

DOC LISBOA IFF



culturgest
cinema são jorge
cinemateca portuguesa
cinema ideal
centro de arte moderna gulbenkian

15-25
OUT
2026



A LIBERDADE DE IMAGINAR E A LIBERDADE DE DESCOBRIR THE FREEDOM TO IMAGINE AND THE FREEDOM TO DISCOVER

Hélder Beja
Director do Doclisboa
Director of Doclisboa

O Doclisboa está prestes a cumprir um quarto de século e a Apordoc, associação que lhe deu origem e que continua a organizá-lo, aproxima-se das três décadas de actividade. Estes números falam-nos menos do passado do que da responsabilidade de imaginar o futuro. Um festival como o Doclisboa não se mede apenas pela sua longevidade, mas pela capacidade de continuar a dar espaço a um cinema inquieto, de renovar o encontro entre filmes e espectadores e de responder a um mundo em permanente transformação sem abdicar da sua identidade.

Há muito que o Doclisboa deixou de entender o documentário como um género ou um território cerrado. Procurou antes acompanhar – e muitas vezes antecipar – a forma como o cinema reinventa as maneiras de olhar e compreender o presente, acolhendo obras que recusam fronteiras estabelecidas e afirmam a potência de imaginar. Esta edição parte da mesma convicção: a diversidade do cinema é inseparável da diversidade do mundo. Programar é, por isso, propor novas geografias, novas durações, novos pontos de vista.

Vivemos um tempo de circulação incessante de imagens, não de maior diversidade. Os modos de produção, exibição e recepção de cinema mudaram, a atenção tornou-se um bem raro e as salas perdem espaço num contexto dominado por plataformas e algoritmos. É também por isso que um festival como este é cada vez

mais importante. O Doclisboa não apenas exhibe filmes: oferece-lhes contexto, relação e tempo; faz da programação um gesto crítico e artístico; cria comunidade em torno de uma experiência colectiva que nenhuma outra forma de circulação pode substituir. Mantemos intacta a ideia de que ainda é possível um festival de cinema cujo centro seja o cinema. Numa era em que quase tudo nos é imposto como se fosse sugerido, a descoberta continua ser um acto de liberdade. E há muito para descobrir aqui.

Este ano, mantemos a aposta numa retrospectiva singular, como é a dedicada a Lino Brocka, e em percursos autorais como os dos artistas convidados dos Riscos, Sophie Roger e John Torres; consolidamos uma Competição Internacional feita exclusivamente de estreias mundiais, internacionais e europeias, mas acima de tudo de belíssimos filmes; e pontuamos o programa de momentos únicos. Algumas pistas: o foco dedicado à Palestina quando o genocídio e o culturcídio de um povo prossegue à vista de todos; o olhar político do brasileiro Miguel Antunes Ramos para tentar entender esse país irmão no rescaldo das suas eleições; a homenagem aos irrepetíveis Angela Ricci Lucchi e Yervant Gianikian; o regresso de William Greaves um ano depois; o gesto de despedida de Alain Cavalier; e, claro, o filme-guerrilha de Edgar Pêra a abrir o programa.

O Doclisboa põe na defesa da arte e da sala de cinema, na potência, na riqueza, na complexidade e até na simplicidade do gesto cinematográfico, muita da sua força e da sua crença. Queremos contribuir para que, em Portugal, seja mostrado cinema em todas as suas possibilidades, autónomo das fórmulas que nos vêm impondo ao longo de décadas, dos filmes que o circuito comercial repete à exaustão, do cânone que gosta de permanecer inamovível. Criamos ainda oportunidades de encontro para profissionais de cinema através dos laboratórios, seminários e projectos em desenvolvimento do Nebulae. Queremos continuar a ser um lugar onde é possível descobrir o cinema contemporâneo, onde autores emergentes convivem com filmografias já estabelecidas.

Num mundo em guerra, num país em que as nossas liberdades estão sob ameaça e a democracia sob ataque, num quotidiano em que o discurso de ódio, de exclusão e de extrema-direita se vai normalizando, acreditamos num festival onde permaneçam bem vivas a curiosidade, a sede de conhecimento, o encontro e o debate de ideias. O Doclisboa é um festival em marcha, uma história a escrever-se. Foi com essa confiança no cinema e no valor das imagens – e naquilo que elas continuam a permitir ver, pensar e partilhar – que imaginámos mais esta edição. Venham descobri-la connosco.

SESSÕES DE ABERTURA E ENCERRAMENTO OPENING AND CLOSING SESSIONS

Sessão de Abertura / Opening Session



15 OUT / 21.00, SÃO JORGE – SALA M. OLIVEIRA

Guerrilha no Asfalto
Asphalt Guerrilla
Edgar Pêra

2026 • Portugal • 78' • DCP



Uma ficção baseada em acontecimentos extraordinários, narrados por um membro de uma organização de extrema-esquerda. Ao mesmo tempo, uma tentativa de fazer um filme baseado no livro. Quando os cineastas finalmente conseguem financiamento, apercebem-se de que um filme sobre guerrilheiros deve ser feito à sua maneira, sem cedências ao sistema. Uma tragicomédia meta-cinematográfica que esbate as fronteiras entre idealismo político e rebelião cinematográfica, seguindo a história desastrosa de uma célula guerrilha amadora dos anos 1980 e a caótica tentativa dos anos 1990 de levar a sua história ao grande ecrã.

Guerrilha no Asfalto is a fictional film based on extraordinary events as recounted by a member of an ultra-left organisation. At the same time, it is about the attempt to make a film based on the book. When the filmmakers finally secure funding, they realise that a film about guerrillas should be made in a guerrilla way, without compromising to the system. A meta-cinematic tragicomedy that blurs the lines between political idealism and cinematic rebellion, tracking the disastrous history of an amateur 1980s guerrilla cell and the chaotic 1990s attempt to bring their story to the big screen.

Sessão de Encerramento / Closing Session



24 OUT / 21.00, CULTURGEST – AUD. EMÍLIO R. LILAR
25 OUT / 11.00, CULTURGEST – PEQUENO AUD.

Thanks for Coming
Merci d'être venu
Alain Cavalier

2026 • França / France • 85' • DCP



Alain está a envelhecer. Há anos que filma o seu quotidiano: a companheira Françoise, as pessoas que encontra, a natureza e os animais e a vida em todo o seu esplendor e crueldade. Tendo dedicado toda a vida ao cinema, com a câmara como uma extensão do seu braço, tem observado o mundo com um sentido poético de autenticidade e simplicidade. A alteridade, a aproximação da morte, o poder da vida e a importância dos outros entrelaçam-se à medida que relembra a sua vida como cineasta e como homem, sem esconder nada e apresentando uma visão da universalidade da experiência humana.

Alain is getting older. For years he has been filming his daily life: his partner Françoise, the people he meets, nature and animals, and life in all its splendour and cruelty. Having devoted his entire life to filmmaking, with the camera as an extension of his arm, he has observed the world with a poetic sense of authenticity and simplicity. Otherness, the approach of death, the power of life, and the importance of others intertwine as he looks back on his life as a filmmaker and as a man, concealing nothing and offering a vision of the universality of the human experience.

ESTE FILME INTEGRA A SECÇÃO DA TERRA À LUA
THIS FILM IS PART OF THE FROM THE EARTH TO THE MOON SECTION

Doclisboa is about to reach its quarter-century, while Apordoc—the Portuguese documentary association that founded it and continues to organise it—is approaching three decades of activity. These numbers speak less of the past than of the responsibility to imagine the future. A festival like Doclisboa is not measured solely by its longevity, but by its ability to continue providing a platform for restless cinema, to renew the encounter between films and audiences, and to respond to a world in constant transformation without surrendering its identity.

Doclisboa has long ceased to view documentary as a genre or a closed territory. Instead, it has sought to follow—and often anticipate—the ways in which cinema reinvents how we look at and understand the present, embracing works that refuse established boundaries and affirm the power of imagining. This edition was built on the same conviction: the diversity of cinema is inseparable from the diversity of the world. To programme is, therefore, to propose new geographies, new durations and new points of view.

We live in an age of incessant circulation of images, not of greater diversity. The ways in which films are produced, screened and received have changed; attention has become a scarce commodity; and cinemas are losing ground in a landscape dominated by platforms

and algorithms. This is also why a festival like this is becoming increasingly important. Doclisboa does not simply screen films: it gives them context, connection and time; it makes programming a critical and artistic gesture; it creates community around a collective experience that no other form of distribution can replace. We hold on to the idea that it is still possible to have a film festival centred on cinema itself. In an era in which almost everything is imposed on us as if it were suggested, discovery remains an act of freedom. And there is much to discover here.

This year, we remain committed to a singular retrospective, such as the one dedicated to Lino Brocka, and to authorial paths such as those of the New Visions invited artists, Sophie Roger and John Torres; we consolidate an International Competition comprising world, international and European premieres only, but above all of truly beautiful films; and we punctuate the programme with unique moments. A few clues: the focus on Palestine, when the genocide and the *culturecide*—of a people continues in plain sight; the political perspective of Brazilian filmmaker Miguel Antunes Ramos as he attempts to understand his country in the aftermath of its elections; the tribute to the irreplaceable Angela Ricci Lucchi and Yervant Gianikian; the return of William Greaves a year on; Alain Cavalier's farewell gesture; and, of course, Edgar Pêra's guerrilla film opening the programme.

Much of Doclisboa's strength and belief lies in its defence of art and the cinema theatre, in the power, richness, complexity and even simplicity of the cinematic gesture. We want to help ensure that cinema is shown in Portugal in all its possibilities, free from the formulas that have been imposed on us for decades, from the films that the commercial circuit repeats ad nauseam, and from the canon that likes to remain immovable. We also create opportunities for film professionals to come together through Nebulae's labs, seminars and projects in development. We want to continue to be a place where it is possible to discover contemporary cinema, where emerging authors rub shoulders with established filmographies.

In a world at war, in a country where our freedoms are under threat and democracy itself is under attack, in a daily reality where hate speech, exclusion and far-right rhetoric are becoming the norm, we believe in a festival where curiosity, and the thirst for knowledge, encounter and the debate of ideas remain very much alive. Doclisboa is a festival in motion, a story far from over. It was with this belief in cinema and in the value of images—and in what they continue to allow us to see, think and share—that we imagined yet another edition. Come and discover it with us.

Mais informação em
Further information:
www.doclisboa.org

198 Filmes / Films
51 Países / Countries
34 Estreias Mundiais / World Premieres
17 Estreias Internacionais / International Premieres
3 Estreias Europeias / European Premieres
131 Estreias Portuguesas / Portuguese Premieres



Estreia Mundial /
World Premiere



Estreia Internacional /
International Premiere



Estreia Europeia /
European Premiere



Estreia Portuguesa /
Portuguese Premiere



Sessão para escolas
aberta ao público /
Session for schools
open to the public



Maiores de 16 anos /
R-16



Sessão para seniores
aberta ao público /
Session for seniors
open to the public



Filme restaurado /
Restored film



Filme com audiodescrição /
Film with audio description



Filme com legendas
descritivas /
Film with closed
captions

Filme seleccionado para prémio atribuído por júri /
Film selected for jury award



Prémio Revelação /
New Talent Award



Prémio Lugares de Trabalho
Seguros e Saudáveis /
Healthy Workplaces Film Award



Prémio Curta /
Short Film Award

Filme seleccionado para prémio atribuído pelo público /
Film selected for audience award



Prémio Direitos e Liberdades /
Rights and Freedoms Award



Prémio Português não Competitivo /
Non-Competitive Portuguese Award

Competição Internacional / International Competition



13 Alfinetes, João Pedro Rodrigues, João Rui Guerra da Mata, 2026

20 OUT / 21.30, CULTURGEST – AUD. EMÍLIO R. VILAR
22 OUT / 14.00, CULTURGEST – PEQUENO AUD.

13 Alfinetes

13 Pins

João Pedro Rodrigues,
João Rui Guerra da Mata

2026 • Portugal • 61' • DCP



Os milagres ainda acontecem. Pelo menos, é o que se diz... Qual é o lugar do sagrado no mundo contemporâneo? Olhando novamente para um mito que persegue os realizadores, o mito de Santo António de Lisboa (e também de Pádua), através da pintura intemporal de Goya, *13 Alfinetes* é uma história de amor, vingança e sangue. Partirá de uma encenação de um episódio supostamente ocorrido na Lisboa medieval, filtrado no cosmopolita século XVIII madrileno e desaguando, de novo, em Lisboa, hoje, onde milagres, na verdade, não acontecem.

Miracles still happen. At least, so they say... What is the place of the sacred in the contemporary world? Returning to a myth that haunts us—the myth of Saint Anthony of Lisbon (and also of Padua)—through Goya’s timeless painting, *13 Alfinetes* is a story of love, revenge and blood. It begins with a re-enactment of an episode said to have taken place in medieval Lisbon, filtered through 18th-century cosmopolitan Madrid, and flowing back, once more, to Lisbon today, where miracles, in truth, do not happen.

20 OUT / 18.30, SÃO JORGE – SALA 3
23 OUT / 10.30, SÃO JORGE – SALA 3

About Space and Depth

Paula Gaitán

2026 • Brasil / Brazil • 138' • DCP



Um diálogo íntimo e contínuo entre a cineasta Paula Gaitán e Ken Jacobs, um dos maiores mestres do cinema experimental mundial. Filmado ao longo da última década em Nova Iorque, o documentário transcende a mera biografia e torna-se num ensaio poético. Entre conversas francas, memórias partilhadas, mergulhos profundos em processos criativos e reflexões sobre arte e tempo, o filme revela o pensamento de Jacobs e apresenta imagens inéditas de Ken e da sua parceira na vida e na arte, Flo Jacobs. Um testemunho de três vidas (Ken, Flo e Paula) dedicadas à experiência radical do cinema.

An intimate and ongoing dialogue between filmmaker Paula Gaitán and Ken Jacobs, one of the world’s greatest masters of experimental cinema. Filmed over the last decade in New York, the documentary transcends a mere biography, becoming a poetic essay. Through candid conversations, shared memories, deep dives into creative processes and reflections on art and time, the film reveals Jacobs’s thinking and presents previously unseen footage of Ken and his life and artistic partner, Flo Jacobs. A testament to three lives (Ken, Flo and Paula) dedicated to the radical experience of cinema.

A PROPÓSITO / BY THE WAY
A CONVERSA COM / IN CONVERSATION WITH
Paula Gaitán
[vide p. 37]



For the Moon, Éric Baudelaire, 2026

16 OUT / 18.30, CULTURGEST – PEQUENO AUD.
17 OUT / 14.00, CULTURGEST – PEQUENO AUD.

The Centaur

Le Centaure

Jacques Meilleurat

2026 • França / France • 65' • DCP



Meio século depois, Meilleurat coloca Fanny Ardant no papel de Marguerite Duras (ela) e Basile Meilleurat (seu filho) no papel de Gérard Depardieu (ele) e atira-se ao argumento de *The Truck*, “a representação da própria leitura” (Duras). Um filme sobre a possibilidade do encontro – entre uma mulher à boleia e um camionista, entre o teatro, a literatura e o cinema, entre gerações, entre actores, entre cineastas e entre possibilidades de cinema – numa vertigem que pega no touro cinematográfico pelos cornos com a certeza de que “que o cinema caia em perdição é o único cinema possível” (Duras).

Half a century later, Meilleurat casts Fanny Ardant as Marguerite Duras (her) and Basile Meilleurat (his son) as Gérard Depardieu (him), and tackles the screenplay for *The Truck*, “the representation of reading itself” (Duras). A film about the possibility of an encounter—between a woman hitchhiking and a lorry driver, between theatre, literature and cinema, between generations, between actors, between filmmakers and between the possibilities of cinema—in a vertigo that takes the cinematic bull by the horns with the certainty that “that cinema should fall into perdition is the only cinema possible” (Duras).

17 OUT / 16.30, SÃO JORGE – SALA 3



19 OUT / 11.00, CULTURGEST – PEQUENO AUD.



For the Moon

Car la lune

Éric Baudelaire

2026 • França / France • 88' • DCP



Rodado no Instituto Nacional para Jovens Cegos, em Paris, *For the Moon* é um trabalho colaborativo feito com cinco estudantes com deficiência visual. Oscilando entre cinema de observação e invenção colectiva, o filme questiona a própria noção do olhar e a construção das imagens quando a nossa percepção do mundo assenta noutros sentidos que não a visão. Aos poucos, o filme desvela uma experiência alargada da percepção e redefine a própria ideia do visível através daqueles que não “vêem”, mas que nos ensinam a ver de novo.

Shot at the National Institute for the Young Blind in Paris, *For the Moon* is a collaborative work created with five visually impaired students. Moving between observational cinema and collective invention, the film questions the very notion of the gaze and the construction of images when our perception of the world relies on senses other than sight. Gradually, it unfolds an expanded experience of perception and redefines the idea of the visible itself through those who do not ‘see’, yet teach us how to see anew.



The Centaur, Jacques Meilleurat, 2026



About Space and Depth, Paula Gaitán, 2026



Geography Is Destiny, Rayna Teneva, 2026

21 OUT / 19.00, SÃO JORGE – SALA 3

23 OUT / 14.00, SÃO JORGE – SALA 3



Geography Is Destiny

Geografiyata e Sadba

Rayna Teneva

2026 • Alemanha, Bulgária, Áustria / Germany, Bulgaria, Austria • 69' • CP



A realizadora regressa à terra natal, num vale búlgaro há muito moldado pela dicotomia de “Guns and Roses”: a colheita de rosas que se estende pela paisagem e a fábrica de armas Arsenal, que emprega grande parte da população da região. O filme aborda directamente o trabalho – mergulhando na mão de obra que sustenta esta cidade, inexoravelmente moldada pelo actual contexto político de migração e guerra – e a realização cinematográfica no contexto do trabalho. Fazendo eco de uma tradição de envolvimento directo com o trabalho, a própria realizadora entra numa troca de papéis inesperada e arriscada.

The director returns to her homeland in a Bulgarian valley long shaped by the dichotomy of “Guns and Roses”: the harvest of roses that stretches across the landscape and the Arsenal weapons factory that employs much of the region. The film looks at labour—delving into the workforce that sustains this town, inexorably shaped by the current political context of migration and war—and at filmmaking within the working context. Echoing a tradition of direct engagement with labour, the director herself enters an unexpected and risky exchange of roles.

A PROPÓSITO / BY THE WAY

MESA REDONDA / ROUND TABLE

Geografias do trabalho e do território nas imagens em movimento / Geographies of work and territory in moving images
[vide p. 39]



The Measured Everlasting Is 1.334 Billion Years, Thunska Pansittivorakul, 2026

22 OUT / 19.00, SÃO JORGE – SALA 3
24 OUT / 11.00, SÃO JORGE – SALA 3

The Measured Everlasting

Kamphaeng Chakkrawan

Thunska Pansittivorakul

2026 • Tailândia, Hong Kong / Thailand, Hong Kong • 88' • DCP



O filme foi pensado como a carta de suicídio do realizador – um registo de ansiedades, medos, desejos e últimas memórias. Algumas dessas memórias permanecem profundamente enraizadas, surgindo num limbo ou como visões no leito de morte. O filme está repleto de imagens do órgão sexual masculino, inegavelmente o motor por trás da própria civilização, impulsionando o mundo tanto na sua beleza como na sua depravação. A partir desta provocação, surge lentamente uma história enterrada: a ascensão e queda da imprensa pornográfica homossexual na Tailândia, sempre entrelaçada com o clima político instável do país.

This film is imagined as the director’s suicide note—a record of anxieties, fears, desires and final memories. Some of these memories, trivial and never preserved in history, remain deeply embedded, surfacing in limbo or as deathbed visions. The film is saturated with images of the male sex organ, undeniably the engine beneath civilisation itself, driving the world forward in both its beauty and its depravity. From this provocation, a buried history slowly emerges: the rise and fall of gay pornographic print media in Thailand, forever entangled with the nation’s shifting political climate.

18 OUT / 19.15, CULTURGEST – PEQUENO AUD.

21 OUT / 14.00, SÃO JORGE – SALA 3



Memoirs of a Badger

Mémoires d’un blaireau

Isabelle Prim

2026 • França / France • 94' • DCP



Abbé Breuil (1877-1961), conceituado especialista que revelou a arte pré-histórica ao mundo, recebe uma chamada do futuro. Convidado por astronautas que aguardam a sua missão, relembra uma vida de exploração. O encontro suscita dúvidas e remorsos – uma vertigem moderna: será que cada descoberta implica uma perda, cada conquista uma destruição? O filme cria o seu próprio universo: misterioso, introspectivo, lúdico e melancólico ao mesmo tempo. Como contamos as nossas histórias, que nos definem como seres humanos? Como nos representamos e como damos sentido à nossa existência à luz do fim inevitável?

Abbé Breuil (1877-1961), a renowned expert who revealed prehistoric art to the world, receives a call from the future. Invited by astronauts awaiting their mission, he revisits a life of exploration. The encounter breeds doubt and remorse—a modern vertigo: does every discovery imply a loss, every conquest destruction? The film creates its own universe: mysterious, self-reflective, playful and melancholic at the same time. How do we tell our stories, which define us as human beings? How do we represent ourselves and make meaning of our existence in light of the inevitable end?

17 OUT / 19.00, SÃO JORGE – SALA 3

22 OUT / 11.00, CULTURGEST – PEQUENO AUD.



Memórias de Uma Viagem

pelo Alto Rio Negro

Memories of a Journey

Through Alto Rio Negro

Kasia Mich, Dani Correia

2026 • Brasil / Brazil • 71' • DCP



Navegando pelos rios Negro, Tiquié e Uaupés, anciões do povo ye’pá mahsã percorrem os lugares que guardam as suas histórias ancestrais. O filme compõe um diário sensorial de um território vivo, marcado pela presença dos seus habitantes e pela abundância da floresta. Este filme meticulosamente elaborado, com a sua confiança infinita nas imagens, na imaginação, na montagem e no desenho de som, segue a lógica da memória humana: o seu encanto, abstracção e prazer. Uma experiência cinematográfica pura que pode funcionar como uma máquina do tempo: poderia este filme ter sido realizado há 100 anos? Ou daqui a 100 anos?

Navigating the Negro, Tiquié, and Uaupés rivers, elders of the Ye’pá Mahsã people travel through places where ancestral histories endure. The film forms a sensory diary of a living territory, shaped by the presence of its inhabitants and the abundance of the rainforest. This meticulously crafted film, with its infinite trust in images, imagination, editing and sound design, follows the logic of human memory—its enchantment, abstraction and pleasure. A pure cinematic experience that may serve as a time machine: could this film have been made 100 years ago? Or 100 years from now?



Memórias de Uma Viagem pelo Alto Rio Negro, Kasia Mich, Dani Correia, 2026



Memoirs of a Badger, Isabelle Prim, 2026



Noli me tangere, Ghassan Salhab, 2026

17 OUT / 21.30, CULTURGEST – PEQUENO AUD.
24 OUT / 14.00, SÃO JORGE – SALA 3

Noli me tangere

Ghassan Salhab

2026 • Líbano / Lebanon • 72' • DCP



Se o sol se afogar num mar de neblina / E uma onda de escuridão cobrir o mundo / E a visão desaparecer de todos os olhos e olhares / E o caminho se perder entre linhas e círculos / Tu que vagueias, que procuras e que compreendes / Não terás outro guia senão os olhos das palavras. Estes versos foram escritos por Ahmed Fouad Negm no início dos anos de 1970. Hoje, são cantados por uma mulher que está de costas para o horizonte. Uma viagem em que a história pessoal é inevitavelmente perturbada pelo curso da história no Líbano e que começa quando a própria ideia de amanhã perde subitamente todo o significado.

If the sun drowns in a sea of mist / And a wave of darkness covers the world / And sight vanishes from every eye and gaze / And the path is lost among lines and circles / You who wander, who searches, and who understand / Have no guide but the eyes of words. The Egyptian poet Ahmed Fouad Negm wrote these lines in the early 1970s. Today, they are sung by a woman who stands with her back to the horizon. *Don't Touch Me* is a journey in which personal history is inevitably disrupted by the course of history in Lebanon. It begins at the moment when the very idea of tomorrow suddenly loses all meaning.

19 OUT / 19.00, SÃO JORGE – SALA 3
23 OUT / 16.15, SÃO JORGE – SALA 3

Saturn or a Brief Treatise on Melancholy Saturno o pequeno tratado de la melancolía

Mariano Donoso Makowski

2026 • Argentina • 112' • DCP



Em Lagunas del Rosario, nas terras áridas de Mendoza, Rubén Díaz – artesão, veterano da Guerra das Malvinas e curandeiro conhecido como Caballo Loco (Cavalo Louco) – organiza, em cada solstício de Inverno, uma cerimónia secreta exclusivamente para iniciados. Durante uma vigília que dura toda a noite, peregrinos vindos de lugares distantes reúnem-se em busca de alívio para as doenças, o luto e a dor. Rodeada por fogueiras, orações e histórias ancestrais, a comunidade tenta afastar as aflições de um território devastado pela seca e pelo desaparecimento das suas águas.

In Lagunas del Rosario, in the arid lands of Mendoza, Rubén Díaz—artisan, Malvinas War veteran, and healer known as Caballo Loco (Crazy Horse)—each winter solstice summons a secret ceremony exclusively for initiates. During a night-long vigil, pilgrims from distant places gather in search of relief from illness, grief, and pain. Surrounded by bonfires, prayers, and ancestral stories, the community attempts to conjure away the afflictions of a territory ravaged by drought and the vanishing of its waters.

18 OUT / 22.00, SÃO JORGE – SALA 3

19 OUT / 14.00,
SÃO JORGE – SALA 3

Smarty Umnitsa

Nikita Lavretski, Sergey Kolosovski

2026 • Lituânia / Lithuania • 88' • DCP



O realizador exilado Nikita Lavretski (interpretado pelo realizador bielorrusso Sergey Kolosovski) procura juntar-se à esposa, atravessando as fronteiras europeias. Ao recordar a casa que teve de abandonar, questiona-se se estará condenado a reviver o passado para sempre. Lavretski inventa, de modo lúdico, uma nova abordagem ao género da auto-ficção, em que Varsóvia faz as vezes de Vilnius e o presente reflecte-se em imagens anteriores a 2020. Uma experiência proustiana de tempo recuperado.

Exiled director Nikita Lavretski (played by Belarusian director Sergey Kolosovski) strives to reunite with his wife across European borders. Reminiscing about the home he had to leave, he wonders whether he is stuck reliving his past forever. Lavretski playfully invents a new approach to the genre of autofiction, where Warsaw plays Vilnius, and today is reflected in images from before 2020. A Proustian experience of time regained.

CP/PC

Competição Portuguesa / Portuguese Competition



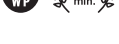
A casa é a ruína de uma casa, Inês Sapeta Dias, 2026

19 OUT / 19.00, SÃO JORGE – SALA M. OLIVEIRA
21 OUT / 21.45, CINEMA IDEAL

A casa é a ruína de uma casa The house is the ruin of a house

Inês Sapeta Dias

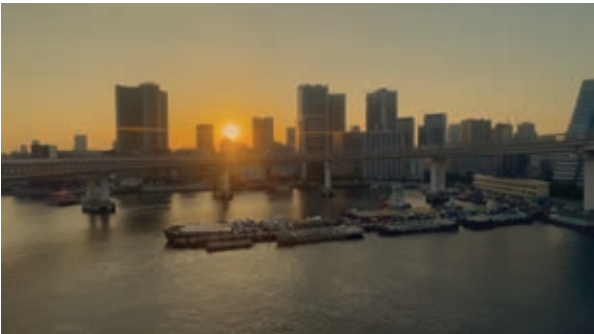
2026 • Portugal • 31' • DCP



A casa é a ruína de uma casa cartografa uma casa minúscula que se ergue há cem anos no centro da boca de um vulcão gigante e praticamente extinto. Fala da permanência da casa mas também do seu desaparecimento iminente. Acompanha os movimentos enormes, amplos, contraditórios, ameaçadores e ensurdecedores da terra, do vento, do mar e do tempo e projecta um futuro de extinção no presente (uma paisagem que se assemelha à de um passado distante).

A casa é a ruína de uma casa maps a tiny house that has stood for a hundred years at the centre of the mouth of a giant, barely extinct volcano. It speaks of the permanence of this house, but also of its imminent disappearance. It follows the enormous, broad, contradictory, threatening, deafening movements of the earth, the wind, the sea and the weather, and projects a future of extinction onto the present (a landscape that resembles that of a distant past).

Passa com / Screened with
• **Hipogeus**



Golden Hour, André Santos Martins, 2026

16 OUT / 21.45, SÃO JORGE – SALA M. OLIVEIRA
22 OUT / 11.00, SÃO JORGE – SALA 3

Os Continuadores da Revolução

Pedro Neves

2026 • Portugal, Moçambique, França / Portugal, Mozambique, France • 91' • DCP



“Sobre a mesa de luz, examino milhares de negativos fotografados por Manuel Roberto em Moçambique, durante o governo de Samora Machel, primeiro presidente pós-independência. Nessas imagens, encontro a história de um país que tentou ser a melhor república popular do mundo. Dou por mim cercado por fantasmas que sussurram os ecos das revoluções portuguesa e moçambicana.”— PEDRO NEVES

“On the light table, I examine thousands of negatives taken by Manuel Roberto in Mozambique during the government of Samora Machel, the first post-independence president. In these images, I find the history of a country that sought to be the finest people’s republic in the world. I find myself surrounded by ghosts whispering the echoes of the Portuguese and Mozambican revolutions.”— PEDRO NEVES

20 OUT / 19.00, SÃO JORGE – SALA M. OLIVEIRA
23 OUT / 21.45, CINEMA IDEAL

The Continuation La continuación

Maxime Martinot

2026 • França, Portugal / France, Portugal • 30' • DCP



Numa carta de despedida, a escritora relata as razões do seu desaparecimento, abandonando de um dia para o outro a sua vida quotidiana, o parceiro e o filho.

In a farewell letter, the writer recounts the reasons for her disappearance, leaving daily life, partner and son overnight.

Passa com / Screened with
• **Mysticisme du Sud**



The Morning Wind, Cláudia Ribeiro, 2026

18 OUT / 21.30, CULTURGEST – AUD. EMÍLIO R. VILAR
20 OUT / 19.30, CINEMA IDEAL

Golden Hour Goruden Awa

André Santos Martins

2026 • Japão, Alemanha, Portugal / Japan, Germany, Portugal • 66' • DCP



Em Tóquio, o Sol deixou de se mover e ficou preso a uma certa altitude: a hora dourada. Devido à sua beleza, as pessoas ficaram maravilhadas e todos se mudaram para a cidade, mas Taro está de partida. Numa pequena cidade distante, está escuro, mas ele é incapaz de dormir e sai para uma longa caminhada. Vagueia sem rumo através das aldeias, campos e florestas desertos à noite até que o Sol volte a nascer.

In Tokyo, the sun has stopped moving and got stuck at a certain altitude: the golden hour. Due to its beauty, people were amazed and everyone moved to the city, but Taro is leaving. It’s dark now in a small town far away, but unable to sleep, he goes on a long walk. Through the nightly deserted villages, fields and forests, he wanders unsure, until the sun rises again.

Passa com / Screened with
• **Sopa de Cavalo Cansado**

19 OUT / 19.00, SÃO JORGE – SALA M. OLIVEIRA
21 OUT / 21.45, CINEMA IDEAL

Hipogeus Hypogea

Raul Domingues

2026 • Portugal • 39' • DCP



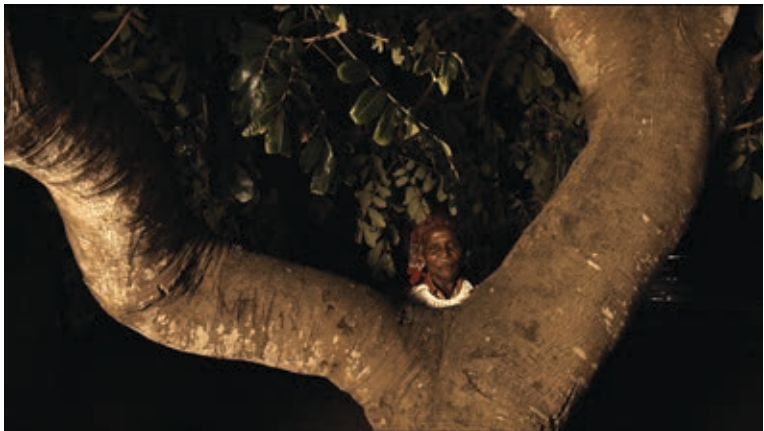
Nos túmulos pré-históricos, uma ressonância intemporal vibra através dos afloramentos de calcário. Inspirado na arqueoaústica, um campo interdisciplinar que estuda a relação entre os seres humanos e o som, o filme proporciona uma experiência ancestral, explorando os mistérios da vida e da morte, a origem das imagens e as propriedades terapêuticas do som.

In prehistoric tombs, a timeless resonance vibrates through the limestone outcrops. Inspired by archaeoaoustics, an interdisciplinary field that studies the relationship between humans and sound, the film offers an ancestral experience, exploring the mysteries of life and death, the origin of images and the healing qualities of sound.

Passa com / Screened with
• **A casa é a ruína de uma casa**



Hipogeus, Raul Domingues, 2026



Os Continuadores da Revolução, Pedro Neves, 2026

21 OUT / 19.00, CULTURGEST – AUD. EMÍLIO R. VILAR
22 OUT / 21.45, CINEMA IDEAL

The Morning Wind Vent du matin

Cláudia Ribeiro

2026 • Portugal • 82' • DCP



Ao longo de um ano, a região vinícola de Beaujolais, em França, transforma-se e transforma as vidas dos que por lá passam. A época das vindimas traz, juntamente com o calor do final do Verão, novos rostos e juventude a uma aldeia rural europeia onde convergem gerações e experiências. *The Morning Wind* capta a transformação cíclica da paisagem, tanto geográfica como social, bem como o trabalho metódico e físico das vindimas.

Over the course of a year, the wine-growing region of Beaujolais in France is transformed and transforms the lives of those who cross it. The grape harvest season brings, along with the late-summer heat, new faces and youth to a rural European village where generations and experiences converge. *The Morning Wind* captures the cyclical transformation of the landscape, both geographical and social, as well as the meticulous and physical labour of the harvest.



Mysticisme du Sud, Fábio Penela, 2026

17 OUT / 15.00, SÃO JORGE – SALA M. OLIVEIRA
19 OUT / 10.00, SÃO JORGE – SALA 3

Povo e Poder
People and Power
Ico Costa

2026 • Portugal, França, Moçambique /
Portugal, France, Mozambique • 190' • DCP



“*Povo e Poder* retrata um povo num momento decisivo da sua história: as eleições presidenciais de 2024 em Moçambique, país que celebrou, há pouco, cinco décadas de independência. Numa campanha marcada pela tensão, o filme revela uma grave crise política, com a FRELIMO, no poder desde 1975, a perder a confiança de uma população cada vez mais desiludida com as desigualdades, a corrupção e a falta de liberdade de expressão. Num estilo de cinema directo, percorremos o país, dando voz ao povo e escutando as suas reflexões sobre o presente e as suas expectativas para o futuro.” — Ico Costa

“*Povo e Poder* portrays a people at a decisive moment in its history: the 2024 presidential elections in Mozambique, a country that has recently celebrated five decades of independence. In a campaign marked by tension, the film reveals a deep political crisis, with FRELIMO, in power since 1975, losing the trust of a population increasingly disillusioned by inequality, corruption and the lack of freedom of expression. In a direct cinema style, we travel across the country, giving voice to the people and listening to their thoughts on the present and their expectations for the future.” — Ico Costa



Povo e Poder, Ico Costa, 2026



Sopa de Cavalo Cansado, Maria Novo, 2026

18 OUT / 21.30, CULTURGEST – AUD. EMÍLIO R. VILAR
20 OUT / 19.30, CINEMA IDEAL

Sopa de Cavalo Cansado
Tired Horse Soup
Maria Novo

2026 • Portugal • 16' • DCP



José dá por si no Portugal dos Pequenitos, um parque temático concebido por Salazar na década de 1940. Tornado gigante pela arquitectura em miniatura, vagueia pela paisagem de perfeição artificial e decadência subtil, reflectindo sobre a repetição incessante da história à medida que a mutação constante de símbolos e detalhes aprofunda a sua sensação de aprisionamento.

José finds himself in Portugal dos Pequenitos, a theme park conceived by Salazar in the 1940s. Made giant by the miniature architecture, he wanders through the landscape of artificial perfection and subtle decay, reflecting on history's incessant repetition as the constant mutation of symbols and details deepens his sense of entrapment.

Passa com / Screened with
• Golden Hour

19 OUT / 21.30, SÃO JORGE – SALA M. OLIVEIRA
21 OUT / 19.30, CINEMA IDEAL

Visitas de Uma Parente Afastada
Visits from a Distant Relative
Inês Oliveira

2026 • Portugal • 62' • DCP



Ao longo de sete anos, Mariana Viegas fotografou cenários de rodagens que viriam a ser os últimos de uma era em que os filmes eram rodados em 35mm. Hoje, regressa à perspectiva que tinha quando era jovem e, na altura, trabalhava com realizadores como Sarunas Bartas, Pedro Costa, João César Monteiro e Manoel de Oliveira. Acompanhada por alguns convidados, levar-nos-á numa viagem por um arquivo surpreendente, num encontro entre a fotografia e o cinema, a criação e a vida.

Over the course of seven years, Mariana Viegas photographed film sets that would turn out to be the last of an era in which films were shot on 35mm. Today, she revisits the perspective she had as a young woman who, at the time, worked with directors such as Sarunas Bartas, Pedro Costa, João César Monteiro and Manoel de Oliveira. Accompanied by a few guests, she will take us on a journey through a surprising archive, in an encounter between photography and cinema, creation and life.



Visitas de Uma Parente Afastada, Inês Oliveira, 2026



A Voz de Todos – Jornal do Fundão, Manuel Mozos, 2026

17 OUT / 18.30, CULTURGEST – AUD. EMÍLIO R. VILAR

20 OUT / 14.00, SÃO JORGE – SALA 3

A Voz de Todos –
Jornal do Fundão
Everyone's Voice
Manuel Mozos

2026 • Portugal • 81' • DCP



O *Jornal do Fundão*, fundado em 1946, tornou-se uma referência do jornalismo e um bastião de liberdade, resistência e coesão social. Recorrendo a recortes das suas páginas, lidos por diversas pessoas da comunidade, *A Voz de Todos – Jornal do Fundão* percorre o histórico semanário cujos textos continuam a ecoar no presente. Fernando Paulouro Neves, um dos seus directores, definiu-o como “um longo poema colectivo”.

Jornal do Fundão, founded in 1946, has become a benchmark in journalism and a beacon of freedom, resistance and social cohesion. Drawing on clippings from its pages, read by various members of the community, *A Voz de Todos – Jornal do Fundão* traces the history of this weekly newspaper, whose articles continue to resonate today. Fernando Paulouro Neves, one of its editors, described it as ‘a long collective poem’.

R/NV

Riscos / New Visions

A secção Riscos apresenta filmes e autores que propõem imagens diversas, frequentemente surpreendentes, sobretudo abertas e exploratórias quanto às possibilidades do cinema como arte intimamente associada à experiência da contemporaneidade. Sophie Roger, cineasta de uma liberdade e radicalidade avassaladoras, é realizadora convidada, assim como o filipino John Torres, com três filmes chave numa filmografia de enorme riqueza e vitalidade, cheia de experimentações híbridas e atravessamentos poéticos. A forma cinematográfica e as suas densidades emocionais podem ligar zonas aparentemente distantes no tempo, na memória, nas histórias. O programa está povoado por filmes que o fazem de maneiras aventureiras, preservando a possibilidade de uma certa inocência das imagens no mundo. Filmes que invocam as nossas mitologias, renovando-as; que insistem sobre as imagens, procurando a sua eloquência nos nossos tempos; que perguntam pelas coisas através do que elas podem fazer em cinema – que confiam nesta arte como uma prática de gestos antes de temas, de visões antes de retóricas. Esta edição homenageia Angela Ricci Lucchi e Yervant Gianikian, arqueólogos das imagens que fizeram do arquivo um lugar de confronto entre a história e aquilo que elas ainda podem revelar.

The New Visions section presents films and filmmakers who offer diverse, often surprising images, which above all are open-ended and exploratory in terms of the possibilities of cinema as an art form intimately linked to the contemporary experience. Sophie Roger, a filmmaker of overwhelming freedom and radicalism, is an invited director, as is the Filipino John Torres, with three key films from a filmography of great richness and vitality, full of hybrid experimentation and poetic crossings. The cinematic form and its emotional densities are capable of connecting seemingly distant areas when it comes to time, memory and stories. The programme is filled with films that do this in adventurous ways, maintaining the possibility of a certain innocence of images in the world. Films that invoke our mythologies, renewing them; that insist on images, seeking their eloquence in our times; that inquire after things through what they can achieve in cinema—that trust in this art as a practice of gestures rather than themes, of visions rather than rhetoric. This edition pays tribute to Angela Ricci Lucchi and Yervant Gianikian, archaeologists of the image who have made the archive a place where history confronts what these images can still reveal.

Cíntia Gil

HOMENAGEM A / TRIBUTE TO
YERVANT GIANIKIAN, ANGELA RICCI LUCCHI

REALIZADOR CONVIDADO / INVITED DIRECTOR
JOHN TORRES

REALIZADORA CONVIDADA / INVITED DIRECTOR
SOPHIE ROGER

OUTROS RISCOS / OTHER NEW VISIONS



HOMENAGEM A / TRIBUTE TO YERVANT GIANIKIAN ANGELA RICCI LUCCHI

Depois do desaparecimento de Angela Ricci Lucchi em 2018, Yervant Gianikian deixou-nos este ano. Estes dois arqueólogos das imagens inventaram métodos, poéticas e formas de testemunho e confrontação histórica que transformaram as nossas concepções sobre o arquivo e a vida da memória. O Doclisboa mostrou alguns dos seus filmes essenciais, tendo inaugurado a edição de 2013 com *Pays barbare*. Este ano, apresentamos uma das suas grandes obras fundamentais.

Following the passing of Angela Ricci Lucchi in 2018, Yervant Gianikian has left us this year. These two archaeologists of the image devised methods, poetics and forms of historical testimony and confrontation that transformed our understanding of the archive and the life of memory. Doclisboa has screened some of their essential films, having opened its 2013 edition with *Pays barbare*. This year, we present to the public one of their great seminal works.



Forever...Forever, Johann Lurf, 2026



Oh! Man, Yervant Gianikian, Angela Ricci Lucchi, 2004

24 OUT / 14.00, CULTURGEST – PEQUENO AUD.

Forever...Forever
Johann Lurf

2026 • Áustria, França / Austria, France • 21' • 35mm



Oh! Man
Oh! Uomo
Yervant Gianikian, Angela Ricci Lucchi

2004 • Itália / Italy • 71' • 35mm

“A trilogia sobre a Primeira Guerra Mundial, que começa com *Prisoners of War* (1995) e continua com *On the Heights All Is Peace* (1998), conclui-se com *Oh! Man*. O mais monumental dos filmes de material de arquivo criados pelo casal, *Oh! Man* parece provar a afirmação de *Our Music*, de Godard, de que quem sai vivo da guerra literalmente não é o mesmo que era antes” (Kent Jones). Para *Forever...Forever*, Johann Lurf desenvolveu uma câmara de 65mm para fixar o olhar num belo lago. Uma observação tranquila da natureza transforma-se gradualmente numa imagem monumental do movimento cósmico.

“The First World War trilogy, beginning with *Prisoners of War* (1995) and followed by *On the Heights All Is Peace* (1998), concludes with *Oh! Man*. The most monumental of the couple's handcrafted found-footage films, *Oh! Man* feels like an extended proof of Godard's *Our Music*'s assertion that those who come out of war alive are literally not the same people they were going in” (Kent Jones). For *Forever...Forever*, Johann Lurf developed a special 65mm camera to fix the gaze on a beautiful lake. A quiet observation of nature gradually transforms into a monumental image of cosmic motion.



REALIZADOR CONVIDADO / INVITED DIRECTOR JOHN TORRES

Torres faz parte de um grupo de cineastas, juntamente com Khavn De La Cruz, Raya Martin e outros, que renovaram o cinema independente filipino – os créditos finais de *Todo todo teros* são a descrição de uma comunidade. Herdando uma tradição de independência e liberdade radicais de criadores como Ishmael Bernal, Mike de Leon e Kidlat Tahimik, Torres desenvolveu um cinema distintamente seu, fragmentário e poroso, em constante transformação e inovação.

Torres is part of a group of filmmakers, together with Khavn De La Cruz, Raya Martin, and others, who renewed independent Filipino cinema—the final credits of *Todo todo teros* are the description of a community. Inheriting a tradition of radical independence and freedom from makers like Ishmael Bernal, Mike de Leon and Kidlat Tahimik, Torres developed a cinema distinctively his own, fragmentary and porous, in constant transformation and invention.



The Remotes, John Torres, 2026



Lukas the Strange, John Torres, 2026

JOHN TORRES 1

17 OUT / 21.15, SÃO JORGE – SALA 3
20 OUT / 10.30, SÃO JORGE – SALA 3

The Remotes John Torres

2026 • Filipinas / The Philippines • 151' • DCP



Dias antes de emigrar, um detective de luto investiga duas irmãs ligadas a uma aplicação de navegação sinistra e dá por si a render-se lentamente às vozes invisíveis que controlam a cidade e à sua própria dor persistente. *The Remotes* reaviva o fascínio pela noite que tínhamos des-coberto em *Manila in the Claws of Light*, de Lino Brocka, desta vez num mundo de automação, vigilância e violência difusa. A abertura poética de Torres insere, neste ambiente, que é retratado com os códigos da ficção científica e dos filmes policiais e assombrado pelo luto, uma reflexão comovente sobre a unidade e a perda.

Days before migrating abroad, a grieving detective investigates two sisters linked to a sinister navigation app, only to find himself slowly surrendering to the unseen voices controlling the city and his own lingering sorrow. *The Remotes* renovates the fascination of the night that we had discovered in Lino Brocka's *Manila in the Claws of Light*, this time in a world of automation, surveillance and diffuse violence. Torres' poetic openness inserts in this environment, portrayed with the codes of sci-fi and detective movies and haunted by mourning, a moving reflection on togetherness and loss.

A PROPÓSITO / BY THE WAY
FILME / FILM
Manila in the Claws of Light
[vide p. 34]

JOHN TORRES 2

18 OUT / 19.30, SÃO JORGE – SALA 3
23 OUT / 21.45, SÃO JORGE – SALA 3

Lukas the Strange Lukas nino John Torres

2013 • Filipinas / The Philippines • 83' • DCP



A história de Lukas, um adolescente peculiar que lida com a sua passagem para a vida adulta precisamente quando decorre uma filmagem no seu bairro. A história começa várias noites antes, quando lhe dizem que o pai é um *tikbalang* (meio cavalo, meio homem) e este desaparece da sua vida no dia seguinte. Pouco tempo depois, o corpo de Lukas fica vermelho e ele questiona-se se será realmente meio-animal. A aldeia entra num frenesi quando a equipa de filmagem chega. Todos tentam conseguir um papel no filme. A história é contada pela amiga de Lukas, Lorena, que tem um fascínio por este rapaz estranho.

The story of Lukas, an awkward teenager coming to grips with his own initiation into manhood just when there is a movie shoot in his neighbourhood. The story opens several nights before, when he is told that he has a *tikbalang* (half horse, half man) for a father, and the latter disappears from his life the next day. Soon enough, Lukas' body reddens, and he wonders if he really is half-beast. The village is in a frenzy when the film crew arrives. Everyone tries to have a part in it. The film is told by Lukas' friend, Lorena, who is fascinated by this strange boy.

JOHN TORRES 3

19 OUT / 21.45, SÃO JORGE – SALA 3
25 OUT / 21.30, SÃO JORGE – SALA 3

Todo todo teros John Torres

2006 • Filipinas / The Philippines • 102' • DCP



Um artista acorda na pele de um terrorista. É enviado para o estrangeiro para cometer atentados. Não volta para casa. Manila permanece imóvel. Surge uma gravação de vídeo. Um estranho fala para a câmara e uma voz familiar reage. Composto principalmente por imagens de arquivo de amigos chegados, músicos filipinos e artistas performativos, eis um olhar surreal sobre Manila e a forma como os artistas podem subverter uma cultura pelo simples acto de criar obras que capacitam e transformam. Um filme que expõe o sofrimento, a infidelidade e o cinema como uma forma benigna de terrorismo contra estranhos e amantes.

An artist wakes up as a terrorist. He is sent abroad to bomb subways. He hasn't gone home. Manila sits still. A videotape emerges. This stranger talks to the camera, and a familiar voice reacts. Composed mostly of found footage of close friends, Filipino musicians and performance artists, this is a surreal take on Manila and how artists can subvert a culture by the mere act of creating works that empower and transform. It is a film that exposes suffering, infidelity and filmmaking as a benign mode of terrorism against strangers and lovers alike.



The Blind Spot, Sophie Roger, 2012



Desert Island, Sophie Roger, 2014

SOPHIE ROGER 1

20 OUT / 19.00, CULTURGEST – PEQUENO AUD.
23 OUT / 16.30, CULTURGEST – PEQUENO AUD.

Desert Island L'île déserte Sophie Roger

2014 • França / France • 21' • DCP



Love on the Bramble Path L'Amour sur le chemin des roncettes Sophie Roger

2025 • França / France • 25' • DCP

The Bitches Les Chiennes Sophie Roger

2026 • França / France • 43' • DCP



Das grandes distâncias e horizontes entre França e Chile para o perímetro mínimo à volta de casa. Atravessando os filmes, aqueles que visitam, aqueles que cuidam. Em *Desert Island*, Roger não cava a terra sozinha. Transposição trusa, mas fantástica, do mito de Robinson Crusoe, a ilha oferece refúgio à fragilidade dos seres que por ela passam. Em *Love on the Bramble Path*, cada novo maravilhamento torna-se um acto de resistência. Em *The Bitches*, cada amiga ajuda um coração partido: procura a história, traduz as palavras, canta Emily Dickinson, remenda alegremente o vestido da tristeza.

From the vast distances and horizons between France and Chile, to the smallest perimeter around home. Crossing films, those who visit, those who care. In *Desert Island*, Roger does not dig the earth alone. A tender yet fantastical transposition of the Robinson Crusoe myth, the island offers shelter to the fragility of those who pass through it. In *Love on the Bramble Path*, each new sense of wonder becomes an act of resistance. In *The Bitches*, each friend helps a broken heart: searching for the story, translating the words, singing Emily Dickinson, joyfully mending the dress of sorrow.

SOPHIE ROGER 2

21 OUT / 19.15, CULTURGEST – PEQUENO AUD.
24 OUT / 19.15, CULTURGEST – PEQUENO AUD.

Dialogue of the Tree: Postcard to Pierre Creton Dialogue de l'arbre: carte postale à Pierre Creton Sophie Roger

2021 • França / France • 10' • DCP



The Gardeners of Little Paris Les Jardiniers du petit Paris Sophie Roger

2010 • França / France • 34' • DCP



The Blind Spot Le Point aveugle Sophie Roger

2012 • França / France • 28' • DCP



The Waves Les Vagues Sophie Roger

2017 • França / France • 18' • DCP



“Gosto do espanto que surge nas margens do meu quotidiano” (Sophie Roger). Em *Dialogue of the Tree*, a realizadora evoca a sua cumplicidade com o amigo Pierre Creton por intermédio da paisagem. Em *The Gardeners of Little Paris*, vemos os vizinhos a cultivar vegetais numa horta comunitária. A realizadora sussurra fragmentos de *Tristes Tropicais*, de Lévi-Strauss. Com *The Blind Spot*, não aprenderemos nada da origem do desejo, mas ele tornar-se-á visível nas flores de abóbora, rosa e alcachofra. Em *The Waves*, um olhar partilhado que retrata a amizade entre Mohammed, um refugiado sudanês, e a cineasta.

“I like the sense of wonder that arises on the fringes of my everyday life” (Sophie Roger). In *Dialogue of the Tree*, the director evokes her bond with her friend Pierre Creton through the landscape. In *The Gardeners of Little Paris*, we see neighbours growing vegetables in a communal garden. The director whispers fragments from Lévi-Strauss's *Tristes Tropiques*. With *The Blind Spot*, we will learn nothing of the origin of desire, but it will become visible in the flowers of squash, rose and artichoke. In *The Waves*, a shared gaze portrays the friendship between Mohammed, a Sudanese refugee, and the filmmaker.

OUTROS RISCOS / OTHER NEW VISIONS

CINEMA ETERNO RETORNO / ETERNAL RETURN CINEMA

18 OUT / 14.00, CULTURGEST – PEQUENO AUD.
25 OUT / 16.30, CULTURGEST – PEQUENO AUD.

Robert and June (and all the time in the world) Jem Cohen

2025 • EUA, Canadá / USA, Canada • 20' • DCP



Love Would Have Sufficed Even for Nietzsche L'Amour aurait suffi même à Nietzsche Pierre Creton

2026 • França / France • 26' • DCP



Love and the End of Romance in Czechoslovakia Declan Clarke

2026 • Irlanda / Ireland • 36' • DCP



A câmara de Jem Cohen, paciente e táctil, evoca um mundo em que os artistas, a sua imaginação, os animais e as plantas se tornam formas de vida que se desdobram e vibram em conjunto, permeáveis às possibilidades da luz e do tempo. O “retrato de um livro” de Michel Surya, por Pierre Creton, afirma a vida e a sua continuidade através do eterno retorno do amor e da perda. Declan Clarke centra-se na história da Villa Tugendhat, projectada por Mies van der Rohe, e na forma como se tornou um símbolo da história da antiga Checoslováquia e da sua divisão em dois países após a queda do comunismo.

Jem Cohen's camera, patient and tactile, conjures a world in which artists, their imaginations, animals and plants become forms of life unfolding and vibrating together, alive to the possibilities of light and time. Pierre Creton's 'portrait of a book' by Michel Surya affirms life and its continuation through the eternal return of love and loss. Declan Clarke focuses on the history of Villa Tugendhat, designed by Mies van der Rohe, and how it became a symbol of the former Czechoslovakia' history and its separation into two countries after the fall of communism.

EM TERRENO DESCONHECIDO / IN STRANGE GROUND

16 OUT / 14.00, CULTURGEST – PEQUENO AUD.
25 OUT / 19.00, CULTURGEST – PEQUENO AUD.

Circe's Dream Sophio Medoicide

2025 • Reino Unido / United Kingdom • 6' • DCP



Foreign Travel Auslandsreise Ted Fendt

2026 • Alemanha / Germany • 63' • DCP



Circe's Dream reinventa o mito de Medeia da perspectiva do seu exílio da Cólquida (actual Geórgia). Rodado em grande parte em Ostia, nos arredores da Cidade Imortal, evoca a atmosfera estranha e sobrenatural de Roma – intemporal, mas ameaçada. Em *Foreign Travel*, Leonie fica encantada com as obras da autora italiana Anna Maria Ortese e convida amigos para um clube de leitura. As estações vão passando e a vida desenrola-se numa simplicidade quotidiana retratada de forma belíssima. Uma reflexão sobre as intersecções entre literatura, história e vida, com a delicadeza da amizade como forma de tal investigação.

Circe's Dream reimagines the myth of Medea through the lens of her displacement from Colchis (modern-day Georgia). Shot largely in Ostia, on the fringes of the Immortal City, it evokes Rome's strange, otherworldly atmosphere—timeless yet under threat. In *Foreign Travel*, Leonie is taken by her readings of Italian author Anna Maria Ortese and brings along friends into a reading group. Seasons go by, and life unfolds through a beautifully portrayed quotidian simplicity. A reflection on the intersections between literature, history and life, with the gentleness of friendship as a form for such inquiry.



Love and the End of Romance in Czechoslovakia, Declan Clarke, 2026



Robert and June (and all the time in the world), Jem Cohen, 2025



Surface Rites, Parastoo Anoushahpour, Faraz Anoushahpour, Ryan Ferko, 2021

15 OUT / 16.30, CULTURGEST – PEQUENO AUD.
 23 OUT / 19.00, SÃO JORGE – SALA 3

A LÍNGUA DO LUGAR / THE LANGUAGE OF PLACE

17 OUT / 16.30, CULTURGEST – PEQUENO AUD.
 22 OUT / 21.45, CULTURGEST – PEQUENO AUD.

Unmade Film: The Reconnaissance

Uriel Orlow

2011-2026 • Palestina, Reino Unido, Suíça / Palestine, United Kingdom, Switzerland • 8' • DCP



Surface Rites

Parastoo Anoushahpour, Faraz Anoushahpour, Ryan Ferko

2021 • Canadá / Canada • 25' • DCP

A River and a Queen

Un río y una reina

Miriam Martín

2026 • Espanha / Spain • 20' • DCP



Wild Asparagus

Halayon

Avi Mograbi

2026 • Portugal, França / Portugal, France • 25' • DCP



A abrir e a fechar, a Palestina e a memória da Nakba persistem na natureza. Em *The Reconnaissance*, uma conversa imaginária entre Pasolini e Robert Smithson: a pergunta por um filme. *Surface Rites* traz um lugar no Ontário, populado por símbolos de uma aldeia eslovaca, vacas premiadas e mortos-vivos adolescentes que caminham onde viveram povos das primeiras nações. Em *A River and a Queen*, ouvimos histórias e mitos de um território marcado pela destruição pela água e pelo fogo. No final, procurando as ruínas de uma aldeia arrasada em 1948, Mograbi e o seu professor de árabe encontram espargos selvagens.

Opening and closing, Palestine and the memory of the Nakba persist in nature. In *The Reconnaissance*, an imaginary conversation between Pasolini and Robert Smithson: the quest for a film. *Surface Rites* features a location in Ontario, populated by symbols of a Slovak village, prize-winning cows, and teenage zombies wandering where First Nations peoples once lived. In *A River and a Queen*, we hear stories and myths of a territory scarred by destruction from water and fire. In the end, while searching for the ruins of a village razed in 1948, Mograbi and his Arabic teacher find wild asparagus.

A PROPÓSITO / BY THE WAY
 MESA REDONDA / ROUND TABLE
 Na pista dos arquivos cinematográficos palestinianos: acesso e justiça / Tracing Palestinian film archives: access and archival justice [vide p. 38]



Happy Valley, Simon Liu, 2020

FANTASMAS E APARIÇÕES / GHOSTS AND VISITATIONS

23 OUT / 19.00, CULTURGEST – PEQUENO AUD.
 24 OUT / 21.45, CULTURGEST – PEQUENO AUD.

My Home / House of Light

My Home / 光の家

Nonoho Suzuki

2026 • Japão / Japan • 35' • DCP



My Own Way

À ma manière

Gaël Teicher

2025 • França / France • 49' • DCP



O cinema é uma forma de hospitalidade para com os ausentes. Dois filmes encaram as imagens de artistas queridos como hipóteses, prontas para se cruzarem connosco. A Casa na Estrada Curva foi a residência do pai de Nonoho Suzuki. Através das suas imagens da construção e de registos da casa vazia em 2026, esta transforma-se em movimento, luz, tempo vivido. Laurent Achard fez quatro retratos de cineastas. Em 2023, iniciou um quinto e deixou-o inacabado. Teicher, o produtor e amigo, acolhe Achard através das suas imagens: o trabalho de retratar o trabalho do cinema, o trabalho de companheirismo.

Cinema is a form of hospitality towards the absent. Two films dare to look at the images of loved artists as hypotheses, ready to encounter us now. The House on a Curved Road was the home of Nonoho Suzuki's father. Through his images of its construction and 2026 records from the empty house, it becomes movement, light, lived time. Laurent Achard made four portraits of filmmakers. In 2023, he started a fifth and left it unfinished. Teicher, the producer and friend, welcomes back Achard through his images: the work of portraying the labour of cinema, the work of companionship.

O amor é potencialmente uma das formas de vida mais subversivas. Neste programa, vamos do amor como força formal subjacente às suas manifestações enquanto acto de rebeldia e fonte de protecção contra o poder. *Happy Valley* investiga o papel das chamadas “pequenas coisas”, analisando cenas no rescaldo da agitação social em Hong Kong. *N's Last Game* leva-nos a um mundo de memórias e desejos simulados como oração por uma vítima do sistema psiquiátrico. *Are We Monsters?* passa-se numa província fronteiriça entre a Tailândia e a Malásia, onde a homossexualidade é o pecado de monstros destinados ao Inferno.

Love is potentially one of the most subversive forms of life. In this programme, we go from love as a formal undercurrent to its manifestations as defiance towards power and a source of protection from it. *Happy Valley* probes the role of the so-called 'little things' through the exploration of scenes in the aftermath of civil unrest in Hong Kong. *N's Last Game* takes us through a world of simulated memories and desires as a prayer for a victim of the psychiatric system. *Are We Monsters?* is set in a border province between Thailand and Malaysia, where being gay is the sin of monsters destined for Hell.

LEE ANNE SCHMITT POR DENTRO, POR FORA / INSIDE, OUTSIDE

18 OUT / 22.00, CULTURGEST – PEQUENO AUD.

Cry Love

Lee Anne Schmitt

2020 • EUA / USA • 12' • DCP



The Farnsworth Scores

Lee Anne Schmitt, Rob Mazurek

2017 • EUA / USA • 26' • DCP



Awake and Sing

Lee Anne Schmitt

2003 • EUA / USA • 42' • 16mm



Sobre *Cry Love*, escreveu Schmitt: “Tudo no mundo parece estar em perigo. Até o ar. Até a luz. (...) Nalguns dias destes meses, a repetição tem sido uma forma de meditação; noutros, uma premonição do que já se perdeu”. *The Farnsworth Scores*, filmado na emblemática Casa Farnsworth, de Mies van der Rohe, com o músico e artista Rob Mazurek, é uma meditação sobre a relação entre humanos, natureza e arquitectura. *Awake and Sing*, baseado na obra do dramaturgo Clifford Odets (1906-1963), reflete sobre representação e realismo junto à paisagem contemporânea de Los Angeles.

On *Cry Love*, Schmitt wrote: “Everything in the world seems to be in danger, even the air, even the light. (...) In some days of these months, the repetition has been a form of meditation; in others, a premonition of what has already been lost”. *The Farnsworth Scores*, filmed at Mies van der Rohe's iconic Farnsworth House with musician and artist Rob Mazurek, is a meditation on the relationship between humans, nature and architecture. *Awake and Sing*, based on the work of playwright Clifford Odets (1906-1963), reflects on acting and realism against the backdrop of the contemporary Los Angeles landscape.



My Own Way, Gaël Teicher, 2025



The Farnsworth Scores, Lee Anne Schmitt, Rob Mazurek, 2017



La Prospettiva (1653), Ben Russell, 2026

BEN RUSSELL O TEMPO ALEM DO TEMPO / TIME BEYOND TIME

19 OUT / 22.00, CULTURGEST – PEQUENO AUD.
 23 OUT / 14.00, CULTURGEST – PEQUENO AUD.

Against Time

Ben Russell

2022 • França / France • 23' • DCP

La Prospettiva (1653)

Ben Russell

2026 • França, Itália / France, Italy • 6' • DCP



The Rare Event

Ben Russell, Ben Rivers

2016-2017 • França / France • 49' • DCP



Another Earth

Ben Russell

2025 • França / France • 12' • DCP



Quatro filmes partilham um horizonte: o cinema pode ser um portal para uma realidade diferente, sempre múltipla e em constante desdobramento. Em *Against Time*, o tempo é um fenómeno fragmentado. Em *La Prospettiva (1653)*, o ilusionismo barroco revela a perspectiva e a fragilidade humana. Em *The Rare Event*, Russell e Rivers documentam uma discussão entre Jean-Luc Nancy, Elizabeth Povinelli, Gayatri Spivak e Étienne Balibar, entre outros, que se transforma lentamente num portal para um espaço-tempo completamente diferente. Por fim, em *Another Earth*, as palavras de Zadie Smith: “O tempo não é o que é / Mas como é sentido”.

Four films share one horizon: cinema can be a portal into a different, ever-multiple, ever-unfolding reality. In *Against Time*, we experience time as a fragmented phenomenon. In *La Prospettiva (1653)*, Baroque illusionism unveils perspective and human fragility. In *The Rare Event*, Russell and Rivers document a discussion between Jean-Luc Nancy, Elizabeth Povinelli, Gayatri Spivak and Étienne Balibar, among others, which slowly becomes a portal into another time-space altogether. Finally, in *Another Earth*, the words of Zadie Smith: “Time is not what it is / But how it is felt.”

LYNNE SACHS A TAREFA DO TRADUTOR / THE TASK OF THE TRANSLATOR

24 OUT / 16.30, CULTURGEST – PEQUENO AUD.
 25 OUT / 19.00, SÃO JORGE – SALA 3

The Small Ones

Lynne Sachs

2007 • EUA / USA • 4' • DCP



Which Way Is East: Notebooks from Vietnam

Lynne Sachs

1994 • EUA / USA • 33' • DCP



The Whole Poem Is a Curse

Lynne Sachs

2026 • EUA / USA • 12' • DCP



The Task of the Translator

Lynne Sachs

2010 • EUA / USA • 11' • DCP



The Last Happy Day

Lynne Sachs

2009 • EUA / USA • 39' • DCP



Cobrindo um período de tempo vasto, este programa sublinha um aspecto fascinante na obra de Sachs: a preponderância da transmissão como persistência e renovação da memória e preceito formal e poético. De uma viagem de duas irmãs a um Vietname marcado pela guerra, onde encontram a memória oral e material de um tempo que conhecem da TV, à história de um primo contratado para classificar ossos de soldados americanos que acaba no Brasil, a traduzir *O Ursinho Poob* para latim, eis uma viagem pela nossa história colectiva e pelas formas como as nossas vidas são por ela desenhadas de maneiras imprevistas.

Spanning a vast period of time, this programme highlights a fascinating aspect of Sachs's work: the central role of transmission as the persistence and renewal of memory, and as a formal and poetic principle. From a journey undertaken by two sisters to a war-torn Vietnam, where they encounter the oral and material memory of a time they know only from television, to the story of a cousin hired to catalogue the bones of American soldiers who ends up in Brazil, translating *Winnie the Poob* into Latin, this is a journey through our collective history and the ways in which our individual lives are shaped by it in unforeseen ways.

15 OUT / 21.30, CULTURGEST – PEQUENO AUD.
 23 OUT / 19.00, SÃO JORGE – SALA 3

London

Sebastian Brameshuber

2026 • Áustria / Austria • 120' • DCP



Bobby está sempre no carro, a ir e vir na auto-estrada que liga Viena a Salzburgo. Outros percorrem esse mesmo trajecto. Ele dá-lhes boleia para poupar na gasolina e conversa com eles pelo caminho: o soldado que se questiona sobre o que significa lutar, o estagiário de supermercado a caminho de visitar a família, o académico que estuda a história da auto-estrada, a mulher *queer* prestes a casar. Percursos, sotaques e histórias diferentes, a maioria verdadeira. Bobby ouve, mas também fala sobre si, a sua juventude, o envelhecimento e o amigo em coma em Salzburgo. Um retrato da Europa de hoje.

Bobby is always in his car, driving back and forth on the highway that links Vienna and Salzburg. Other people travel that same route. He picks them up to save money on petrol and talks to them along the way: the soldier questioning what it means to fight, the supermarket trainee heading to see family, the academic looking at the history of the highway, the queer woman about to get married. Different paths, different accents, different stories, most of them true. Bobby listens, but also speaks about himself, his youth, ageing, and his friend in a coma in Salzburg. A portrait of today's Europe.

16 OUT / 16.15, CULTURGEST – PEQUENO AUD.
 20 OUT / 14.00, CULTURGEST – PEQUENO AUD.

wintry galician woman gallega invernál

Lucía Seles

2026 • Argentina, Espanha / Argentina, Spain • 66' • DCP



When una mujer ama too many a una confitería. A projecção poética e a elaboração filmica ganham corpo, no mundo de Seles, através de uma devoção – usando um termo seu, *religiosa* – ao real. As confeitarias são, neste contexto, espaços fulcrais. Aqui, a confeitaria Manhattan da Corunha revela-se um centro no qual Seles vai construindo uma das mais comovedentes peças da sua filmografia. Uma cineasta solitária filma, atenta, as mulheres desta confeitaria num lugar estrangeiro e imagina formas de pertença. Um filme de uma intimidade que expande, silenciosamente, a nossa relação afectiva com um lugar longínquo.

When una mujer ama too many a una confitería. In Seles's world, the poetic projection and cinematic craftsmanship take shape through a *religious* (to use one of her own terms) devotion to reality. In this light, patisseries are central spaces. Here, the Manhattan bakery in A Coruña becomes a pivotal location around which Seles constructs one of the most moving works in her filmography. A solitary filmmaker attentively films the women of this bakery in a foreign land and imagines ways of belonging. A film of such intimacy that it silently deepens our emotional connection with a distant place.



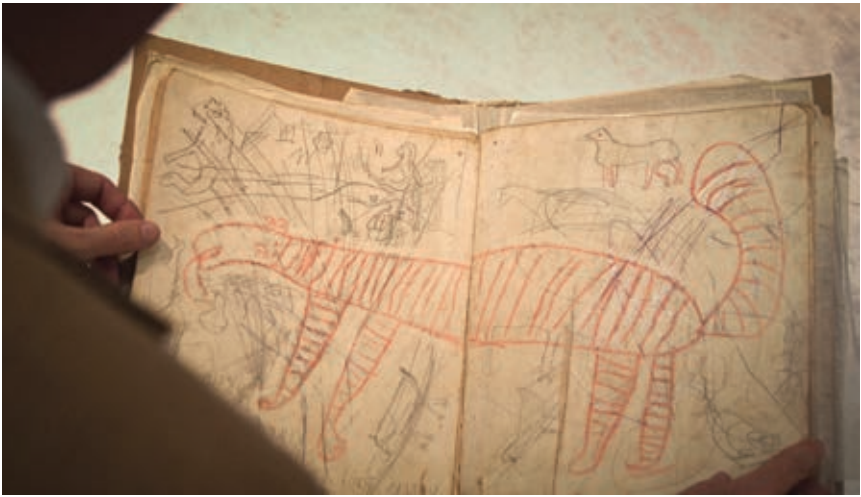
London, Sebastian Brameshuber, 2026



The Small Ones, Lynne Sachs, 2007



Which Way Is East: Notebooks from Vietnam, Lynne Sachs, 1994



Life of Jorge Luis Borges, Mariano Llinás, 2026

16 OUT / 19.15, SÃO JORGE – SALA 3
18 OUT / 11.00, CULTURGEST – PEQUENO AUD.

The Clearing

Sabine Groenewegen

2026 • Países Baixos, Indonésia /
The Netherlands, Indonesia • 88' • DCP



No início do século XX, uma rapariga javanesa é atraída para bordo de um navio com destino a Sumatra sob o pretexto de uma vida melhor. Ao chegar, depressa percebe que está presa numa plantação de borracha colonial holandesa que substitui a floresta tropical primitiva. O trabalho manual dos trabalhadores migrantes transforma o líquido pegajoso em lucro. Os “fatos brancos” governam como escravagistas e fazem desaparecer as raparigas nas suas grandes casas. Sem forma de escapar, surgem sementes de resistência. Cem anos mais tarde, uma investigação forense navega entre fantasmas e narrativas estabelecidas.

In the early 20th century, a Javanese girl is lured aboard a ship to Sumatra under the pretence of a better life. Upon arrival, she soon understands she is trapped in the terror of ‘white suits’ in a Dutch colonial rubber plantation. The primordial rainforest gives way to rubber trees. The manual labour of migrant workers turns the sticky liquid into profit. The white suits rule like slave owners and disappear girls into their big houses. With no way of escaping, seeds of resistance develop. A hundred years later, a meditative forensic investigation navigates between ghosts and established narratives.



Swimming in the Afternoon, Pablo Llorca, 2026

18 OUT / 10.30, SÃO JORGE – SALA 3
COM 2 INTERVALOS DE 20 MINUTOS

Life of Jorge Luis Borges Biografia de Jorge Luis Borges

Mariano Llinás

2026 • Argentina • 324' • DCP



Uma biografia de Jorge Luis Borges baseada numa análise exaustiva dos documentos que deixou, dos livros que leu e dos lugares por onde passou. Uma tentativa de decifrar uma vida muito peculiar: a de alguém que viveu como um guerreiro escondido e clandestino, cuja causa era a literatura, entendida como reino e paisagem. A partir de uma biblioteca, Borges empenhou-se em elevar e alargar os territórios da sua tribo: as pessoas para quem o mais importante do universo são os livros, os enredos e as palavras. Este filme é dedicado a esse peregrino secreto (para citar Le Carré, o rei de todos os espíes).

A biography of Jorge Luis Borges working from an exhaustive review of the papers he left, the books he read, the places where he went. An attempt to decipher a very peculiar life: someone who lived like a hidden, underground warrior, whose cause was literature, conceived as a kingdom and as a landscape. Borges strove from a library to elevate and broaden the territories of his tribe: the people for whom the most important part of the universe is books, plots and words. This film is devoted to that secret pilgrim (to borrow from Le Carré, the king of all spies).

17 OUT / 19.00, CULTURGEST – PEQUENO AUD.
21 OUT / 11.00, SÃO JORGE – SALA 3

Swimming in the Afternoon Piscina por la tarde

Pablo Llorca

2026 • Espanha / Spain • 83' • DCP



Após cinco anos longe de Espanha, o narrador passa o tempo a vaguear pelos arredores de Madrid e, juntamente com outras pessoas, a reflectir sobre o que encontra: uma cidade marcada pelo individualismo. Misturando vertiginosamente imagens documentais e personagens ficcionais, o filme transforma lentamente a nossa percepção dos seus elementos e da sua materialidade. A realidade torna-se o resultado da nossa capacidade de narrar e de dar sentido às coisas. Pablo Llorca é um grande autor espanhol ainda pouco conhecido cá e traz ao Doclisboa o terceiro capítulo de uma trilogia sobre Espanha e Madrid em particular.

After five years away from Spain, the narrator spends his time wandering the outskirts of Madrid and, along with others, reflecting on what he finds: a city marked by individualism. Through a vertiginous blend of documentary footage and evoked fictional characters, the film slowly transforms our perception of its elements and their materiality. Reality becomes the result of our capacity for narration and sense-making. A great Spanish author, yet not widely known in Portugal, Pablo Llorca comes to Doclisboa with the third instalment of a trilogy about Spain, particularly Madrid.



Only the Serpent Knows, Martin Verdet, Olivier Séror, 2026

18 OUT / 16.30, CULTURGEST – PEQUENO AUD.
19 OUT / 14.00, CULTURGEST – PEQUENO AUD.

Only the Serpent Knows Seul le serpent sait

Martin Verdet, Olivier Séror

2026 • França / France • 77' • DCP



Dois irmãos reencontram-se na casa onde passaram a infância para falar sobre o incesto que um deles sofreu ali quando era criança. Ao longo de um único dia, a conversa entrelaça as questões mais difíceis com as teorias mais ousadas, mergulhando nas profundezas da nossa história religiosa e mitológica. A câmara cria uma geometria entre o espaço, os corpos, a *mise en scène* e as palavras proferidas, transformando histórias pessoais na libertação de um subconsciente colectivo, afastando-se de temas e da exploração patológica. O filme tem uma precisão e uma elegância espantosas.

Two brothers reunite in their childhood home to discuss the incest one of them suffered there as a child. Over the course of a single day, their conversation intertwines the most difficult questions with the boldest theories, delving into the very depths of our religious and mythological history. The camera summons a geometry between space, bodies, mise-en-scène and spoken words, turning personal stories into the liberation of a collective subconscious, away from themes and pathological exploitation. The precision and elegance of this film are astounding.



Sometimes Sadness, Sometimes Rebellion, Maria Aparicio, 2026

19 OUT / 19.15, CULTURGEST – PEQUENO AUD.
22 OUT / 16.30, CULTURGEST – PEQUENO AUD.

Sometimes Sadness, Sometimes Rebellion A veces me entra tristeza, otras veces rebelión

María Aparicio

2026 • Argentina, Espanha /
Argentina, Spain • 101' • DCP



Eva está apenas de passagem por Madrid. Passa os dias sozinha: não conhece ninguém e não está particularmente interessada em pessoas novas. A cidade é um lugar desconhecido onde vagueia sem rumo, com a curiosidade um pouco entorpecida. Uma tarde, porém, no Museu Rainha Sofia, um homem aproxima-se dela. É um historiador argentino que investiga as lutas laborais no seu país e a figura de Juan Biale Masse. Mantendo a agilidade e o rigor formal que caracterizam os seus filmes, Aparicio toma riscos aventureiros. Num cinema da serenidade e do detalhe, a vitalidade de um tempo que trespassa – a urgência.

Eva is just passing through Madrid. She spends her days alone: she doesn't know anyone and isn't particularly interested in new people. The city is an unfamiliar place where she wanders, her curiosity somewhat numb. But one afternoon, at the Reina Sofia Museum, a man approaches her. He is an Argentine historian researching labour struggles in his country and the figure of Juan Biale Masse. Maintaining the agility and formal precision that shape her films, Aparicio risks new adventures. In a cinema of serenity and attention to detail, the vitality of a time that cuts through—urgency.

20 OUT / 21.45, CULTURGEST – PEQUENO AUD.
21 OUT / 16.30, CULTURGEST – PEQUENO AUD.

Promised Spaces

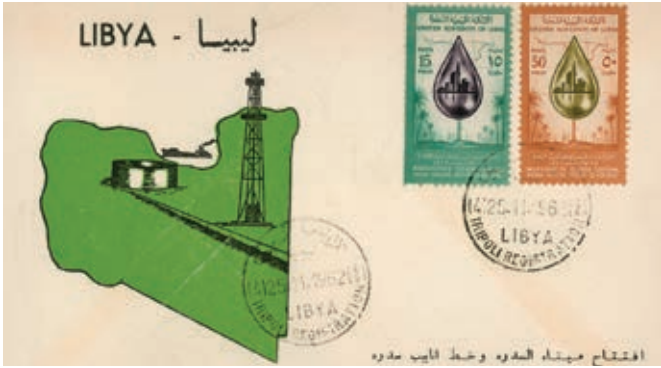
Ivan Marković

2026 • França, Alemanha, Camboja, Sérvia /
France, Germany, Cambodia, Serbia • 79' • DCP



Sokun deixa o dormitório lotado no estaleiro e junta-se a uma comunidade de colegas de trabalho que vivem num de muitos arranha-céus inacabados. Uma dessas torres torna-se a tão esperada casa de luxo para o primeiro inquilino, que em breve se sente preso no vasto complexo fechado. Marković atenta nas ligações entre arquitectura, espaço urbano, experiência da modernidade e sentido de identidade e pertença. Cada composição revela a transformação em múltiplas escalas desta paisagem – os sentimentos e pensamentos íntimos das personagens, a construção social das hierarquias, um sentido de destino colectivo.

Sokun leaves his crowded construction dormitory and joins a community of fellow workers living in one of many unfinished high-rises. One such tower becomes the long-awaited luxury home for its first tenant, who soon feels trapped in the vast gated complex. Marković pays attention to the links between architecture, urban space, the experience of modernity, and our sense of identity and belonging. Each composition reveals the multi-scale transformation of this landscape—from the characters' inner feelings and thoughts, to the social construction of hierarchies, to a sense of collective destiny.



An Incomplete Calendar, Sanaz Sohrabi, 2026



Promised Spaces, Ivan Marković, 2026



The Mirage, Bingham Bryant, 2026

21 OUT / 22.00, CULTURGEST – PEQUENO AUD.
25 OUT / 14.00, CULTURGEST – PEQUENO AUD.

The Mirage El Espejismo

Bingham Bryant

2026 • Portugal, EUA / Portugal, USA • 70' • DCP



É Primavera e tem havido miragens ao longo da costa espanhola. Uma jovem francesa viaja até San Sebastián para observar estes fenómenos visuais. Aí, conhece uma portuguesa misteriosa que lhe conta uma história da sua juventude sobre a obsessão da irmã por um jovem vislumbrado ao longe e um olhar capaz de virar o mundo de pernas para o ar. Primeira longa-metragem de Bingham Bryant, que vimos, em 2025, em *Fuck the Polis*, de Rita Azevedo Gomes. Numa San Sebastián sonhada por observação calma e precisa, as personagens efabulam, mirando-se a si e ao seu redor, circulando entre espaços físicos e poéticos.

It is spring and there have been mirages along the Spanish coast. A young French woman travels to San Sebastián to observe these visual phenomena. There, she meets a mysterious Portuguese woman who tells her a story from her youth about her sister's obsession with a young man glimpsed from afar and a gaze capable of turning the world upside down. This is the debut feature film by Bingham Bryant, whom we saw in 2025 in Rita Azevedo Gomes's *Fuck the Polis*. In a San Sebastián conjured up through calm and precise observation, the characters weave tales, moving between physical and poetic spaces.

22 OUT / 19.00, CULTURGEST – PEQUENO AUD.
25 OUT / 11.00, SÃO JORGE – SALA 3

An Incomplete Calendar

Sanaz Sohrabi

2026 • Canadá, Irão, Turquia, Venezuela /
Canada, Iran, Turkey, Venezuela • 78' • DCP



Em 1980, o Coro de Concerto da Universidade Central da Venezuela gravou um disco intitulado *Rhymes and Songs for OPEC* por ocasião do 20.^o aniversário da Organização dos Países Exportadores de Petróleo. Entrelaçando canções esquecidas e arquivos ocultos, conta uma história diferente do petróleo, não como mercadoria, mas como ferramenta política utilizada na libertação na Palestina e na construção da solidariedade pan-árabe. Episódio final de uma trilogia sobre a relação entre a economia política das imagens, as tecnologias de arquivo e as culturas visuais da extração de recursos na Ásia Ocidental.

A musical vinyl titled *Rhymes and Songs for OPEC* was recorded in 1980 by the Concert Choir of the Central University of Venezuela for the 20th anniversary of the Organisation of the Petroleum Exporting Countries (OPEC). Interweaving forgotten songs and shadow archives, it tells a different story of oil, not as a commodity, but rather as a political leverage used for the liberation of Palestine and building Pan-Arab solidarity. This is the final episode of a trilogy on the relationship between the political economy of images, archival technologies, and the visual cultures of resource extraction in West Asia.

23 OUT / 21.45, CULTURGEST – PEQUENO AUD.
25 OUT / 21.45, CINEMA IDEAL

Nobody's Violence Violence du corps de l'autre

Denis Côté

2026 • Canadá / Canada • 119' • DCP



Mira viaja por aí, encontrando pessoas desesperadas com quem estabeleceu estranhos pactos de morte. Quando se depara com um jovem intrigante pelo caminho, faz uma pausa na sua missão e começa a questionar as suas escolhas. Denis Côté traz-nos um misterioso anjo da morte, que nos acompanha numa reflexão comovente sobre a vida e a finitude, a solidão e o amor. Como noutros filmes, a natureza e o seu retrato moldam a nossa percepção do tempo, das personagens e da materialidade. Um filme delicadamente incisivo, com uma combinação surpreendente de personagens, narrativa e elementos formais.

Mira travels around, meeting desperate people with whom she has forged strange death pacts. When she comes across an intriguing young man along the way, she takes a break from her mission and begins to question her choices. Denis Côté brings us a mysterious death angel, who takes us through a moving meditation on life and finitude, solitude and love. As in other films, nature and its portrayal inform our sense of time, characters and materiality. A gently cutting film with a surprising combination of characters, narrative and formal elements.

Da Terra à Lua /
From the Earth to the Moon

Da Terra à Lua continua a sua trajectória que nos ajuda a cartografar um mundo cada vez mais difícil de decifrar. *Atlas of Disappearance* acompanha a procura dos restos mortais de desaparecidos da Guerra Civil Espanhola. O colectivo Left Hand Rotation imagina, em *O Nosso Último Filme sobre Lisboa*, os vestígios das lutas partilhadas numa cidade ameaçada pelo desaparecimento. *Alea Jacarandas* dá nova vida à alma de Argel e *The Land that Wouldn't Die* revisita um país que não existe: a RDA. Enquanto *Forest Up in the Mountain* analisa uma longa história de violência estatal sistemática contra o povo mapuche, *All you need to make a movie is a gun* redescobre os filmes perdidos de estudantes que desapareceram durante o período da junta militar na Argentina. *Last Movies* revisita a história do cinema através dos últimos filmes vistos por personalidades célebres como Kafka, Kennedy e Cobain. A Casa do Artista, um abrigo de humanidade, é a protagonista do filme de Solveig Nordlund. O projeccionista de cinema na Palestina, protagonista de *Habibi Hussein*, dedicou a vida toda a levar imagens ao grande ecrã. Como Slavoj Žižek diz, em *The Pervert's Guide to Utopias*: “O nosso dever é ver as coisas como elas são e, para isso, precisamos do cinema”.

From the Earth to the Moon continues on its course, helping us to map a world that is becoming increasingly difficult to decipher. *Atlas of Disappearance* follows the search for the remains of those who went missing during the Spanish Civil War. In *O Nosso Último Filme sobre Lisboa*, the Left Hand Rotation collective imagines the traces of shared struggles in a city threatened with disappearance. *Alea Jacarandas* revives the soul of Algiers, and *The Land that Wouldn't Die* revisits a country that doesn't exist: GDR. While *Forest Up in the Mountain* explores a long history of systematic state violence against the Mapuche people, *All you need to make a movie is a gun* rediscovers the lost films by students who disappeared during the military junta's time in Argentina. *Last Movies* revisits the history of cinema through the last films watched by famous figures such as Kafka, Kennedy and Cobain. Casa do Artista, which could be described as a sanctuary of humanity, takes centre stage in Solveig Nordlund's film. The cinema projectionist in Palestine, protagonist of *Habibi Hussein*, dedicated his entire life to bringing images to the big screen. As Slavoj Žižek says in *The Pervert's Guide to Utopias*: “Our duty is to see things as they are, and to do that, we need cinema.”

Tomás Baltazar, Boris Nelepo

MIGUEL ANTUNES RAMOS
CRIATURAS E MITOS DOS NOVOS FASCISMOS /
CREATURES AND MYTHS OF THE NEW FASCISMS

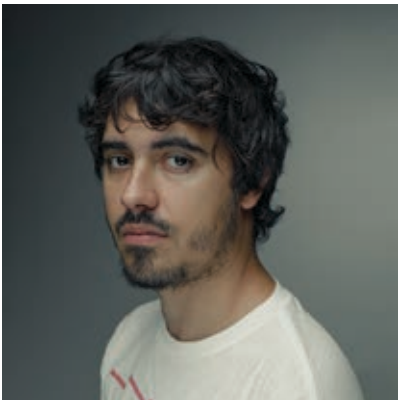
TRILOGIA DO COLLECTIF MOHAMED /
THE COLLECTIF MOHAMED TRILOGY

RECUPERAR AS IMAGENS DA PALESTINA /
BRINGING BACK THE IMAGES OF PALESTINE

OUTROS DA TERRA À LUA /
OTHER FROM THE EARTH TO THE MOON



A Voz de Deus, Miguel Antunes Ramos, 2025



MIGUEL ANTUNES RAMOS
CRIATURAS E MITOS DOS NOVOS FASCISMOS /
CREATURES AND MYTHS
OF THE NEW FASCISMS

A Internet e, em particular, as redes sociais transformaram o valor das imagens e o modo como nos relacionamos com elas. A política e a religião, sempre tão próximas em países como o Brasil, tiraram proveito disso das maneiras mais perversas, com consequências imprevisíveis. Estes dois filmes de Miguel Antunes Ramos investigam essas realidades em contexto de ressaca eleitoral no Brasil. Lula ou um novo Bolsonaro? As imagens não decidem, mas contam muito.

The Internet, and social media in particular, have transformed the value of images and the way we relate to them. Politics and religion, always so intertwined in countries such as Brazil, have exploited this in the most perverse ways, with unpredictable consequences. These two films by Miguel Antunes Ramos explore such realities against the backdrop of the post-election hangover in Brazil. Lula or a new Bolsonaro? The images do not decide the outcome, but they speak volumes.



Dragões, Miguel Antunes Ramos, 2026

MIGUEL ANTUNES RAMOS 1

17 OUT / 14.00, SÃO JORGE – SALA 3

20 OUT / 10.00,
CINEMATECA – SALA M. F. RIBEIRO

A Voz de Deus
The Voice of God
Miguel Antunes Ramos

2025 • Brasil, Espanha / Brazil, Spain • 86' • DCP

Dois pregadores procuram um caminho para uma vida melhor através da fé. Daniel Pentecoste, de 17 anos, já foi o pregador criança mais famoso do Brasil, mas, à medida que cresce, depara-se com a frustração de um futuro incerto. João Vitor, de 12 anos, está no auge, com mais de um milhão de seguidores, pregando para multidões através de transmissões em directo e telemóveis. O filme revela as infâncias escondidas por trás das suas imagens públicas, reflectindo sobre um Brasil em mudança, onde a política e a religião se entrelaçam frequentemente. Um ciclo termina enquanto outro começa, num país que já não é o mesmo.

Two child preachers seek a path to a better life through faith. Daniel Pentecoste, 17, was once Brazil's most famous child preacher, but as he grows up, he faces the frustration of an uncertain future. João Vitor, 12, is at his peak, with over a million followers, preaching to crowds through live streams and smartphones. The film reveals the childhoods hidden beneath their public personas, reflecting on a changing Brazil where politics and religion often intertwine. One cycle ends as another begins, in a country no longer the same.

MIGUEL ANTUNES RAMOS 2

19 OUT / 21.30,
CULTURGEST – AUD. EMÍLIO R. VILAR

21 OUT / 11.00,
CULTURGEST – PEQUENO AUD.

Dragões
Dragoons
Miguel Antunes Ramos

2026 • Brasil / Brazil • 85' • DCP

Miguel Antunes Ramos mergulha no universo visual que moldou o mito político de Jair Bolsonaro, desde os seus primeiros vídeos no YouTube até ao fim do mandato. Ao longo de noites em claro, um narrador deriva por um fluxo de transmissões em directo, fotografias de si mesmo e discursos, procurando a lógica por trás de um poder forjado e sustentado pelas imagens. Ao confrontar esse regime visual com a iconografia oficial brasileira, *Dragões* investiga a forma como o poder é entendido, repetido e afirmado numa época em que a política se joga cada vez mais nos ecrãs.

Miguel Antunes Ramos delves into the visual universe that shaped the political myth of Jair Bolsonaro, from his earliest YouTube videos to the end of his term in office. Over the course of sleepless nights, a narrator drifts through a stream of live streams, selfies and speeches, seeking the logic behind a power forged and sustained by images. By juxtaposing this visual regime with official Brazilian iconography, *Dragões* explores how power is understood, repeated and asserted in an age when politics is increasingly played out on screens.



Immigration Zone, Collectif Mohamed, 1980

TRILOGIA DO
COLLECTIF MOHAMED /
THE COLLECTIF MOHAMED
TRILOGY

O Collectif Mohamed era um grupo de adolescentes filhos de imigrantes que filmou o seu quotidiano entre 1979 e 1980, num bairro social em Val-de-Marne. “Éramos invisíveis e não queríamos ‘alimentar imagens’. Queríamos que a nossa voz fosse ouvida, para mostrar que estávamos lá, vivos. Não tínhamos um complexo de inferioridade como os nossos pais, nem um complexo de superioridade: queríamos ser tratados como toda a gente.” Um gesto de cinema directo, revelando a realidade silenciada pelo Estado.

The Collectif Mohamed was comprised of teenagers, children of immigrants, who filmed their daily lives between 1979 and 1980 in a housing project in the Val-de-Marne. “We were invisible, and we didn't want to become ‘image fodder’. We wanted our voice to be heard, to show that we were there, alive. We didn't have an inferiority complex like our parents, nor a superiority complex: we wanted to be treated like everyone else.” A gesture of direct cinema, revealing the reality silenced by the state.



Ils ont tué Kader, Collectif Mohamed, 1980



Land Day, Monica Maurer, 1981–2019

19 OUT / 16.30, SÃO JORGE – SALA 3

The Garage
Le Garage
Collectif Les Joints de culasse du 8

1979 • França / France • 24' • DCP



Immigration Zone
Zone immigrée
Collectif Mohamed

1980 • França / France • 37' • DCP



Ils ont tué Kader
Collectif Mohamed

1980 • França / France • 21' • DCP



Em *The Garage*, a primeira experiência colaborativa do Collectif Mohamed, tentam abrir um espaço auto-gerido, mas são despejados pelas autoridades. *Immigration Zone* analisa um ataque de um motorista de autocarro e as razões por trás da violência quotidiana. *Ils ont tué Kader* acumula raiva após o assassinato de Kader Lareiche, de 15 anos, pelo zelador do seu prédio social. Perante as câmaras de televisão, o colectivo concorda em prestar testemunho, mas na condição de que seja transmitido em directo. A Cinémathèque idéale des banlieues du monde traz para o ecrã a graça e a singularidade deste tríptico rebelde.

In *The Garage*, Collectif Mohamed's first collaborative experience, they try to open a self-managed space but are evicted by the authorities. *Immigration Zone* explores an attack by a bus driver and the reasons for mundane violence. *Ils ont tué Kader* accumulates anger after the murder of Kader Lareiche, aged 15, by the caretaker of his social building. In front of television cameras, the collective agrees to give testimony on the condition of being broadcast live. The Cinémathèque idéale des banlieues du monde brings to the screen the grace and singularity of this rebellious triptych.



Where Life Holds, Aude Fourrel, 2026

RECUPERAR AS
IMAGENS DA PALESTINA /
BRINGING BACK
THE IMAGES OF PALESTINE

Monica Maurer dedicou grande parte da vida a documentar a luta palestina, realizando os seus próprios filmes, que se tornaram documentos insubstituíveis, e restaurando as obras de outros. Aude Fourrel filmou-a a trabalhar com os seus arquivos. Ambas estarão connosco para partilhar generosamente estas imagens da Palestina, feitas contra o desaparecimento. Foram captadas no passado, mas sem elas é impossível pensar no presente e no futuro.

Monica Maurer dedicated a great part of her life to documenting the Palestinian struggle, directing her own films, which became irreplaceable documents, and restoring the works of others. Aude Fourrel filmed her working with her archives. Both will be joining us to generously share these images of Palestine, created against oblivion. They were made in the past, but without them it is impossible to think about the present and future.

A PROPÓSITO / BY THE WAY

MESA REDONDA / ROUND TABLE

Na pista dos arquivos cinematográficos palestinianos: acesso e justiça / Tracing Palestinian film archives: access and archival justice [vide p. 38]

RECUPERAR AS IMAGENS DA PALESTINA 1

21 OUT / 16.30, SÃO JORGE – SALA 3
22 OUT / 21.45, SÃO JORGE – SALA 3

Land Day
Yom el Ard
Monica Maurer

1981–2019 • Palestina, Itália /
Palestine, Italy • 16' • DCP



Where Life Holds
Où vivre insiste
Aude Fourrel

2026 • França, Argélia, Alemanha / France, Algeria,
Germany • 65' • DCP



Em *Where Life Holds*, Aude Fourrel filma Monica Maurer a trabalhar, realizando documentários decisivos sobre a luta dos palestinianos entre 1977 e 1982. Ela e a amiga, Cahide Ozel, estão unidas pelas imagens. As de que Cahide sente saudades e as que Monica restaura pacientemente. Partilham a crença num mesmo povo e na construção política do presente e a busca por um lugar seguro onde construir uma memória frágil, resistindo ao esquecimento. O filme é precedido por *Land Day*, de Maurer, um estudo sobre os esforços sistemáticos para dispersar e destruir a memória audiovisual e a identidade colectiva dos palestinianos.

In *Where Life Holds*, Aude Fourrel films Monica Maurer at work, directing crucial documentaries about the Palestinian struggle between 1977 and 1982. She is bound together with her friend, Cahide Ozel, by images—the ones Cahide misses and the ones Monica patiently restores. They share a belief in one people, and in the political construction of the present, and the quest for a place to build a fragile memory, resisting oblivion. Preceded by Maurer's *Land Day*, a study about the systematic efforts to disperse and destroy the audiovisual memory and collective identity of Palestinians.

RECUPERAR AS IMAGENS DA PALESTINA 2

22 OUT / 14.00,
SÃO JORGE – SALA 3

Tall el Zaatar
Mustafa Abu Ali,
Pino Adriano, Jean Chamoun

1977 • Palestina, Itália / Palestine, Italy • 72' • DCP



O filme documenta o massacre de refugiados palestinianos e libaneses ocorrido a 12 de Agosto de 1976 em Tall el Zaatar, um campo de refugiados administrado pela ONU no nordeste de Beirute. Produzido após o massacre, mas incluindo imagens filmadas antes e durante o cerco que o antecedeu, *Tall el Zaatar* reconstrói a história do campo e relata os longos meses de assalto e resistência através das vozes dos muitos sobreviventes. Único filme realizado sobre a tragédia, foi descoberto e restaurado por Monica Maurer e Emily Jacir, trazendo de volta estas imagens de uma história apagada.

The film documents the August 12, 1976 massacre of Palestinian and Lebanese refugees at Tall el Zaatar, a UN-administered refugee camp in northeast Beirut. Produced after the massacre, but featuring footage shot before and during the siege leading up to it, *Tall el Zaatar* reconstructs the history of the camp and recounts the long months of assault and resistance through the voices of the many survivors. The only film made about the tragedy, it was rediscovered and restored by Monica Maurer and Emily Jacir, and brings back these images of an erased history.

RECUPERAR AS IMAGENS DA PALESTINA 3

22 OUT / 16.30, SÃO JORGE – SALA 3

Born Out of Death

Monica Maurer

1981 • RFA, Palestina / FRG, Palestine • 9' • DCP



Palestine Red Crescent Society

Monica Maurer, Samir Nimer

1979 • RFA, Palestina / FRG, Palestine • 43' • DCP



Children of Palestine

Monica Maurer, Samir Nimer

1979 • Palestina / Palestine • 34' • DCP



Born Out of Death é um poema político dedicado aos palestinianos e libaneses feridos durante o ataque aéreo israelita a um bairro superpovoado de Beirute a 17 de Julho de 1981. *Palestine Red Crescent Society* testemunha o esforço para construir uma sociedade secular e pluralista, baseada na participação do povo. *Children of Palestine* mostra que três décadas de guerra e ocupação privaram as crianças palestinianas dos direitos humanos fundamentais. Monica Maurer e Samir Nimer abordam as causas sistémicas da violência, apresentando argumentos a favor da necessidade de uma luta pela libertação.

Born Out of Death is a political poem dedicated to the Palestinians and Lebanese wounded during the Israeli air raid on an overpopulated quarter of Beirut on July 17, 1981. *The Palestine Red Crescent Society* is a testimony of the effort to build a secular, pluralistic society, based on the participation of the people. *Children of Palestine* shows that three decades of war and occupation had denied Palestinian children the basic human rights. Monica Maurer and Samir Nimer address the systemic causes of violence, formulating arguments for the necessity of a fight for liberation.



Tall el Zaatar, Mustafa Abu Ali, Pino Adriano, Jean Chamoun, 1977



Born Out of Death, Monica Maurer, 1981



Children of Palestine, Monica Maurer, Samir Nimer, 1979



Habibi Hussein, Alex Bakri, 2025

OUTROS DA TERRA À LUA /
OTHER FROM THE EARTH
TO THE MOON

15 OUT / 14.00,
SÃO JORGE – SALA 3

20 OUT / 22.00,
SÃO JORGE – SALA 3

Habibi Hussein

Alex Bakri

2025 • Palestina, Alemanha, Arábia Saudita, Suécia / Palestine, Germany, Saudi Arabia, Sweden • 98' • DCP



Hussein Darby, o último projeccionista do Cinema Jenin, na Palestina, vê uma oportunidade de ouro quando uma ONG alemã vem restaurar o cinema. Ansioso por provar as suas competências e recuperar o emprego, atravessa a Cisjordânia e tenta mesmo entrar em Israel para reparar o projector com 50 anos. Mas, à medida que a iniciativa internacional ganha força, Hussein torna-se uma pequena peça na engrenagem. O filme é uma análise da ajuda ao desenvolvimento na Palestina – que expõe os resquícios coloniais enraizados numa política de “caridade pela paz” – e uma homenagem a uma cultura cinematográfica em extinção.

Hussein Darby, the last projectionist at Cinema Jenin in Palestine, sees a golden opportunity when a German NGO arrives to restore the theatre. Eager to prove his skills and reclaim his job, he travels across the West Bank and even attempts to cross into Israel to revive the 50-year-old projector. But as the international initiative grows, Hussein becomes a small cog in the machine. The film is both a multifaceted examination of development aid in Palestine, laying bare the colonial residues embedded in a politics of ‘charity for peace’, and a tribute to a vanishing cinema culture.

A PROPÓSITO / BY THE WAY

MESA REDONDA / ROUND TABLE

Na pista dos arquivos cinematográficos palestinianos: acesso e justiça / Tracing Palestinian film archives: access and archival justice [vide p. 38]



Some of You Fucked Eva, Lilith Grasmug, 2025

15 OUT / 16.15, CULTURGEST – PEQUENO AUD.

Some of You Fucked Eva

Lilith Grasmug

2025 • França / France • 15' • DCP



Vencedor do Prémio Doc Alliance para Melhor Curta-Metragem 2025 / Winner of the Doc Alliance Award for Best Short Film 2025

Fantasy Fantaisie

Isabel Pagliai

2025 • França / France • 80' • DCP



Menção Especial do Juri do Prémio Doc Alliance 2025 / Special Jury Mention of the Doc Alliance Award 2025

Em 2002, aconteceu algo estranho numa escola secundária da Carolina do Norte: várias líderes de claque desmaiaram ao mesmo tempo. A primeira foi Eva. *Some of You Fucked Eva* é uma obra de vídeo virtuosa que, com clareza conceptual, faz alusão tanto aos filmes de terror como aos dramas de adolescentes através de imagens granuladas do YouTube. Em *Fantasy*, uma rapariga e um rapaz dão por si no meio de uma floresta numa realidade nocturna. Este sonho documental é moldado pelo inconsciente que explora uma emoção crua, o desejo e a natureza metafísica do amor.

In 2002, something strange happened at a high school in North Carolina: a group of cheerleaders fainted at the same time. The first to faint was Eva. *Some of You Fucked Eva* is a virtuosos video work that, with conceptual clarity, flirts with both horror films and teen dramas through grainy YouTube images. In *Fantasy*, a young woman and a young man find themselves in the heart of a forest in a nocturnal reality. This documentary dream is shaped by the unconscious that explores a raw emotion, desire and the metaphysical nature of love.



Atlas of Disappearance, Manuel Correa, 2026

15 OUT / 16.30, SÃO JORGE – SALA 3

24 OUT / 11.00, CULTURGEST – PEQUENO AUD.

They're Here

Laura Poitras, Rachel Lauren Mueller

2026 • EUA / USA • 25' • DCP

Forest Up in the Mountain

Bosque arriba en la montaña

Sofía Bordenave

2026 • Argentina • 92' • DCP



They're Here acompanha residentes anónimos de Minneapolis a fugir e a resistir à ocupação paramilitar da sua cidade. Na tradição do cinema distópico, tem como cenário uma paisagem invernal onde agentes mascarados raptam crianças. O ponto de partida de *Forest Up in the Mountain* é o assassinato do jovem mapuche Rafael Nahuel na Patagónia argentina. Com base em registos judiciais, documentos oficiais e arquivos forenses, o filme apresenta a floresta como testemunha e espaço de resistência, onde os vestígios de violência contra os indígenas falam para além do tribunal e abalam as narrativas oficiais.

They're Here follows anonymous Minneapolis residents as they evade and resist the paramilitary occupation of their city. Told in the tradition of dystopian cinema, it is set in a winter landscape where masked agents abduct children. The assassination of the young Mapuche Rafael Nahuel in Argentine Patagonia is the starting point of *Forest Up in the Mountain*. Drawing on court records, official documents and forensic archives, the film presents the forest as both witness and space of resistance, where traces of violence against Indigenous people speak beyond the courtroom and unsettle official narratives.

15 OUT / 19.30, CINEMA IDEAL
22 OUT / 18.30, CULTURGEST – AUD. EMÍLIO R. VILAR

**Anistia 79
Amnesty 1979**

Anita Leandro

2026 • Brasil / Brazil • 106' • DCP



Em Junho de 1979, centenas de exilados e militantes pela anistia no Brasil chegam a Roma, vindos de vários países. É preciso uma intervenção efectiva no processo de abertura política, pois a ditadura militar recusa libertar os presos políticos e articula, nas sombras, a extensão da anistia aos torturadores. Um jovem exilado filma o evento e guarda os negativos numa cave, em Paris, durante quase 50 anos. Anita Leandro encontra alguns participantes e confronta-os com essas imagens, reacendendo o debate sobre a manutenção do aparelho repressivo da ditadura e a impunidade dos autores da repressão.

In June 1979, hundreds of exiles and amnesty activists in Brazil arrived in Rome from various countries. Effective intervention in the process of political liberalisation was needed, as the military dictatorship refused to release political prisoners and was secretly plotting to extend amnesty to torturers. A young exile filmed the event and kept the negatives in a basement in Paris for nearly 50 years. Anita Leandro meets some of the participants and confronts them with these images, reigniting the debate over the continuity of the dictatorship's repressive apparatus and the impunity of those responsible for the repression.

16 OUT / 11.00,
CULTURGEST – PEQUENO AUD.



23 OUT / 18.30,
CULTURGEST – AUD. EMÍLIO R. VILAR



Atlas of Disappearance

Atlas de la Desaparición

Manuel Correa

2026 • Espanha / Spain • 85' • DCP



Atlas of Disappearance acompanha três familiares de desaparecidos na sua busca pelos restos mortais dos seus entes queridos, enfrentando obstáculos burocráticos, jurídicos e sociais que persistem décadas após a Guerra Civil Espanhola. Entre 1959 e 1981, o regime de Franco transferiu mais de 33 000 corpos de mais de 500 valas comuns para o Vale dos Caídos. Com base na investigação do realizador com a Forensic Architecture, o filme recorre a mapas digitais, arquivos de cidadãos e tecnologia forense para reconstruir o que a repressão procurou apagar e localizar as provas frágeis conservadas pelas famílias.

Atlas of Disappearance follows three relatives of the disappeared as they search for the remains of their loved ones, confronting bureaucratic, legal and social obstacles that persist decades after the Spanish Civil War. Between 1959 and 1981, the Franco regime transferred more than 33,000 bodies from over 500 mass graves across Spain to El Valle de los Caídos. Drawing on the director's research with Forensic Architecture, the film uses digital maps, citizen archives and forensic technology to reconstruct what repression sought to erase and trace fragile evidence preserved by families.

A PROPÓSITO / BY THE WAY

MESA REDONDA / ROUND TABLE

Filmar o testemunho como reconstrução do mundo / Filming testimonies as a way of reconstructing the world [vide p. 39]



They're Here, Laura Poitras, Rachel Lauren Mueller, 2026

©Correa & / Courtesy of Jack Callinan



Forest Up in the Mountain, Sofia Bordenave, 2026

16 OUT / 14.00, SÃO JORGE – SALA 3 

Apocalypse Yesterday, Today, Tomorrow, and the Day After Tomorrow
Apokalypsa včera, dnes, zítra a pozítří
Anastasiia Bonadyha

2025 • República Checa, Ucrânia / Czech Republic, Ukraine • 21' • DCP



A Song Without Home
Simghera Sakhlis Gareshe
Rati Tsiteladze

2025 • Geórgia, EUA / Georgia, USA • 76' • DCP



Apocalypse Yesterday, Today, Tomorrow, and the Day After Tomorrow mostra um homem comum, que vive na cidade ucraniana de Nikopol, alvo prioritário para as armas russas, e que permanece na sua terra natal, mesmo quando cada dia pode ser o último. A protagonista de *A Song Without Home* é uma jovem mulher *trans* que tem de fugir para Viena, temendo pela sua segurança na Geórgia, onde os direitos LGBTQ+ são fortemente limitados e a vida social é moldada pelo conservadorismo da Igreja Ortodoxa e pela violência de grupos extremistas de direita. Duas reflexões sobre pertença, humanidade e liberdade.

Apocalypse Yesterday, Today, Tomorrow, and the Day After Tomorrow shows an ordinary man living in the Ukrainian town of Nikopol, a prime target for Russian weapons, who remains in his homeland even when each day might be his last. The protagonist of *A Song Without Home* is a young trans woman who has to flee to Vienna, fearing for her safety in Georgia, where LGBTQ+ rights are severely restricted and social life is shaped by the conservatism of the Orthodox Church and violence from right-wing extremist groups. Two reflections on belonging, humanity and freedom.

16 OUT / 16.45, SÃO JORGE – SALA 3 

17 OUT / 11.00, SÃO JORGE – SALA 3

The Land that Wouldn't Die
Andreas Goldstein

2025 • Alemanha / Germany • 92' • DCP



O filme explora os últimos anos da RDA e as expectativas da geração fundadora, centrando-se nos anos de 1989 e 1990. Andreas Goldstein justapõe memórias pessoais com imagens públicas e da televisão da Alemanha Oriental e Ocidental, revelando as contradições da história. Para Goldstein, a Alemanha Oriental é o seu local de nascimento, uma tentativa de utopia, o paraíso perdido que continua a redescobrir nos seus filmes (*Adam & Evelyn*, *The Communist*), que constituem um projecto de realização que propõe uma abordagem singular e complexa à história da RDA.

The film explores the GDR's final years and the expectations of the founding generation, focusing on the years 1989 and 1990. Andreas Goldstein juxtaposes personal memories with public and media images from East and West German television, revealing the contradictions of history. For Goldstein, East Germany is his birthplace, an attempt at utopia, the lost paradise he continues to rediscover in his films (*Adam & Evelyn*, *The Communist*), which form a directorial project proposing a singular and complex approach to the history of the GDR.



Last Movies, Stanley Schtinter, 2026

16 OUT / 19.00, SÃO JORGE – SALA M. OLIVEIRA
24 OUT / 18.00, SÃO JORGE – SALA M. OLIVEIRA

Knife: The Attempted Murder of Salman Rushdie
Alex Gibney

2026 • EUA / USA • 108' • DCP



Gibney narra a recuperação física e emocional de Salman Rushdie após o ataque de 2022, quando um agressor armado com uma faca o esfaqueou, 33 anos depois de o Irão ter emitido uma fátua por causa de *Os Versículos Satânicos* e ter oferecido uma recompensa pela sua cabeça. Recorrendo a imagens inéditas da recuperação e do regresso à vida quotidiana e a excertos das obras de Rushdie, o filme cria um cenário onírico e poético que espelha a forma como ele encara a escrita como a sua própria "faca", uma ferramenta para ripostar, reclamar a sua história e responder à violência com imaginação e arte.

Gibney chronicles Salman Rushdie's physical and emotional recovery after the 2022 attack, when a knife-wielding assailant stabbed him, 33 years after Iran issued a fatwa over *The Satanic Verses* and placed a price on his head. Using never-before-seen footage by his wife, poet and photographer Rachel Eliza Griffiths, documenting his healing and return to daily life, as well as excerpts from Rushdie's works, the film crafts a poetic dreamscape reflecting how Rushdie views writing as his own "knife", a tool to fight back, reclaim his story, and respond to violence with imagination and art.

16 OUT / 21.30, CULTURGEST – AUD. EMÍLIO R. VILAR
18 OUT / 19.30, CINEMA IDEAL

Last Movies
Stanley Schtinter

2026 • Reino Unido / United Kingdom • 84' • DCP



Last Movies permite-nos ver a última coisa que aqueles que já não vêem viram. O artista, curador e cineasta britânico Stanley Schtinter propõe uma leitura alternativa do primeiro século do cinema através dos filmes vistos por uma constelação de figuras proeminentes pouco antes (ou no momento) das suas mortes, incluindo Franz Kafka, John F. Kennedy, Bette Davis, Kurt Cobain e a seita religiosa Heaven's Gate. Narrado por Jeremy Irons, *Last Movies* é incisivo, divertido e sempre imprevisível. Dá continuidade a um projecto artístico que inclui também um livro homónimo e uma série de projecções.

Last Movies allows us to see what those who no longer see last saw. British artist, curator and filmmaker Stanley Schtinter proposes an alternative account of cinema's first century through the films watched by a constellation of notable figures shortly before (or at the time of) their deaths, including Franz Kafka, John F. Kennedy, Bette Davis, Kurt Cobain and the Heaven's Gate religious cult. Narrated by Jeremy Irons, *Last Movies* is incisive, playful and consistently unpredictable. It continues an art project that also includes a book of the same name and a series of screenings.



Knife: The Attempted Murder of Salman Rushdie, Alex Gibney, 2026

16 OUT / 21.45, SÃO JORGE – SALA 3
20 OUT / 16.00, CULTURGEST – PEQUENO AUD.

Every Contact Leaves a Trace
Lynne Sachs

2025 • EUA / USA • 83' • DCP



Durante a maior parte da vida, a cineasta Lynne Sachs colecionou cartões de visita que estranhos tiravam das carteiras e lhe colocavam na mão. Agora, nesta era digital, estar no mesmo espaço que outras pessoas acontece cada vez menos. Sachs escolhe sete cartões entre centenas e dedica-se a descobrir como e por que razão certas pessoas a marcaram. Quando consegue, agarra-se às pistas e procura reencontros. Mas, quando não há rasto, arrisca histórias e futuros imaginários. Uma vida inteira de encontros tácteis e cara a cara fá-la recordar identidades passadas de mão em mão.

For most of her life, filmmaker Lynne Sachs has collected business cards that strangers pulled from their wallets and placed in her hand. Now in this digital era, being in the same space with others happens less and less. Sachs selects seven cards from hundreds and throws herself into finding out how and why certain people left an imprint on her consciousness. When she is able, she embraces clues and seeks out reunions. But when there is no trace, she gambles with imaginary histories and futures. A lifetime of tactile, face to face encounters reminds her of identities passed from hand to hand.

16 OUT / 21.45, CINEMA IDEAL
19 OUT / 16.45, CULTURGEST – PEQUENO AUD.

Chronicle of Tiredness
Crónica del cansancio
Natalia Marín

2026 • Espanha / Spain • 22' • DCP



Vestígios
Traces
Luís Mendonça

2026 • Portugal • 60' • DCP



A imagem é uma ferramenta insubstituível para compreender a sociedade e as instituições. *Chronicle of Tiredness*, a mais recente obra de Natalia Marín, antiga integrante do colectivo Los Hijos, traça a história do acesso à habitação, do controlo populacional e do fardo da dívida da classe trabalhadora ao longo de várias gerações até aos dias de hoje. Em *Vestígios*, de Luís Mendonça, as perspectivas de sete peritos da Polícia Judiciária sobre fotografias tiradas durante o exercício das suas funções profissionais ou nos intervalos cruzam-se com uma investigação cinéfila sobre um filme *noir* esquecido da velha Hollywood.

The image is an irreplaceable tool to understand society and institutions. *Chronicle of Tiredness*, the latest work by Natalia Marín, a former member of the Los Hijos collective, traces the history of housing access, population control, and the working-class debt burden from past generations to the present day. In Luís Mendonça's *Vestígios*, the perspectives of seven Judicial Police experts on photographs taken during or in the gaps between their professional duties intersect with a cinephile investigation into a forgotten film noir from old Hollywood.



Apocalypse Yesterday, Today, Tomorrow, and the Day After Tomorrow, Anastasiia Bonadyha, 2025

17 OUT / 11.00, CULTURGEST – PEQUENO AUD.
25 OUT / 14.00, SÃO JORGE – SALA 3

Laurel Sabino y Jaguilla
Beatriz Santiago Muñoz

2019 • Porto Rico, EUA / Puerto Rico, USA • 12' • DCP



New Materials
Nuevos materiales
Beatriz Santiago Muñoz

2019 • Porto Rico, México / Puerto Rico, Mexico • 5' • DCP



Alea Jacarandas
Hassen Ferhani

2026 • Argélia, França / Algeria, France • 80' • DCP



Em *New Materials*, Beatriz Santiago Muñoz apresenta Elizam Escobar, um artista e poeta que passou décadas na prisão pelo seu activismo político. *Laurel sabino* e *jaguilla* são duas magnólias endémicas de Porto Rico. Para Muñoz, se as magnólias tivessem uma linguagem, seria algo semelhante à poesia de vanguarda. Nas ruas de Argel, os jacarandás florescem como fragmentos de memória. Em *Alea Jacarandas*, o cineasta Hassen Ferhani embarca numa viagem íntima em que as histórias do pai delineiam um dicionário afectivo da cidade. Escrever, filmar e escolher a beleza tornam-se actos de resistência.

In *New Materials*, Beatriz Santiago Muñoz shows Elizam Escobar, an artist and poet who spent decades in prison for his political activism. *Laurel sabino* and *jaguilla* are the names of two magnolias endemic to Puerto Rico. For Muñoz, if magnolias have a language, it should be something like avant-garde poetry. In the streets of Algiers, jacaranda trees bloom like shards of memory. In *Alea Jacarandas*, filmmaker Hassen Ferhani embarks on an intimate journey in which his father's stories sketch a loving dictionary of the city. Writing, filming and choosing beauty become acts of resistance.

17 OUT / 17.00, CINEMA IDEAL
OCT 17 / 5.00 PM, CINEMA IDEAL

My Imaginary Country
Mi país imaginario
Patricio Guzmán

2022 • Chile, França / Chile, France • 83' • DCP

Uma homenagem a Patricio Guzmán (1941-2026), que, pela primeira vez e passo a passo, documentou uma revolução latino-americana em *The Battle of Chile*. No seu último filme, continuava um cronista apaixonado, vendo esperança no movimento de protesto. “Outubro de 2019: uma revolução inesperada, uma explosão social. Um milhão e meio de pessoas manifestou-se nas ruas de Santiago por mais democracia, uma vida mais digna, melhor educação e sistema de saúde e uma nova Constituição. O Chile recuperara a sua memória... O que esperava desde as minhas lutas estudantis, em 1973, concretizara-se finalmente.” — PATRICIO GUZMÁN

An homage to Patricio Guzmán (1941-2026), who documented, for the first time and step by step, a Latin American revolution in *The Battle of Chile*. In his last film, he was still a passionate chronicler, seeing hope in the protest movement. “October 2019: an unexpected revolution, a social turmoil. A million and a half people demonstrated in the streets of Santiago, demanding more democracy, a better life, a better education and health system, and a new Constitution. Chile had recovered its memory... What I had been waiting for since my student struggles in 1973 had finally become reality”. — PATRICIO GUZMÁN

17 OUT / 19.30, CINEMA IDEAL
21 OUT / 14.00, CULTURGEST – PEQUENO AUD.

What Comes from Sitting in Silence?
Sophie Schrago

2026 • França, Coreia do Sul, Suíça, EUA / France, South Korea, Switzerland, USA • 77' • DCP



Numa loja exígua em Mumbai, Khatoon – uma mulher de meia-idade com uma presença imponente – dirige o primeiro tribunal de lei islâmica para mulheres da cidade e aconselha casais em crise e mulheres que fogem de situações de abuso, lidando com emoções voláteis com calma e autoridade. Nesta sala de audiências improvisada, as queixosas têm a rara oportunidade de se expressarem, manifestarem a sua raiva e procurarem justiça. Observando o trabalho diário de Khatoon, o filme acompanha um espaço onde a lei religiosa é reinterpretada e as mulheres desafiam estruturas de poder arraigadas.

In a cramped storefront in Mumbai's Naupada neighbourhood, Khatoon—a middle-aged woman with an unflinching presence—runs the city's first women's Sharia court. One of India's first female Islamic law judges, she counsels couples in crisis and women fleeing abuse, navigating volatile emotions with calm and authority. In this makeshift courtroom, plaintiffs are given rare permission to speak out, express anger and seek justice. Through intimate observation of Khatoon's daily work, the film follows a space where religious law is reinterpreted and women challenge entrenched structures of power.

A PROPÓSITO / BY THE WAY
MESA REDONDA / ROUND TABLE
Geografias do trabalho e do território nas imagens em movimento / Geographies of work and territory in moving images [vide p. 39]



Every Contact Leaves a Trace, Lynne Sachs, 2025



My Imaginary Country, Patricio Guzmán, 2022



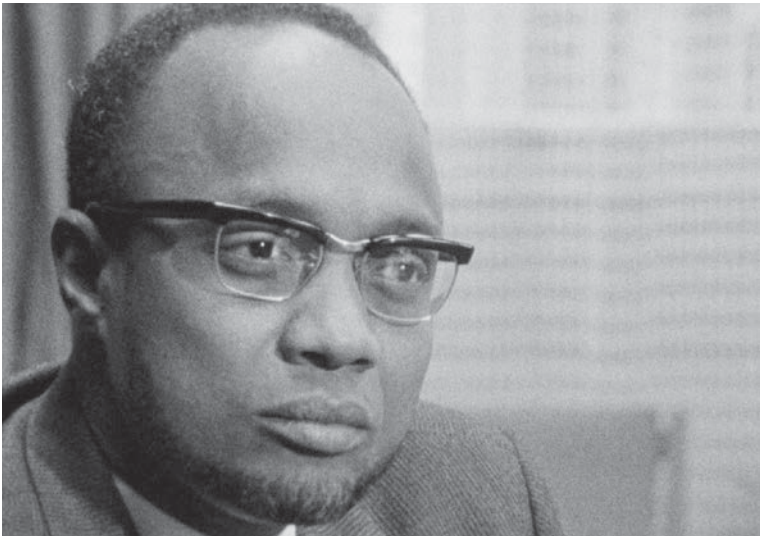
Vestígios, Luis Mendonça, 2026



New Materials, Beatriz Santiago Muñoz, 2019



Alea Jacarandas, Hassen Ferhani, 2026



Amílcar, Miguel Eek, 2025

17 OUT / 21.00, CULTURGEST – AUD. EMÍLIO R. VILAR
18 OUT / 21.45, CINEMA IDEAL

Amílcar

Miguel Eek

2025 • Espanha, Portugal, França, Suécia, Cabo Verde / Spain, Portugal, France, Sweden, Cape Verde • 89' • DCP



Miguel Eek cria um ensaio poético sobre Amílcar Cabral (1924-1973), um agrónomo, poeta e revolucionário que liderou a luta anti-colonial na Guiné-Bissau e em Cabo Verde. Através dos seus escritos políticos, poemas e cartas privadas, o filme imagina a voz interior de Cabral numa viagem pessoal e histórica. Juntando arquivos inéditos, filmes coloniais portugueses, imagens revolucionárias da Guiné e imagens recém-filmadas em 16mm, cria um diário visual meditativo que evoca tanto a figura pública como o homem privado, um visionário cujas ideias sobre justiça e dignidade continuam urgentes.

Miguel Eek crafts a poetic essay on Amílcar Cabral (1924-1973), an agronomist, poet and revolutionary, who led the anti-colonial struggle in Guinea-Bissau and Cape Verde. Through his political writings, poems and private letters, the film imagines Cabral's inner voice across a personal and historical journey. Blending unpublished archives, Portuguese colonial films, revolutionary Guinean footage and newly shot 16mm images, it creates a meditative visual diary evoking both the public figure and the private man, a visionary whose ideas on justice and dignity remain urgent today.



Casa do Artista – Não é Permitido Envelhecer, Solveig Nordlund, 2026

18 OUT / 15.00, CULTURGEST – AUD. EMÍLIO R. VILAR

Casa do Artista – Não é Permitido Envelhecer

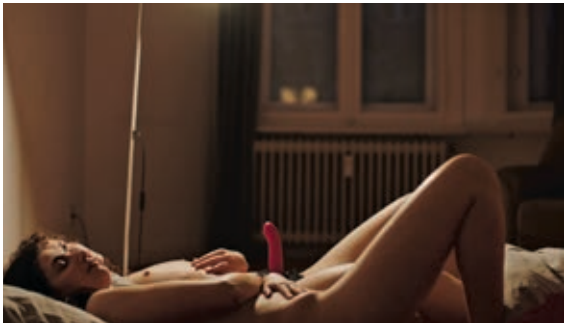
Solveig Nordlund

2026 • Portugal • 71' • DCP



Os dias parecem-se. Entre estas paredes, ecoam pianos, canções populares antigas entoadas em coro, a televisão sempre ligada e uma nostalgia em burburinho. Não é um mero lar da terceira idade ou uma última paragem para famosos: há, na Casa do Artista, um dinamismo que actualiza as artes que celebrizaram cada residente. Mas, entre os golpes inesperados da velhice, subsiste um travo a glórias passadas na memória dos que ainda lembram.

The days all seem the same. Within these walls, the sound of pianos echoes, along with old folk songs sung in chorus, the television always on, and a murmur of nostalgia. It is not merely a care home for the elderly or a final resting place for the famous: at the Casa do Artista, there is a vitality that breathes new life into the arts that made each resident a star. Yet, amidst the unexpected blows of old age, a hint of past glories lingers in the memories of those who still recall them.



I Plant My Hand in the Garden, Boris Hadžija, Hoda Taheri, 2026

18 OUT / 15.30, SÃO JORGE – SALA M. OLIVEIRA
24 OUT / 19.30, CINEMA IDEAL

Torino Shadow

Du Ling zhi ying

Jia Zhangke

2026 • China, Itália / China, Italy • 33' • DCP



I Plant My Hand in the Garden

Boris Hadžija, Hoda Taheri

2026 • Alemanha, Sérvia, EUA / Germany, Serbia, USA • 84' • DCP



O filme de Jia Zhangke reflecte a sua paixão de longa data pelo melodrama. Uma mulher viaja da China até Turim para se encontrar com o marido, mas uma partida inesperada deixa-a sozinha, novamente à procura de si própria. A longa-metragem de estreia *I Plant My Hand in the Garden* surpreende-nos com mudanças constantes, fluidez e metamorfoses. Hoda, uma refugiada iraniana em Berlim, está grávida e apaixonada por Boris, um homem *queer* da Sérvia. Decidem casar-se e criar a criança, imaginando um futuro à sua maneira. Histórias sobre a distância geográfica e os elementos que ligam as pessoas, incluindo o cinema.

Jia Zhangke's film reflects his longstanding passion for melodrama. A woman travels from China to Turin to see her husband, but an unexpected departure leaves her alone, searching for herself again. The debut feature *I Plant My Hand in the Garden* surprises us by constant change, fluidity and metamorphoses. Hoda, an Iranian refugee in Berlin, is pregnant and in love with Boris, a queer man from Serbia. They decide to marry and raise the child, imagining a future on their own terms. Stories revolving around geographical distance and the elements that connect people, including cinema.

18 OUT / 21.00, SÃO JORGE – SALA M. OLIVEIRA
24 OUT / 21.45, SÃO JORGE – SALA 3

The Pervert's Guide to Utopias

Sophie Fiennes

2026 • Irlanda, Reino Unido, Eslovénia, Países Baixos, Noruega / Ireland, United Kingdom, Slovenia, The Netherlands, Norway • 134' • DCP



O filósofo Slavoj Žižek guia-nos por paisagens do cinema clássico, da música, das redes sociais, dos arquivos e das transmissões pela Internet. Com reviravoltas inesperadas, ele mapeia as ilusões utópicas do nosso tempo. Por meio de justaposições absurdas e perspectivas surpreendentes, somos levados a reconhecer o nosso destino, para o mudarmos. “Se uns extraterrestres visitassem a Terra e me perguntassem, ‘Pode explicar-nos o que é a humanidade?’”, diz Žižek, “eu não lhes diria. ‘Dêem uma volta e observem’. Dir-lhes-ia, ‘Vejam estes, estes e estes filmes e vão compreender-nos’”.

Philosopher Slavoj Žižek guides us through landscapes of classic film, music, social media, archives and webcasts. Making unexpected twists and turns, he maps the utopian illusions of our times. Through absurd juxtapositions and startling insights, we are seduced into recognising our fate, in order to change it. “If aliens were to visit Earth and by chance ask me, ‘Could you explain to us what humanity is about?’”, says Žižek, “I would not tell them, ‘Go around and look’. I would tell them, ‘Look at these and these and these movies, and you will understand us.’”

20 OUT / 10.00, CULTURGEST – PEQUENO AUD.
25 OUT / 21.00, CULTURGEST – PEQUENO AUD.

All You Need to Make a Movie Is a Gun

Para fazer uma película solo

hace falta un arma

Santiago Sein

2026 • Argentina • 146' • DCP



Em meados dos anos de 1970, os primeiros estudantes de cinema da Universidade de Córdoba são perseguidos e crê-se que os seus filmes são destruídos. 50 anos depois, aparecem dezenas de latas num armazém. Entre elas, sobrevivem, escondidos sob outros nomes, registos de manifestações e repressão de três realizadores, dois dos quais franceses, que trocaram a ficção pelo documentário político e a militância revolucionária. A intervenção militar na universidade e uma figura estranha ligada ao destino dos filmes revelam o fim violento dos sonhos de uma geração de cineastas.

In the mid-1970s, the first film students at the University of Córdoba were persecuted and their films were presumed destroyed. Fifty years later, dozens of film cans turn up in a warehouse. Among them, hidden under different names, are surviving recordings of demonstrations and repression by three directors—two of whom were French—who abandoned fiction in favour of political documentary and revolutionary activism. The military intervention at the university and a mysterious figure linked to the fate of the films reveal the violent end to the dreams of a generation of filmmakers.



All You Need to Make a Movie Is a Gun, Santiago Sein, 2026

20 OUT / 16.15, SÃO JORGE – SALA 3

Cold Call

Stefanie Schroeder

2025 • Alemanha / Germany • 16' • DCP



The Case Against Space

Graeme Arnfield

2026 • Reino Unido, França / United Kingdom, France • 73' • DCP



Cold Call acompanha uma conversa inesperadamente terna entre dois estranhos, uma artista e um isco de burlões, abordando o vigilantismo digital, os estereótipos raciais e a desigualdade global. *The Case Against Space* reconstrói a primeira greve laboral no espaço, em 1973, e apresenta um astronauta como um trabalhador sobrecarregado. Uma reconstituição histórica e uma pesquisa ensaística especulativa fundem-se num testemunho colectivo sobre a luta no meio das estrelas e sobre combates passados, presentes e futuros. As histórias do trabalho que se desenrola da Terra à Lua.

Cold Call follows an unexpectedly tender conversation between two strangers, an artist and a scam baiter, opening onto digital vigilantism, racialised stereotypes and global inequality. *The Case Against Space* reconstructs the world's first strike in space in 1973 and shows an astronaut as an overworked labourer. A historical re-enactment and speculative essayistic research collapses into a collective testimony on struggle among the stars, of fights past, present and yet to come. The stories of work taking place from the Earth to the Moon.

22 OUT / 19.15, SÃO JORGE – SALA M. OLIVEIRA

Ala-Arriba!

José Leitão de Barros

1942 • Portugal • 91' • DCP



Ala-Arriba! retrata a vida de uma comunidade piscatória poveira, cruzando actores profissionais com habitantes locais na história de amor proibido entre um pescador de sardinha e uma jovem, num enredo marcado pelas divisões sociais e pelos códigos morais e religiosos dessa comunidade. Marco do cinema português, o filme distingue-se pela ousadia formal e pela antecipação do diálogo entre documentário e ficção social.

Ala-Arriba! depicts life in a fishing community in Póvoa do Varzim, bringing together professional actors and local residents in the story of a forbidden love affair between a sardine fisherman and a young woman, in a plot marked by social divides and the moral and religious codes of that community. A landmark in Portuguese cinema, the film stands out for its formal boldness and for foreshadowing the dialogue between documentary and social fiction.

Cópia digitalizada e restaurada pela Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema no âmbito do projecto FILMar, integrado no Mecanismo Europeu de Financiamento EEA Grants 2020-2024.

Digital restoration by Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema in the scope of the FILMar project, part of the European Financial Mechanism EEA Grants 2020-2024.

22 OUT / 21.30, SÃO JORGE – SALA M. OLIVEIRA

O Nosso Último Filme sobre Lisboa

Our Last Movie About Lisbon

Left Hand Rotation

2026 • Portugal • 67' • DCP



“Este é o nosso último filme sobre Lisboa. O ponto de partida é esta pergunta: se, um dia, a água engolir esta cidade, quais serão os vestígios das lutas que partilhámos nestas ruas? A força dos afectos e dos corpos em movimento, empenhados em interromper a normalidade, traz-nos de volta à superfície. O rasto desta luta será a nossa capacidade de imaginarmos juntos outra cidade, outro mundo.” – LEFT HAND ROTATION

“This is our last movie about Lisbon. The starting point is this question: If one day the water swallows this city, what will be the traces of the struggles we shared in these streets? The strength of affections and bodies in motion, determined to disrupt normality, brings us back to the surface. The trace of this struggle will be our ability to imagine together another city, another world.” – LEFT HAND ROTATION

24 OUT / 15.00, SÃO JORGE – SALA M. OLIVEIRA

Nosso Segredo

Our Secret

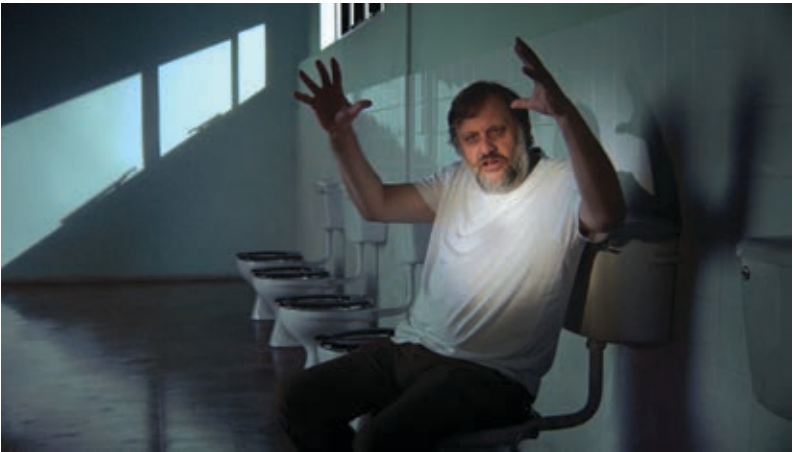
Grace Passô

2026 • Brasil, Portugal / Brazil, Portugal • 108' • DCP



Em Belo Horizonte, uma família negra tenta reconstruir a rotina após uma perda recente. Enquanto cada um foge do luto à sua maneira, o filho mais novo guarda um segredo capaz de os fazer encarar as raízes das suas dores e, juntos, descobrir um novo caminho. A primeira longa-metragem de Grace Passô, uma das figuras de destaque do teatro e do cinema brasileiros contemporâneos, que actuou em filmes de Ruy Guerra e André Novais Oliveira, por exemplo, incluindo *O Dia que te conheci*, o filme de encerramento do Doclisboa'24.

In Belo Horizonte, a Black family is trying to get back to rebuild their daily lives after a recent loss. Whilst each of them escapes grief in their own way, the youngest son harbours a secret that could help them confront the root causes of their pain and, together, find a new path forward. The first feature by Grace Passô, one of the leading figures in contemporary Brazilian theatre and cinema, who acted in films by Ruy Guerra and André Novais Oliveira, for instance, including *O Dia que te conheci*, the closing film of Doclisboa'24.



The Pervert's Guide to Utopias, Sophie Fiennes, 2026



Ala-Arriba!, José Leitão de Barros, 1942



Nosso Segredo, Grace Passô, 2026



O Nosso Último Filme sobre Lisboa, Left Hand Rotation, 2026

Heart Beat

O Heart Beat volta a celebrar o encontro entre cinema e expressões artísticas. No centenário de György Kurtág, a sua música dialoga com a de Nino Rota. Elza Soares e Kate Bush cruzam-se com Nha Balila, lenda viva do *batuku*, e o fado de Carminho viaja até ao Japão. De regresso a Portugal, celebramos o saudoso João Aguardela. O legado de Pina Bausch revive em *The Voice of Orpheus* e Juliette Binoche estreia-se na realização ao revisitar uma performance com o coreógrafo Akram Khan. Francesco Zippel regressa com o retrato de Vittorio De Sica, Orson Welles revive no filme restaurado co-realizado por Oja Kodar, companheira e colaboradora, Douglas Gordon confronta-se consigo e Sébastien Laudenbach reinterpreta, em animação, a ópera *Carmen*. De Nova Iorque, com Siri Hustvedt, seguimos até Tânger, onde Paul Bowles surge sob olhar marroquino. Marta Pessoa redescobre cinco autoras portuguesas, Margarida Gil acompanha as provas de *O Livro do Meio* e Edmundo Cordeiro encontra-se com José Bragança de Miranda. Cantona protagoniza o filme homónimo e o “combate do século” entre Muhammad Ali e Joe Frazier regressa na cópia restaurada de *The Fight*, de William Greaves. Completam o programa um foco sobre Jonás Trueba e o cinema de Pasi ‘Sleeping’ Myllymäki.

Heart Beat once again celebrates the intersection between cinema and the arts. On the 100th anniversary of György Kurtág, his music dialogues with that of Nino Rota. Elza Soares and Kate Bush cross paths with Nha Balila, a living legend of *batuku*, whilst Carminho’s fado travels to Japan. Back in Portugal, we pay tribute to the late João Aguardela. Pina Bausch’s legacy is brought to life in *The Voice of Orpheus*, and Juliette Binoche makes her directorial debut by revisiting a performance with choreographer Akram Khan. Francesco Zippel returns with a portrait of Vittorio De Sica; Orson Welles returns to life in the restored film co-directed by Oja Kodar, his partner and collaborator; Douglas Gordon confronts himself; and Sébastien Laudenbach reinterprets the opera *Carmen* through animation. From New York, with Siri Hustvedt, we travel on to Tangier, where Paul Bowles is portrayed through a Moroccan lens. Marta Pessoa rediscovers five Portuguese female authors, Margarida Gil follows the proofreading of *O Livro do Meio*, and Edmundo Cordeiro meets José Bragança de Miranda. Cantona stars in the eponymous film, and the ‘fight of the century’ between Muhammad Ali and Joe Frazier returns in the restored version of William Greaves’ *The Fight*. Rounding off the programme is a focus on Jonás Trueba and the films of Pasi ‘Sleeping’ Myllymäki.

Luca D’Introno

FOCO / FOCUS
PASI ‘SLEEPING’ MYLLYMÄKI

MOSTRA ESPANHA – JONÁS TRUEBA

OUTROS HEART BEAT /
OTHER HEART BEAT

FOCO / FOCUS
PASI ‘SLEEPING’ MYLLYMÄKI

Pasi ‘Sleeping’ Myllymäki (nascido em 1950) começou a fazer as suas curtas-metragens em super 8mm em 1976, há cinquenta anos, injectando no cinema finlandês a independência ferrenha e o frenesi desenfreado da *punk*. Entre 1976 e 1985, produziu mais de 40 filmes em colaboração com o seu director de fotografia de sempre, Risto Laakkonen. Esta primeira retrospectiva portuguesa de um rebelde provocador, inovador e espirituoso é também uma homenagem a Laakkonen, que faleceu em Janeiro deste ano.

In 1976, fifty years ago, Pasi ‘Sleeping’ Myllymäki (born in 1950) started making his super 8mm shorts, injecting the fierce independence and unbridled frenzy of punk into Finnish cinema. Between 1976 and 1985, he produced over 40 films together with his constant cinematographer, Risto Laakkonen. This first Portuguese retrospective of a provocative, innovative and witty DIY-rebel is also a tribute to Laakkonen, who passed away this January.



3000 Cars, Pasi ‘Sleeping’ Myllymäki, 1980



Omena the Apple, Pasi ‘Sleeping’ Myllymäki, 1976



Bolts from the Blue, Pasi ‘Sleeping’ Myllymäki, 1981

18 OUT / 17.15, SÃO JORGE – SALA 3

Uma Maravilha Punk
do Cinema Super 8mm
A Punk Wonder
of Super 8mm Cinema
Pasi ‘Sleeping’ Myllymäki

1976-2017 • Finlândia / Finland • c. 82’ • DCP



Um olhar particular sobre toda a história do cinema experimental e de vanguarda numa única sessão. Myllymäki, inspirado por Norman McLaren, trabalhou com uma liberdade e um humor de cortar a respiração, explorando referências ao surrealismo e ao lettrismo, *stop motion*, animação e filmes sem câmara, telediscos a acompanhar canções irreverentes da sua banda Sleeping & The Beds, sátira ou mesmo alertas políticos sombrios sobre a ameaça nuclear. Uma profusão de tesouros, uma demonstração generosa de imaginação infinita apesar dos (ou graças aos) meios mais limitados da produção cinematográfica amadora.

This adventure is a particular look at the whole history of avant-garde experimental cinema in a single screening. Myllymäki, inspired by Norman McLaren, worked with breathtaking freedom and humour, taking all kinds of directions: nods to surrealism and lettrism, stop motion, animation and camera-less films, music videos accompanying irreverent songs by his band Sleeping & The Beds, satire, or even grim political warnings about the nuclear threat. A cornucopia of treasures, a generous demonstration of infinite imagination, despite (or thanks to) the most limited means of amateur filmmaking.



The Wishful Thinkers 13 + 13, Jonás Trueba, 2026



© Juan Balbinder

MOSTRA ESPANHA –
JONÁS TRUEBA

Jonás Trueba, importante cineasta espanhol contemporâneo, apresenta a nova versão de *Los ilusos*: “É o nosso filme fundacional, quase um documentário sobre nós próprios”. Convidado a escolher um filme para este foco, sugeriu o segundo filme de Fernando Trueba, realizado pouco antes de Jonás nascer. Ambos são segundos filmes; ambos, de certa forma, reagem contra as primeiras obras dos realizadores; ambos foram rodados em 16mm e foram agora restaurados.

Jonás Trueba, a key contemporary Spanish filmmaker, presents the new version of *Los ilusos*: “It is our foundational film, almost a documentary about ourselves”. When we invited him to choose a film for this focus, he suggested *Chicho o mientras el cuerpo aguante*, Fernando Trueba’s second film, made just before Jonás was born. Both are second films; both somehow react against the directors’ first works; both were shot on 16mm and have now been restored.

Com o apoio da Mostra Espanha e da Embaixada de Espanha em Portugal. / With support from Mostra Espanha and the Spanish Embassy in Portugal.



Chicho o mientras el cuerpo aguante (una comedia didáctica), Fernando Trueba, 1982

Doclisboa – Festival Internacional de Cinema

JONÁS TRUEBA 1

24 OUT / 16.30, SÃO JORGE – SALA 3

Vistillas

Jonás Trueba

2026 • Espanha / Spain • 29’ • DCP



The Wishful Thinkers 13 + 13

Jonás Trueba

2026 • Espanha / Spain • 93’ • DCP



Para a retrospectiva de Jonás Trueba no Centre Pompidou, em 2026, o cineasta madrileno foi convidado a realizar um filme para a coleção *Où en êtes-vous?* (Onde está?). Respondeu com *Vistillas*, um diário poético, montado a partir de fragmentos dispersos da vida quotidiana. O “13 + 13” no título de *Los ilusos 13 + 13* refere-se ao lançamento, em 2013, de *Los ilusos*, mais os treze anos que se passaram até 2026, quando surgiu esta nova versão a cores. O que fazem alguns cineastas quando não estão a fazer filmes? Desperdiçam tempo; apaixonam-se; estão sozinhos ou com amigos, a construir memórias futuras para um filme futuro.

For Jonás Trueba’s retrospective at the Centre Pompidou in 2026, the Madrid filmmaker was invited to make a film for the *Où en êtes-vous?* (Where Are You At?) collection. His response is *Vistillas*, a poetic diary assembled from scattered fragments of everyday life. ‘13 + 13’ in the title of *Los ilusos 13 + 13* refers to the 2013 release of *Los ilusos*, plus the thirteen years that elapsed until now, when this new colour version emerged. What do some filmmakers do when they are not making movies? They waste time; they fall in love; they are alone or with friends, building future memories for a future film.

JONÁS TRUEBA 2

25 OUT / 15.30, SÃO JORGE – SALA M. OLIVEIRA

Chicho o mientras
el cuerpo aguante
(una comedia didáctica)

Fernando Trueba

1982 • Espanha / Spain • 89’ • DCP



Lançada em 1982, a segunda longa-metragem de Fernando Trueba é agora apresentada numa versão restaurada pela ECAM a partir do negativo original de 16mm. Filho do escritor falangista Rafael Sánchez Mazas, o compositor e filósofo Chicho Sánchez Ferlosio dedicou-se a escrever canções de resistência contra Franco. Já afastado da vida política e social, é retratado no seu quotidiano e nas suas reflexões, ao lado da companheira Rosa, através das suas canções. O filme alterna livremente entre retrato documental, filme musical, conversa filosófica e comédia, com a própria rodagem a fazer parte do filme.

Released in 1982, Fernando Trueba’s second feature is now presented in a version restored by ECAM from the original 16mm negative. Son of Falangist writer Rafael Sánchez Mazas, songwriter and philosopher Chicho Sánchez Ferlosio devoted himself to writing anti-Franco resistance songs. By then withdrawn from political and social life, he is portrayed in his daily life and reflections alongside his partner Rosa, through his songs. The film moves freely between a documentary portrait, a musical film, a philosophical conversation and a comedy, while the shoot itself becomes part of the film.



Kurtág Fragments, Dénes Nagy, 2026

OUTROS HEART BEAT /
OTHER HEART BEAT

15 OUT / 11.00,
CULTURGEST – PEQUENO AUD.

25 OUT / 21.45, SÃO JORGE – SALA M. OLIVEIRA

Viva Carmen
Carmen, l’oiseau rebelle
Sébastien Laudenbach

2026 • França / France • 90’ • DCP



Inspirando-se na *Carmen* de Georges Bizet, uma das óperas mais populares e mais representadas do mundo, Sébastien Laudenbach dá uma perspetiva nova da história através do olhar de um grupo de crianças de rua de Sevilha, decididas a subverter o destino trágico de Carmen, uma jovem de espírito livre e extravagante. Nesta releitura animada, *Viva Carmen* desenrola-se através de encontros enigmáticos, amor e sacrifício nas ruas sombrias de Sevilha, onde a coragem juvenil se confronta com um destino anunciado, moldado pela paixão, pelo ciúme e pelo desafio ao destino.

Drawing on Georges Bizet’s *Carmen*, one of the world’s most popular and frequently performed operas, Sébastien Laudenbach reframes the story through the eyes of a group of street children from Seville determined to subvert the tragic fate of Carmen, a free-spirited and flamboyant young woman. In this animated reimagining, *Viva Carmen* unfolds through enigmatic encounters, love and sacrifice in Seville’s shadowy alleyways, where youthful courage confronts a foretold destiny shaped by passion, jealousy and defiance of fate.

15 OUT / 18.45, CULTURGEST – PEQUENO AUD.
21 OUT / 21.30, SÃO JORGE – SALA 3

Kurtág Fragments
Kurtág töredékek

Dénes Nagy

2026 • Hungria / Hungary • 113’ • DCP



György Kurtág, um dos compositores contemporâneos mais influentes e a última grande figura da vanguarda do pós-guerra, celebra o seu 100.^o aniversário em 2026. *Kurtág Fragments* acompanha o seu percurso emocional e artístico por locais marcantes da sua vida, incluindo a Transilvânia, Budapeste, Viena, Londres e Paris, onde a sua obra-prima, *Fin de partie*, foi encenada em 2022. Pelo caminho, o filme mostra o seu trabalho com músicos de renome mundial, como Víkingur Ólafsson, Steven Isserlis e Pierre-Laurent Aimard, registando o processo místico através do qual Kurtág transforma emoção em música.

György Kurtág, one of the most influential contemporary composers and the last great figure of the post-war avant-garde, marks his 100th birthday in 2026. *Kurtág Fragments* follows his emotional and artistic journey through key places in his life, including Transylvania, Budapest, Vienna, London and Paris, where his magnum opus *Fin de partie* was staged in 2022. Along the way, the film showcases his work with world-class musicians such as Víkingur Ólafsson, Steven Isserlis and Pierre-Laurent Aimard, capturing the mystical process through which Kurtág transforms emotion into music.



Viva Carmen, Sébastien Laudenbach, 2026

15 OUT / 19.00, SÃO JORGE – SALA 3
25 OUT / 18.00, CULTURGEST – AUD. EMÍLIO R. VILAR

Siri Hustvedt – Dance Around the Self

Sabine Lidl

2026 • Alemanha, Suíça / Germany, Switzerland • 111' • DCP



Jovem e determinada, Hustvedt troca a tranquilidade do Minnesota pela agitação de Nova Iorque, onde a busca pela protagonista do seu primeiro romance configura uma perspectiva literária sobre linguagem, identidade, corpo e feminismo, levando-a a tornar-se numa das vozes mais cativantes da literatura americana contemporânea. O encontro com Paul Auster marca um ponto de viragem para ambos. Tendo como pano de fundo a vida cultural vibrante da cidade, o filme acompanha o modo de viver e de pensar característico de Hustvedt, entrelaçando a sua escrita com os grandes temas da vida: o amor e a despedida.

Young and driven, Siri Hustvedt leaves the quiet landscapes of Minnesota for the pulsating life of New York City, where the search for her first novel's protagonist shapes a literary perspective on language, identity, the body and feminism, leading her to become one of the most compelling voices in contemporary American literature. Her encounter with Paul Auster marks a turning point for both. Against the backdrop of the city's vibrant cultural life, the film follows Hustvedt's distinctive way of living and thinking, weaving her writing together with life's major themes: love and farewell.



Siri Hustvedt – Dance Around the Self, Sabine Lidl, 2026



Orson Welles: The One-Man Band, Oja Kodar, Vassili Silovic, 1995

15 OUT / 21.45, CINEMA IDEAL
24 OUT / 15.00, CULTURGEST – AUD. EMÍLIO R. VILAR

Orson Welles: The One-Man Band

Oja Kodar, Vassili Silovic

1995 • Alemanha, França, Suíça / Germany, France, Switzerland • 88' • DCP



Como um baú de tesouros repleto de preciosidades pouco conhecidas, *Orson Welles: The One-Man Band* reúne imagens raras de projectos que Welles nunca concluiu ou tornou públicos. Baseando-se nas memórias de Oja Kodar, a sua última companheira e colaboradora durante os seus últimos vinte anos, o filme revela fragmentos, esboços e sonhos inacabados nunca antes vistos, num vislumbre raro da mente de um génio visionário e de espírito livre. Restaurado em 4K em 2025 pelo INA, em colaboração com Vassili Silovic e a Cinémathèque suisse, na TransPerfect Media, a partir de várias cópias em 35mm.

Like a treasure chest filled with little-known riches, *Orson Welles: The One-Man Band* brings together rare footage from projects Welles never completed or released. Drawing on the memories of Oja Kodar, his final companion and collaborator during his last twenty years, the film unveils previously unseen fragments, sketches, and unfinished dreams, offering a rare glimpse into the mind of a free-spirited and visionary genius. Restored in 4K in 2025 by INA in collaboration with Vassili Silovic and Cinémathèque suisse at TransPerfect Media from various 35mm prints.



The Fight [The William Greaves Director's Cut], William Greaves, 1973

16 OUT / 11.00, SÃO JORGE – SALA 3

20 OUT / 18.30, CULTURGEST – AUD. EMÍLIO R. VILAR

Once Upon a Time in Harlem

David Greaves

Concepção / Conceived by William Greaves

2026 • EUA / USA • 100' • DCP



Uma década após a sua morte, o realizador William Greaves, que desafiava os géneros, tem um último trunfo na manga: imagens nunca antes vistas que considerava as mais importantes que alguma vez filmou. Numa festa que organizou, em 1972, para figuras ilustres do Renascimento do Harlem, Greaves procura as origens divinas da sua própria criatividade. Rodado em 16mm, recentemente restaurado e realizado pelo filho David, *Once Upon a Time in Harlem* é simultaneamente uma introspecção e uma análise sobre o papel do artista, o valor da arte na sociedade e a força criativa por trás do Renascimento do Harlem.

A decade after his death, genre-defying director William Greaves has one last trick up his sleeve: never-before-seen footage he considered the most important he ever filmed. At a 1972 cocktail party he masterminded for living luminaries of the Harlem Renaissance, Greaves searches for the divine origins of his own creativity. Shot on 16mm, newly restored and directed by his son David, *Once Upon a Time in Harlem* is both a self-exploration and an inquiry into the role of the artist, the value of art in society, and the creative force behind the Harlem Renaissance.



O Filme do Meio, Margarida Gil, 2025

16 OUT / 19.00, CULTURGEST – AUD. EMÍLIO R. VILAR
19 OUT / 21.45, CINEMA IDEAL

O Filme do Meio

Margarida Gil

2025 • Portugal • 69' • DCP



Maria Velho da Costa e Armando Silva Carvalho revêem as provas de um livro escrito a quatro mãos que se chamou *O Livro do Meio*. Durante quatro dias, deixam-se filmar em confiança, por amizade entre eles e a realizadora, enquanto os escritores Luísa Costa Gomes e Fernando Cabral Martins surgem como actores-leitores que ajudam a tornar o texto um corpo presente, tornando evidente o fulgor da sua escrita.

Maria Velho da Costa and Armando Silva Carvalho proofread a book they co-authored, entitled *O Livro do Meio*. Over the course of four days, they allow themselves to be filmed, trusting the director thanks to their friendship with her, whilst the writers Luísa Costa Gomes and Fernando Cabral Martins appear as actors-readers who help to bring the text to life, highlighting the brilliance of their writing.



Once Upon a Time in Harlem, David Greaves [Concepção / Conceived by William Greaves], 2026

16 OUT / 19.30, CINEMA IDEAL
25 OUT / 18.30, SÃO JORGE – SALA M. OLIVEIRA

Nino – A Film About Nino Rota

Walter Fasano

2026 • Itália / Italy • 118' • DCP



Aclamado pelas suas 150 bandas sonoras, incluindo filmes de Visconti, Fellini e Coppola, Nino Rota era também respeitado pela sua música de concerto. Narrado por Sting, o filme explora os laços pessoais, artísticos e espirituais que moldaram a sua vida, revelando a sua devoção à música. *O Padrinho* foi o seu maior sucesso internacional e *O Padrinho II* valeu-lhe o Óscar de Melhor Banda Sonora Original. Muitas vezes em desacordo com os críticos musicais em vida, Rota está a recuperar o lugar que lhe é devido entre os grandes compositores, deixando uma marca profunda e muito pessoal na história da música.

Celebrated for 150 film scores, including works for directors such as Visconti, Fellini and Coppola, Nino Rota was also respected for his concert music. Narrated by Sting, the film explores the personal, artistic and spiritual ties shaping his life, revealing his devotion to music. *The Godfather* was his greatest international success, and *The Godfather Part II* earned him the Academy Award for Best Original Score. Often at odds with music critics in his lifetime, Rota is reclaiming his rightful place among the great composers, leaving a profound and deeply personal mark on music history.



Nino – A Film About Nino Rota, Walter Fasano, 2026



Kate Bush – The Timeless Genius, Sonia Gonzalez, 2025

17 OUT / 15.00, CULTURGEST – AUD. EMÍLIO R. VILAR
20 OUT / 21.45, SÃO JORGE – SALA M. OLIVEIRA

The Fight [The William Greaves Director's Cut]

William Greaves

1973 • EUA / USA • 127' • DCP



Promovido como “a luta do século”, o título de pesos pesados de 1971 entre Joe Frazier e Muhammad Ali espelhou as profundas divisões dos Estados Unidos. De regresso ao ringue após ter sido destituído do título por se recusar a cumprir o serviço militar, Ali enfrentou o campeão invicto perante uma nação polarizada em relação à raça, à guerra e à política. Greaves e a sua equipa registaram o frenesi mediático, a divisão na opinião pública e o próprio combate no Madison Square Garden. Restaurada em 4K, esta versão é a montagem preferida de Greaves de um filme que testemunha uma convulsão decisiva na história dos EUA.

Promoted as ‘the fight of the century’, the 1971 heavyweight championship between Joe Frazier and Muhammad Ali came to embody America's deep divisions. Returning to the ring after being stripped of his title for refusing the military draft, Ali faced the undefeated champion before a nation sharply divided over race, war and politics. Greaves and his team captured the media frenzy, the split in public opinion and the fight itself at Madison Square Garden. Restored in 4K, this version presents Greaves's preferred cut of a film that witnesses a defining convulsion in US history.

17 OUT / 19.30, SÃO JORGE – SALA M. OLIVEIRA
24 OUT / 21.30, SÃO JORGE – SALA M. OLIVEIRA

Kate Bush – The Timeless Genius

L'Odyssée musicale de Kate Bush

Sonia Gonzalez

2025 • França / France • 53' • DCP



Em 2022, a série *Stranger Things* impulsionou a canção *Running Up That Hill*, de Kate Bush, lançada em 1985, para o topo das tabelas. Aos 63 anos, Kate Bush nunca foi tão popular e continua a intrigar com a sua mística e visão artística. Conhecida por actuações teatrais, coreografias inspiradas e uma voz de soprano sublime, esta artista de vanguarda é frequentemente citada como uma grande influência por uma nova geração de artistas. Como é que a mulher conhecida como a “bruxa do som” transcendeu épocas e tendências, mantendo-se tão moderna e fascinante como sempre? O que explica o seu génio intemporal?

In 2022, the series *Stranger Things* propelled Kate Bush's *Running Up That Hill*, which was released in 1985, to the top of the charts. At 63, Kate Bush has never been more popular and continues to intrigue with her mystique and artistic vision. An avant-garde artist, known for theatrical performances, inspired choreography and a sublime soprano voice, she is often cited as a major influence by a new generation of artists. How has the woman nicknamed the ‘sound witch’ managed to transcend eras and trends, remaining as modern and fascinating as ever? What accounts for her timeless genius?

17 OUT / 21.45, SÃO JORGE – SALA M. OLIVEIRA
20 OUT / 21.45, CINEMA IDEAL

Esta Vida de Marinheiro

The Sailor's Life

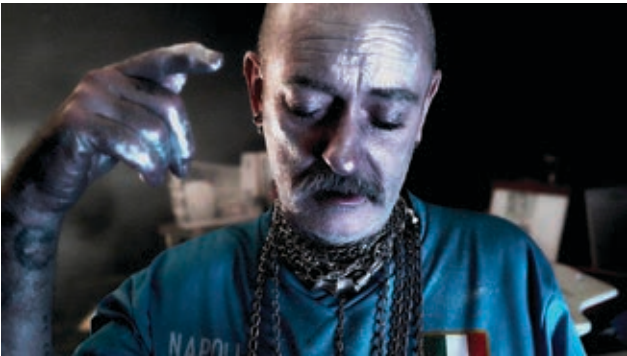
Paulo Miguel Antunes

2026 • Portugal • 89' • DCP



João Aguardela foi uma das figuras mais singulares da música portuguesa contemporânea. Ao longo de mais de duas décadas, cruzou tradição e experimentação em projectos como Sitiados, Megafone, Linha da Frente e A Naífa, sempre à procura de novas formas de criar. Através de imagens de arquivo, filmes pessoais, registos de concertos e entrevistas com familiares e amigos, *Esta Vida de Marinheiro* acompanha o percurso de Aguardela através da música e das pessoas que fizeram parte da sua vida.

João Aguardela was one of the most distinctive characters in contemporary Portuguese music. Over more than two decades, he blended tradition and experimentation in projects such as Sitiados, Megafone, Linha da Frente and A Naífa, always seeking new ways to create. Through archive footage, personal films, concert recordings and interviews with family and friends, *Esta Vida de Marinheiro* traces Aguardela's journey through music and the people who were part of his life.



Douglas Gordon by Douglas Gordon, Finlay Pretsell, 2026

17 OUT / 21.45, CINEMA IDEAL
25 OUT / 21.30, CULTURGEST – AUD. EMÍLIO R. VILAR

Douglas Gordon by Douglas Gordon

Finlay Pretsell

2026 • Reino Unido, França / United Kingdom, France • 88' • DCP



Criado num bairro social escocês por Testemunhas de Jeová durante o período sombrio do governo de Margaret Thatcher, Douglas Gordon é um dos artistas mais influentes da sua geração, mais conhecido por grandes instalações de vídeo e por filmes como *24 Hour Psycho* e *Zidane – A 21ª Century Portrait*. O filme acompanha a sua ascensão à fama, o seu novo trabalho e as suas reflexões sobre o envelhecimento, mostrando os sacrifícios de uma vida dedicada à arte, enquanto a sua relação com o realizador passa da intimidade à complexidade, levantando a questão de quem está realmente a fazer o filme.

Raised in a rough Scottish housing estate by Jehovah's Witness parents during the economically and politically grim era of Margaret Thatcher, Douglas Gordon is one of the most influential artists of his generation, best known for large-scale video installations and films such as *24 Hour Psycho* and *Zidane – A 21st Century Portrait*. The film follows his rise to prominence, his new work and reflections on ageing, revealing the sacrifices of a life devoted to art, while his relationship with the filmmaker shifts from intimacy to complexity, raising the question: who is really making the film?

18 OUT / 18.30, CULTURGEST – AUD. EMÍLIO R. VILAR
19 OUT / 19.30, CINEMA IDEAL

The Voice of Orpheus

La Parole d'Orphée

Arnold Pasquier

2025 • França / France • 100' • DCP



Em Wuppertal, dois bailarinos aprendem a peça *Orfeu e Eurídice*, de Pina Bausch, sob a direcção de Dominique Mercy, que criou o papel de Orfeu em 1975. Entre ensaios e o trabalho com o corpo de baile, a passagem é aperfeiçoada, reconstruindo pacientemente essa obra marcante do Tanztheater até à sua estreia. Recriada após quase trinta anos, a obra marcou o surgimento do estilo coreográfico singular de Bausch. Ao filmar os ensaios no local onde a obra foi criada, o realizador mostra o seu apego ao bailado, aos seus intérpretes e a uma coreógrafa que deixou a sua marca na história da dança.

In Wuppertal, two dancers learn Pina Bausch's *Orpheus and Eurydice* under the direction of Dominique Mercy, who created the role of Orpheus in 1975. Between rehearsals and work with the corps de ballet, the transmission is refined, patiently reconstructing this landmark Tanztheater work up to its premiere. Revived after nearly thirty years, the work marked the emergence of Bausch's singular choreographic style. Filming the rehearsals where it was created expresses the director's attachment to the ballet, its performers and a choreographer who left her mark on the history of dance.



Five Eyes, Karim Debbagh, 2025

18 OUT / 18.30, SÃO JORGE – SALA M. OLIVEIRA
23 OUT / 19.30, CINEMA IDEAL

Nha Balila

Nha Balila – Dentu d’Algem

Inês Alves, André Xina

2026 • Portugal • 77’ • DCP



Amada e acarinhada pelos cabo-verdianos em todo o mundo, Nha Balila – uma lenda viva do *batuku* – é convidada a ir a Portugal para celebrar o Dia Internacional da Mulher. Aos 92 anos, a sua vitalidade e presença vibrante têm um impacto profundo na diáspora cabo-verdiana.

Loved and cherished by Cape Verdeans around the world, Nha Balila—a living legend of *batuku*—has been invited to Portugal to celebrate International Women’s Day. At 92, her vitality and vibrant presence have a profound impact on the Cape Verdean diaspora.

19 OUT / 18.30, CULTURGEST – AUD. EMÍLIO R. VILAR
24 OUT / 21.45, CINEMA IDEAL

In-I In Motion

En nous

Juliette Binoche

2025 • França / France • 125’ • DCP



Em 2007, a actriz francesa Juliette Binoche e o bailarino e coreógrafo britânico Akram Khan criaram em conjunto *In-I*, uma peça intensa desenvolvida ao longo de seis meses e apresenta da 100 vezes em todo o mundo. Hoje, Binoche regressa a essa viagem íntima. Recorrendo a dezenas de horas de imagens inéditas, ela reconstitui o percurso emocional e criativo de uma colaboração singular desde a primeira centelha de inspiração até aos aplausos finais e, enquanto cineasta, reflecte sobre a criação artística, os riscos que esta exige e a transformação pessoal que pode trazer.

In 2007, French actress Juliette Binoche and British dancer-choreographer Akram Khan co-created *In-I*, an intense performance developed over six months and staged 100 times worldwide. Today, Binoche returns to that intimate journey. Drawing on dozens of hours of previously unseen footage, she retraces the emotional and creative arc of a singular collaboration from its first spark of inspiration to the final applause and, as a filmmaker, reflects on artistic creation, the risks it demands and the personal transformation it can bring.



In-I In Motion, Juliette Binoche, 2025



Nha Balila, Inês Alves, André Xina, 2026



Elza, Eryk Rocha, 2026

21 OUT / 21.30, CULTURGEST – AUD. EMÍLIO R. VILAR

Carta a José Bragança de Miranda

Letter to José Bragança de Miranda

Edmundo Cordeiro

2026 • Portugal • 76’ • DCP



A partir de uma lição de José Bragança de Miranda sobre as *Tentações de Santo Antão* e a morte de Cristo, Edmundo Cordeiro constrói um retrato em movimento: o filme é atraído pela infância indomada, que espalha sinais, nem sempre claros. A infância do professor, em Chaves, junto das águas do rio Tâmega, e a do realizador, que lhe responde. Por entre imagens que se retraem e imagens que nos perseguem, *Carta a José Bragança de Miranda* aproxima o pensamento do íntimo de onde brotam o assombro e a funda resistência de uma vida.

Drawing on a lesson by José Bragança de Miranda on the *Temptations of Saint Anthony* and the death of Christ, Edmundo Cordeiro paints a portrait in motion: the film is drawn to untamed childhood, which scatters signs that are not always clear. The professor’s childhood in Chaves, by the banks of the River Tâmega, and that of the director, who responds to it. Amidst images that recede and images that haunt us, *Carta a José Bragança de Miranda* draws us into the innermost thoughts from which spring the wonder and the profound endurance of a life.

21 OUT / 21.45, SÃO JORGE – SALA M. OLIVEIRA
25 OUT / 16.30, SÃO JORGE – SALA 3

Mulher do Fim do Mundo

Paula Gaitán

2017 • Brasil / Brazil • 6’ • DCP

Elza

Eryk Rocha

2026 • Brasil / Brazil • 106’ • DCP



Com a sua voz radical, a sua improvisação visceral e a sua voz rouca inconfundível, Elza Soares criou uma linguagem artística única e transcendeu gerações, reinventando-se continuamente como uma das maiores artistas do Brasil. No filme que tem o seu nome, Elza narra a sua própria história, tecendo um diário que reúne memórias, desejos e reflexões através da música, em diálogo com obras históricas do cinema brasileiro. Através de Elza e da sua vida de quase um século, o filme revela um retrato vivo de um país em constante agitação. *A Mulher do Fim do Mundo* cantou até ao fim.

With her radical voice, visceral improvisation and unmistakable rasp, Elza Soares created a unique artistic language and transcended generations, continually reinventing herself as one of Brazil’s greatest artists. In the film that bears her name, Elza narrates her own story, weaving a diary that brings together memories, desires and reflections through music in dialogue with historic works of Brazilian cinema. Through Elza and her nearly century-long life, the film reveals a living portrait of a country in constant turmoil. *The Woman of the End of the World* sang until the very end.

22 OUT / 21.30, CULTURGEST – AUD. EMÍLIO R. VILAR
24 OUT / 19.30, SÃO JORGE – SALA 3

Vittorio De Sica – Staging Life

Vittorio De Sica – La vita in scena

Francesco Zippel

2026 • Itália / Italy • 101’ • DCP



Com acesso exclusivo à família De Sica, materiais de arquivo inéditos e testemunhos de artistas e cineastas como Wes Anderson, Isabella Rossellini, Ruben Östlund, Jean-Pierre e Luc Dardenne, Francis Ford Coppola, Nicola Piovani e Asghar Farhadi, *Vittorio De Sica – Staging Life* constrói um retrato íntimo e multifacetado de um cineasta que transformou a observação da realidade em emoção universal. Mais do que homenagear, o filme analisa o homem, o artista e a modernidade de uma visão que continua a iluminar o cinema e a forma como vemos o mundo.

With exclusive access to the De Sica family, previously unseen archival materials and testimonies from artists and filmmakers including Wes Anderson, Isabella Rossellini, Ruben Östlund, Jean-Pierre and Luc Dardenne, Francis Ford Coppola, Nicola Piovani and Asghar Farhadi, *Vittorio De Sica – Staging Life* builds an intimate, multifaceted portrait of a filmmaker who transformed the observation of reality into universal emotion. More than a celebration, the film explores the man, the artist and the modernity of a vision that continues to illuminate cinema and the way we see the world.

23 OUT / 19.00, SÃO JORGE – SALA M. OLIVEIRA

Neste Quarto

In This Room

Ana Rocha de Sousa

2026 • Portugal • 93’ • DCP



Num mundo que insiste em desmoronar-se, a poesia, a empatia e a música tornam-se uma simples lembrança da necessidade urgente de nos entendermos uns aos outros. Através da voz inconfundível de Carminho, uma das mais talentosas e inovadoras intérpretes de fado da sua geração, encontramos uma luz de esperança nos campos de um Japão outrora bombardeado.

In a world that seems determined to fall apart, poetry, empathy and music become a mere reminder of the urgent need to understand one another. Through the unmistakable voice of Carminho, one of the most talented and innovating fado singers of her generation, we find a glimmer of hope in the fields of a Japan that was once bombed.



Cantona, David Tryhorn, Ben Nicholas, 2026

23 OUT / 21.30, CULTURGEST – AUD. EMÍLIO R. VILAR
25 OUT / 19.30, CINEMA IDEAL

Carta a Uma Jovem Escritora

Letter to a Young Writer

Marta Pessoa

2026 • Portugal • 98’ • DCP



Carta a Uma Jovem Escritora parte da redescoberta de cinco escritoras portuguesas que, de formas diferentes, se encontram longe da atenção que merecem, para questionar os mecanismos que levaram ao esquecimento de tantas vozes de mulheres. Olga Gonçalves, Maria Cecília Correia, Alice Sampaio, Graça Pina de Morais e Maria Amélia Neto. Cinco escritoras exemplares, vistas a partir do olhar de uma escritora contemporânea à procura de uma história literária ausente.

Carta a Uma Jovem Escritora takes as its starting point the rediscovery of five Portuguese women writers who, in different ways, are far from receiving the attention they deserve, in order to examine the mechanisms that have led to so many women’s voices being forgotten. Olga Gonçalves, Maria Cecília Correia, Alice Sampaio, Graça Pina de Morais and Maria Amélia Neto. Five outstanding writers, seen through the eyes of a contemporary writer in search of a missing literary history.

23 OUT / 21.30, SÃO JORGE – SALA M. OLIVEIRA
25 OUT / 15.00, CULTURGEST – AUD. EMÍLIO R. VILAR

Cantona

David Tryhorn, Ben Nicholas

2026 • Reino Unido / United Kingdom • 116’ • DCP



O futebolista mais talentoso da sua geração estava acabado. Aposentado em desgraça aos 25 anos, Eric Cantona parecia exilado do desporto que amava. Incapaz de obediência cega, rebelava-se contra o conformismo e foi considerado incontrolável em França. No entanto, o seu fogo tornou-se a faísca que deu início a uma dinastia no Manchester United. *Cantona* revela como Alex Ferguson aproveitou o seu brilhantismo. Numa história de amizade e paternidade, os seus testemunhos mostram como um homem visto como hostil e incompreensível foi finalmente entendido, amado e perdoado pelo disciplinador mais rigoroso do futebol.

The most gifted footballer of his generation was finished. Retiring in disgrace at 25, Eric Cantona seemed destined for exile from the sport he loved. Incapable of blind obedience, he bristled against conformity and was branded unmanageable in France. Yet his fire became the spark that ignited a dynasty at Manchester United. Thoughtful and explosive, *Cantona* reveals how Alex Ferguson channelled his brilliance. In a tale of friendship and fatherhood, their testimonies show how a man seen as hostile and unknowable was finally understood, loved and forgiven by football’s strictest disciplinarian.



Vittorio De Sica – Staging Life, Francesco Zippe, 2026



Carta a Uma Jovem Escritora, Marta Pessoa, 2026



Neste Quarto, Ana Rocha de Sousa, 2026



Carta a José Bragança de Miranda, Edmundo Cordeiro, 2026

Verdes Anos / Green Years



Ponto de Fuga, Rita Torres, 2026

VERDES ANOS 1 / GREEN YEARS 1

21 OUT / 15.30, SÃO JORGE – SALA M. OLIVEIRA

Ponto de Fuga Vanishing Point

Rita Torres

2026 • Portugal • 5' • DCP



A cidade está cheia de buracos. Os visíveis e os invisíveis, os recentes e os antigos. Entre uma aparição, uma perseguição e um encontro, alguém tenta encontrar aquilo que falta.

The city is full of holes. The visible ones and the invisible ones, the recent ones and the old ones. Amidst an apparition, a chase and an encounter, someone tries to find what is missing.



I Fear My Father More than N*tanyahu, Kay Ayach, 2025

A Pulga

Francisco João, Vasco Morais

2026 • Portugal • 27' • DCP



Na viragem do século, durante um jantar de família, um grupo de primos atormenta o mais novo com histórias sobre a besta responsável pelo desaparecimento de galinhas na aldeia. Pulga, a única rapariga entre eles, farta das provocações dos rapazes, reage violentamente. Nessa noite, uma partida no galinheiro desencana acontecimentos que levam as crianças a afastarem-se da aldeia. À medida que se afastam de casa e que a ameaça dos adultos que os procuram aumenta, vêem-se numa encruzilhada de que só Pulga os pode retirar.

At the turn of the century, during a family dinner, a group of cousins torment the youngest with stories about the beast responsible for the disappearance of chickens in the village. Pulga, the only girl amongst them, fed up with the boys’ teasing, reacts violently. That night, a prank in the henhouse sets off a chain of events that lead the children to flee the village. As they move further from home and the threat from the adults searching for them grows, they find themselves at a crossroads from which only Pulga can rescue them.



a sea, a sea, a sea, a sea, Dasha Likhaisa, 2026

a sea, a sea, a sea, a sea more, more, more

Dasha Likhaisa

2026 • Áustria, Rússia / Austria, Russia • 48' • DCP



Um homem adulto vai ao mar pela primeira vez. Uma longa estrada de conto de fadas, um encontro com uma mulher loura, uma ilha no meio do mar – tudo isto cintila e desmorona-se numa imagem de baixa qualidade e nos corredores da estrada e da memória. Entretanto, algures num apartamento citadino, moderno e vazio, um jovem tenta ligar ao pai, procurando recuperar algo perdido para sempre. O filme desenrola-se com a cadência daquele espaço liminar, onde adornecer dá lugar ao sonho, viajando por um passado fragmentado, reapropriado pelo jovem através do portal brilhante do ecrã de um portátil.

A grown man goes to the sea for the first time. A long fairytale road, a meeting with a fair-haired woman, a small island in the middle of the sea—all this shimmers and crumbles in a lo-fi image and in the halls of road and memory. Meanwhile, somewhere in an empty modern city apartment, a young man tries to call his father in an attempt to touch something lost forever. The film unfolds with the cadence of that liminal space where falling asleep gives way to dreaming, journeying through the image-islands of a fragmented past, reappropriated by the young figure through the shiny portal of a laptop screen.



Outras Manhãs Distantes, João Coroa Justino, 2026

VERDES ANOS 2 / GREEN YEARS 2

22 OUT / 15.30, SÃO JORGE – SALA M. OLIVEIRA

Outras Manhãs Distantes Other Distant Mornings

João Coroa Justino

2026 • Portugal • 25' • DCP



Imagens pessoais e abstractas entrelaçam-se num poema fragmentado sobre o amor e a perda.

Personal footage and abstract imagery intertwine in a fractured poem on love and loss.

Frozen Lands Les Terres gelées

Thomas Schira, Takeiki Flon

2026 • Bélgica / Belgium • 29' • DCP



Com o intuito de ajudar o amigo Tak a sair de uma profunda depressão, Tom leva-o consigo para um trabalho no extremo Norte. Paisagens belas e selvagens desfilam diante deles, mas, à medida que avançam, a noite cai, chove a potes e o solo polar desmorona-se. Sozinhos juntos na estrada, enfrentam as expectativas e as complexidades silenciosas da amizade entre silêncios e tensões.

In hopes to get his friend Tak out of a deep depression, Tom takes him along for a job in the far North. Beautiful and untamed landscapes unfold before them, but as they make their way, night falls, rain pours down and the polar ground crumbles. Alone together on the road, amid silences and tensions, they confront expectations and the quiet complexities of friendship.



Frozen Lands, Thomas Schira, Takeiki Flon, 2026

Yilma

Elena Berelowitsch

2026 • Cuba, Itália / Cuba, Italy • 10' • DCP



Durante um turno num banco de sangue numa província cubana, a enfermeira Yilma extrai, classifica e conserva o sangue doado. Quando o seu dia de trabalho é interrompido por uma presença inquietante, o processo científico transforma a sua rotina num ritual contemporâneo, esbatendo gradualmente a fronteira entre matéria e espírito. O sangue é vida, tanto para os vivos como para os mortos.

During a shift at a blood bank in a Cuban province, Yilma, a nurse, extracts, classifies and preserves donated blood. When her workday is interrupted by an eerie presence, the scientific process turns her routine into a contemporary ritual, gradually blurring the boundary between matter and spirit. Blood is life for the living and the dead.

Square of the Unseen Platia Aoraton

Theodore Selekos

2026 • Grécia / Greece • 30' • DCP



No coração de Atenas, a Praça de Omonia é um paradoxo no meio da rápida gentrificação da cidade. *Square of the Unseen* percorre este mundo oculto, onde vidas à margem deixam as suas marcas silenciosas: passagens gravadas à mão em superfícies urbanas. Através dessas palavras e imagens de uma cidade em constante movimento, o filme revela uma Atenas de sombras, fantasmas e verdades raramente vistas.

In the heart of Athens, Omonia Square stands as a paradox within the city’s rapid gentrification. *Square of the Unseen* moves through this hidden world, where lives on the margins leave their silent marks: handwritten passages etched onto urban surfaces. Through these words and images of a city in constant transit, the film reveals an Athens of shadows, ghosts, and truths rarely seen.

VERDES ANOS 3 / GREEN YEARS 3

23 OUT / 15.30, SÃO JORGE – SALA M. OLIVEIRA

A Fossa The Trench

Manuel Ferreira

2025 • Portugal • 39' • DCP



Movido por um amor que se desvanece e por uma angústia apocalíptica, o realizador de filmes pornográficos Bielohusky embarca numa viagem até à parte mais profunda do oceano, a Fossa das Marianas. Acompanhado por uma equipa de velhos e novos amigos, vai perceber que a expedição é mais difícil do que esperava com a tensão a aumentar à medida que descem.

Moved by a sinking love and apocalyptic angst, porn director Bielohusky goes on a journey to the deepest part of the ocean, the Mariana Trench. Accompanied by a team of old and new friends, he will find the expedition to be harder than expected, as tension rises the lower they dwell.

Calandra

Chloe Cazorla, Lucas Lagrange, Laura Raniela, Jaime Aurata

2026 • Espanha / Spain • 24' • DCP



Nieves é uma mulher com deficiência mental que trabalha numa lavandaria industrial nos arredores de Madrid. Vive num apartamento num bairro operário com a irmã desde que a mãe faleceu. Há alguns anos, foi submetida a uma cirurgia para laquear as trompas. Desde então, o seu único desejo tem sido ter um coelho.

Nieves is a woman with a mental disability who works at an industrial laundry on the outskirts of Madrid. She has lived in an apartment in a working-class neighbourhood with her sister since their mother passed away. Years ago, she underwent tubal ligation surgery. Since then, her only wish has been to own a rabbit.



Yilma, Elena Berelowitsch, 2026



A Fossa, Manuel Ferreira, 2025

BROCKA

Retrospectiva Lino Brocka – Matem o Artista Nacional / Lino Brocka – Kill the National Artist Retrospective

Nas Filipinas, “artista nacional” não é um elogio. É um título oficial, conferido pelo Estado, a maior honra que o Governo pode atribuir a um artista. Brocka recebeu-o em 1997, seis anos após a sua morte. O mesmo Estado proibira os seus filmes, prendera-o sem julgamento, destruíra as suas cópias e obrigara-o a recorrer ao Supremo Tribunal para defender que o seu país tinha o direito de se ver a si próprio. Foi condecorado a título póstumo, o que significa que não foi consultado. Teria recusado. Definia-se como anarquista. Por isso, o título desta retrospectiva não é uma provocação. É uma correcção. Brocka é um dos grandes realizadores de filmes *noir* e ninguém reparou nisso porque as ruas à noite eram em Manila e as sombras falavam tagalo. Cidades nocturnas, corpos encurralados, desejo e dinheiro a transformar os inocentes em armas – filmes *noir* envoltos em humidade, onde a *femme fatale* é a própria pobreza. Hollywood inventou as sombras. Brocka vivia na rua onde elas eram projectadas. Ele percebeu o que os puristas não percebem: as formas populares não são inimigas da verdade, são apenas um sistema de transmissão. Fez adaptações de banda desenhada, filmes protagonizados por estrelas, melodramas e comédias, filmes de acção, um filme de guerra, um filme de boxe, filmes históricos e seis anúncios, porque os filmes sobre os pobres não sustentavam o cineasta pobre. Esta retrospectiva inclui o cânone – a começar por *Insiang*, o primeiro filme filipino de sempre exibido em Cannes – e os esquecidos: filmes nunca exibidos fora das Filipinas; filmes que nem sequer são discutidos nas escolas de cinema filipinas; filmes que sobrevivem apenas em vídeos desgastados.

.....

In the Philippines, ‘national artist’ is not a compliment. It is an official title, conferred by the State, the highest honour the Government can hang on an artist. Brocka received it in 1997, six years after his death. The same State had banned his films, jailed him without trial, cut his prints, and forced him to the Supreme Court to argue that his country had the right to see itself. He was decorated posthumously, which is to say he was not consulted. He would have refused. He called himself an anarchist. So the title of this retrospective is not a provocation. It is a correction. Brocka is one of the great noir directors, and nobody noticed because the night streets were in Manila and the shadows spoke Tagalog. Night cities, trapped bodies, desire and money grinding the innocent into weapons—this is noir with the humidity turned up, where the femme fatale is poverty itself. Hollywood invented the shadows. Brocka lived on the street where they fell. He understood what purists do not: popular forms are not the enemy of truth, only a delivery system. He made comics adaptations, star vehicles, weepies, comedies, action pictures, a war film, a boxing film, historicals and six commercials, because the films about the poor did not pay the poor filmmaker. This retrospective includes the canon—beginning with *Insiang*, the first Philippine film ever shown at Cannes—and the forgotten: films never shown outside the Philippines; films undiscussed even in Philippine film schools; films surviving only as tired video.

Khavn De La Cruz
Curador da retrospectiva / Curator of the retrospective

A PROPÓSITO / BY THE WAY

MESA REDONDA / ROUND TABLE
O Legado de Lino Brocka / The Legacy of Lino Brocka [\[vide p. ??\]](#)

PERFORMANCE AO VIVO / LIVE PERFORMANCE
Lino Brocka – Anarquista Nacional: improvisação ao vivo para piano por Khavn De La Cruz / Lino Brocka – National Anarchist: live piano improvisation by Khavn De La Cruz [\[vide p. ??\]](#)



Insiang, Lino Brocka, 1976

16 OUT / 18.00, CINEMATECA – SALA M. F. RIBEIRO
19 OUT / 15.30, CINEMATECA – SALA M. F. RIBEIRO

Insiang

Lino Brocka

1976 • Filipinas / The Philippines • 94' • DCP



Os porcos morrem primeiro. Num matadouro de Tondo, ficam pendurados de cabeça para baixo enquanto os trabalhadores lhes cortam a garganta. Ninguém desvia o olhar. Aqui, o sofrimento é comum. Depois, somos apresentados a uma jovem vítima da mesma brutalidade indiferente. Violada pelo amante da mãe, traída pela mãe, abandonada pelo namorado, Insiang conclui que só ela pode resolver os seus problemas. O primeiro filme filipino exibido em Cannes. Estreou nas Filipinas em 1976, mas foi exibido na Quinzena dos Realizadores em 1978. Foi exibido novamente em Cannes, em 2015, restaurado, na secção Clássicos.

The pigs die first. In a Tondo slaughterhouse, they hang upside down while workers slit their throats. Nobody looks away. Suffering here is ordinary. Then we are introduced to a young woman victimised by the same casual brutality. Raped by her mother’s lover, betrayed by her mother, abandoned by her boyfriend, Insiang arrives at a single conclusion: no one can solve her problems but her. The first Filipino film screened in Cannes. It premiered in the Philippines in 1976 but was shown in the Directors’ Fortnight section in 1978. It screened again at Cannes in 2015 in the Classics section, restored.



Weighed But Found Wanting, Lino Brocka, 1974

16 OUT / 21.30, CINEMATECA – SALA M. F. RIBEIRO
23 OUT / 19.00, CINEMATECA – SALA M. F. RIBEIRO

Weighed But Found Wanting Tinimbang ka ngunit kulang

Lino Brocka

1974 • Filipinas / The Philippines • 129' • DCP



O título é um veredicto do *Livro de Daniel* inscrito na parede de Baltazar: “Foste pesado na balança e foste considerado insuficiente”. A primeira cena é um aborto sob uma imagem do Sagrado Coração. Nos arredores da cidade, um leproso e uma louca têm a única casa honesta da cidade. Um rapaz observa-os. É o filho do homem mais respeitado da cidade e é aí que reside o problema. As pedras ensinam-lhe mais do que os sermões. O filme foi realizado de forma independente em 1974, sob a lei marcial, e o seu sucesso deu origem a *Maynila* e a uma década mais corajosa. Os censores viram nele um melodrama. A cidade em questão são todas.

The title is a verdict from the *Book of Daniel* written on Belshazzar’s wall: “Thou art weighed in the balances, and art found lacking”. The first scene is an abortion under a picture of the Sacred Heart. At the edge of the town, a leper and a madwoman keep the only honest house in it. A boy watches them; he is the son of the town’s best man, which is the problem. The stones teach him more than the sermons do. The film was made independently in 1974, under martial law, and its success begot *Maynila* and a braver decade. The censors saw a melodrama. The town on the scales is every town.

17 OUT / 19.30, CINEMATECA – SALA LUÍS DE PINA

Signed: Lino Brocka

Christian Blackwood

1987 • EUA / USA • 90' • DCP



Brocka fala. O filme é isso. Fala sobre crescer como filho ilegítimo numa ilha pequena. Sobre os missionários mórmones que o acolheram. Sobre a colónia de leprosos em Molokai, onde passou dois anos e aprendeu o que o seu cinema viria mais tarde a ensinar: que a pessoa que o mundo rejeitou é a que mais vale a pena observar. Sobre Ferdinand Marcos. Sobre o Manila Film Center e os corpos enterrados no seu cimento. Sobre ser homossexual nas Filipinas antes de haver uma palavra para isso que não fosse humilhante. Blackwood dá-lhe o palco e faz bem. Oitenta e quatro minutos. Não chega, mas quase.

Brocka talks. That is the whole film. He talks about growing up illegitimate on a small island. About the Mormon missionaries who took him in. About the leper colony on Molokai where he spent two years and learned what his cinema would later teach: that the person the world has discarded is the person most worth looking at. About Ferdinand Marcos. About the Manila Film Center and the bodies entombed in its concrete. About being gay in the Philippines before anyone had a word for it that wasn’t humiliation. Blackwood stays out of the way. The correct decision. Eighty-four minutes. Not enough, but close.

17 OUT / 21.30, CINEMATECA – SALA M. F. RIBEIRO
22 OUT / 19.00, CINEMATECA – SALA M. F. RIBEIRO

Macho Dancer

Lino Brocka

1988 • Filipinas / The Philippines • 136' • DCP



Corpos sob luzes de néon. A fome de um jovem da região da Cordilheira leva-o até à zona turística de Manila e aprende o ofício. As danças no duche vão além da excitação, transformando-se em algo mais difícil de definir – o erotismo como trabalho, repetição, transacção. Nós, o público, tornamo-nos na clientela. Excitados, implicamo-nos. Entediados, implicamo-nos na mesma. Uma irmã desaparecida. Um polícia que não polícia, mas administra. Allan Paule. Jaclyn Jose. O clube reabrirá com um novo nome. As rotinas recomeçarão. Recomeçam sempre.

Bodies under neon. The hunger of a young man from the Cordillera leads him to Manila’s tourist belt and learns the work. The shower dances run past titillation into something harder to name—eroticism as labour, repetition, transaction. We, the audience, become the clientele. Aroused, we are implicated. Bored, we are still implicated. A missing sister. A policeman who does not police but administers. Allan Paule. Jaclyn Jose. The club will reopen under a new name. The routines will resume. They always do.



Bona, Lino Brocka, 1980

19 OUT / 19.00, CINEMATECA – SALA M. F. RIBEIRO

Bona

Lino Brocka

1980 • Filipinas / The Philippines • 87' • DCP



Quiapo, festa do Nazareno Negro, a maior procissão das Filipinas: milhares de pessoas descalças precipitam-se para um Cristo de madeira que não responde. Corte para o rosto absorto de uma rapariga a observar um duplo secundário. O ídolo mudou, a adoração não. Ela sai de casa para o servir: cozinhar, lavar a roupa, trazer e aquecer a água do banho dele. Nora Aunor – a super-estrela mais baixa e de pele mais escura do cinema filipino, o primeiro ídolo com o rosto do público – produziu o filme para interpretar a criada. Os seus olhos famosos nunca param de pensar. A idolatria é uma indústria nacional: actores, políticos, santos.

Quiapo, feast of the Black Nazarene, the largest procession in the Philippines: barefoot thousands surge toward a wooden Christ who does not answer. Cut to the same rapt face—a girl watching a bit-part stuntman. The idol has changed; the worship has not. She leaves home to serve him: cooking, laundering, hauling and boiling his bath water. Nora Aunor—the shortest, darkest superstar in Philippine cinema, the first idol with the audience’s own face—produced the film herself, to play the servant. Her famous eyes never stop thinking. Idolatry is a national industry: actors, politicians, saints.



Mother, Sister, Daughter, Lino Brocka, 1979

19 OUT / 19.30, CINEMATECA – SALA LUÍS DE PINA
22 OUT / 19.30, CINEMATECA – SALA LUÍS DE PINA

Mother, Sister, Daughter Ina, kapatid, anak

Lino Brocka

1979 • Filipinas / The Philippines • 97' • DCP



Duas meias-irmãs, um pai moribundo, uma casa. Uma foi para a América há vinte anos. A outra ficou, tratou de tudo e nunca perdoou ninguém por isso. As duas retomam uma guerra de vinte anos por um amor que nenhuma delas alguma vez controlou. A casa tem dois andares e esses dois andares significam exactamente aquilo em que está a pensar. Lolita Rodriguez guarda tudo para si. Charito Solis exterioriza tudo. A grande cena acontece no velório – o *away sa lamay*, a briga junto ao caixão que todas as famílias filipinas reconhecem e temem. Devia ser telenovela. Mas não é. É um exorcismo.

Two half-sisters, one dying father, one house. One left for America twenty years ago. One stayed, took care of everything, and never forgave anyone for it. They resume a twenty-year war over love neither of them was ever in control of. The house has two floors and the two floors mean exactly what you think. Lolita Rodriguez holds everything in. Charito Solis lets everything out. The big scene happens at the wake—the *away sa lamay*, the fight by the coffin that every Filipino family recognises and dreads. It should be soap opera. It is not. It is an exorcism.



Signed: Lino Brocka, Christian Blackwood, 1987



Macho Dancer, Lino Brocka, 1988



Cain and Abel, Lino Brocka, 1982



Manila in the Claws of Light, Lino Brocka, 1975



20 OUT / 15.30, CINEMATECA – SALA M. F. RIBEIRO

The Wife Is a Bachelorette, the Husband Is a Bachelor

Lino Brocka

1981 • Filipinas / The Philippines • 100' • DCP



Uma cantora super-estrela e um executivo de publicidade, casados e infelizes, concordam em viver como solteiros, mantendo o casamento no papel. Nora Aunor e Christopher de Leon, um casal de celebridades na vida real que se estava a separar durante a produção, conferem um tom eletrizante às discussões. Cada número que Aunor interpreta na sala de ensaios é simultaneamente um gesto para os fãs e um monólogo interior: o espectáculo que a torna desejável impede que ela seja vista. É o único filme na filmografia de Brocka em que a sua inteligência política opera inteiramente através do registo cómico.

A superstar singer and an advertising executive, married and miserable, agree to live as singles while staying wed on paper. Nora Aunor and Christopher de Leon, a real-life celebrity couple themselves separating during production, give the bickering a crackle. Every rehearsal-room number Aunor performs is both fan service and interior monologue: the spectacle that makes her desirable prevents her from being seen. Brocka smuggles this insight into screwball comedy. This is the only film where his political intelligence operates entirely through comic register.



Wanted: Perfect Mother, Lino Brocka, 1970

Doclisboa – International Film Festival

20 OUT / 19.00, CINEMATECA – SALA M. F. RIBEIRO

My Country

Bayan ko: kapit sa patalim

Lino Brocka

1984 • Filipinas, França / The Philippines, France • 110' • DCP



Um operário de uma gráfica precisa de dinheiro porque a mulher grávida está no hospital. O patrão oferece-lhe um adiantamento em troca de uma assinatura em que se compromete a nunca aderir ao sindicato dos trabalhadores. Na farmácia, com a receita na mão, calcula o que o dinheiro consegue cobrir e, discretamente, compra apenas metade. Não há tensões crescentes. Ninguém ameaça ninguém. Ele simplesmente subtrai a vida em tempo real. Realizado sob lei marcial e contrabandeado para Cannes, *Bayan ko* é o relato mais claro de Brocka sobre como um homem obediente é levado, passo a passo, da complacência à catástrofe.

A printing press worker needs money because his pregnant wife is in the hospital. The boss offers a cash advance in exchange for a signature saying he will never join the workers' union. At the pharmacy, prescription slip in hand, he calculates what his money can cover and quietly buys only half. No strings swell. No one threatens anyone. He simply subtracts life in real time. Made under martial law, smuggled to Cannes, *Bayan ko* is Brocka's clearest account of how an obedient man is walked, step by step, from compliance to catastrophe.

20 OUT / 19.30, CINEMATECA – SALA LUÍS DE PINA

Wanted: Perfect Mother

Lino Brocka

1970 • Filipinas / The Philippines • 128' • DCP



A estreia de Brocka, adaptada de uma banda desenhada de Mars Ravelo, conta a história de um pai viúvo, quatro filhos e uma governanta que poderá vir a tornar-se a sua nova mãe. Nas três mulheres – a esposa sacrificial, a governanta carinhosa e a ama da classe trabalhadora que supervisiona a maternidade “legítima” enquanto é permanentemente excluída dela –, é possível ver Brocka a lançar as bases para filmes posteriores mais sombrios. O filme não diz nada sobre classes sociais, mas é totalmente sobre isso.

Brocka's debut, adapted from a Mars Ravelo graphic novel, is the story of a widowed father, four children, and a governess who might become their new mother. In the three women—the sacrificial wife, the nurturing governess, the working-class yaya who polices 'legitimate' motherhood while being permanently excluded from it—you can see Brocka building the foundation for later, darker films. The film says nothing about class but is entirely about it.



20 OUT / 21.30, CINEMATECA – SALA M. F. RIBEIRO
24 OUT / 21.30, CINEMATECA – SALA M. F. RIBEIRO

Above Everything Else

Sa kabila ng lahat

Lino Brocka

1991 • Filipinas / The Philippines • 120' • DCP



Quatro anos após a ditadura, a televisão parece a democracia. Uma jornalista cujo trabalho é responsabilizar os detentores do poder tem um caso com o presidente da câmara sobre o qual deveria escrever e isso aconteceu de forma tão gradual que nem se apercebeu do quanto se afastou dos seus princípios. Surge, então, uma mulher que o sistema destruiu e descartou e que torna esse compromisso insustentável. Ela diz a verdade no final, não de forma heróica, mas por já não ter energia para mentir. Este é o último filme finalizado por Brocka. Estreou a 15 de Maio de 1991. Ele faleceu seis dias depois.

Four years after the dictatorship, television looks like democracy. A journalist whose job is to hold power accountable is sleeping with the mayor she should be reporting on, and the compromise happened so gradually, she did not notice the distance she travelled. Then a woman the system chewed up and discarded appears and makes the compromise impossible to sustain. She tells the truth at the end, not heroically, but because she has run out of energy for the lie, which is more honest than the form usually allows. This is Brocka's last completed film. It premiered on May 15, 1991. He died six days later.



My Country, Lino Brocka, 1984

21 OUT / 15.30, CINEMATECA – SALA M. F. RIBEIRO

Manila in the Claws of Light

Maynila sa mga kuko ng liwanag

Lino Brocka

1975 • Filipinas / The Philippines • 125' • DCP



Um jovem chega a Manila à procura de uma rapariga. O nome dela é Ligaya Paraiso ou Paraíso Alegre. Ela desapareceu na economia do tráfico humano da cidade. Ele vagueia por estaleiros de construção onde os salários são reduzidos e as mortes ignoradas. A câmara de Mike de Leon mantém-no pequeno – uma figura em espaços construídos para o diminuir e descartar. Ruas com o nome de Misericórdia aparecem repetidamente. Não se vê misericórdia nenhuma. Quando ele finalmente riposta, o sistema nunca intervém. O Estado não precisa de estar presente, disseminou-se por todos os que estão presentes.

A young man arrives in Manila looking for a girl. Her name is Ligaya Paraiso, or Joyful Paradise. That is the film's first joke. It does not get funnier. She has vanished into the city's trafficking economy. He drifts through construction sites where wages are shaved, deaths written off. Mike de Leon's camera keeps him small—a figure in spaces built to dwarf and discard him. Streets named Misericordia [mercy] appear again and again. No mercy appears. When he finally fights back, the system never intervenes. The state does not have to be there; it has distributed itself into everyone present.



21 OUT / 19.30, CINEMATECA – SALA LUÍS DE PINA

My Father, My Mother

Ang tatay kong nanay

Lino Brocka

1978 • Filipinas / The Philippines • 118' • DCP



Coring, um esteticista homossexual, cria um bebé abandonado como se fosse seu. O paradoxo central do filme surge cedo: ao tentar proteger o rapaz de um mundo que considera uma patologia ser *queer*, Coring controla-se de tal forma que se torna um agente desse mundo dentro da sua própria casa. Os tribunais podem dar razão à biologia heterossexual, mas as crianças preferem quem quer que venha para casa. Brocka trabalha dentro das convensões do cinema comercial – risos efusivos, personagens reconhecíveis – e, discretamente, corrói as suas fundações.

Dolphy was the Philippines’ most beloved comedian. Niño Muhlach was the biggest child star. Coring, a gay beautician, raises an abandoned baby as his own. The film's central paradox arrives early: trying to spare the boy from a world that pathologises queerness, Coring polices himself so thoroughly he becomes that world's agent inside his own home. The courts may side with heterosexual biology, but children prefer whoever came home. Here, Brocka works inside mainstream conventions—broad laughs, recognisable types—and quietly shifts the ground beneath them.

21 OUT / 21.45, CINEMATECA – SALA M. F. RIBEIRO
23 OUT / 15.30, CINEMATECA – SALA M. F. RIBEIRO

Fight for Us

Orapronobis

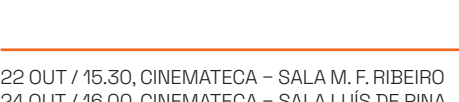
Lino Brocka

1989 • Filipinas / The Philippines • 94' • DCP



Ferdinand Marcos é passado. A democracia regressou. Um antigo padre, libertado da prisão, aparece na televisão como prova da nova ordem e tenta acreditar que a justiça pode, agora, ser alcançada através das instituições. Uma averiguação numa localidade rural, onde um culto apoiado pelos militares aterroriza os agricultores em nome do anti-comunismo, desmonta essa crença. Brocka, que ajudou a redigir a Constituição de 1987 antes de abandonar a comissão, retrata o fosso entre o texto legal e o aparelho de contra-revolução. Mudar o presidente, dar um novo nome ao regime e depois? O filme mais zangado de Brocka.

Ferdinand Marcos is gone. Democracy has returned. A former priest, released from prison, goes on television as proof of the new order and tries to believe justice can now be pursued through institutions. An inquiry in a rural town where a military-backed cult terrorises farmers in the name of anti-communism dismantles that belief. Brocka—who helped draft the 1987 Constitution before walking out of the mission—films the gap between the legal text and the counterinsurgency apparatus operating beneath it. Change the president, rename the regime, and then what? This is the angriest film Brocka has ever made.



22 OUT / 15.30, CINEMATECA – SALA M. F. RIBEIRO
24 OUT / 16.00, CINEMATECA – SALA LUÍS DE PINA

You Crawl in the Mud

Gumapang ka sa lusak

Lino Brocka

1990 • Filipinas / The Philippines • 115' • DCP



Num início da campanha do marido, uma mulher canta um *kundiman*, a típica canção de amor triste das Filipinas. Ele está do outro lado da sala com a amante. Ela sabe. Todos na sala sabem. Ela continua a cantar. Esta cena resume o filme todo: a representação conjugal como tecnologia política. Em 1990, as Filipinas estão organizadas em torno da mesma maquinaria com novos trajes. É, ao mesmo tempo, melodrama, *noir* e comédia política e desenrola-se propositadamente como uma telenovela, porque era o que as pessoas viam. Vieram em grande número às exhibições. Pouco tempo depois, vieram ao velório de Brocka.

At her husband's campaign rally, a woman sings a *kundiman*, the classic sad Philippine love song. He is across the room with his mistress. She knows. Everyone in the room knows. She sings on. This scene contains the whole film: conjugal performance as political technology. The Philippines in 1990 is arranged around the same machinery in new costumes. It is melodrama and noir and political comedy at once, and it moves like a soap opera on purpose, because that is what people were actually watching. They came to the screenings in numbers. Not long afterwards, they came to Brocka's wake.



Fight for Us, Lino Brocka, 1989

Doclisboa – Festival Internacional de Cinema

22 OUT / 22.00, CINEMATECA – SALA M. F. RIBEIRO
24 OUT / 18.00, CINEMATECA – SALA M. F. RIBEIRO

Wake Up, Maruja

Gumising ka... Maruja

Lino Brocka

1978 • Filipinas / The Philippines • 120' • DCP



Num filme de terror gótico tropical que recusa ficar parado no tempo, Susan Roces interpreta uma estrela de cinema que revisita o papel que a tornou famosa. Uma equipa de filmagem instala-se na mansão ancestral da heroína. A assombração que se segue não tem origem sobrenatural, mas arquitectónica. A casa foi construída com base na economia das plantações, em arrendatários que nada possuíam, em mulheres que eram trocadas. Ela dá origem a Rodrigo, o homem cruel e possessivo, porque foi concebida para isso. O título remete para a heroína, a sua reencarnação, um cinema tentado a percorrer os seus próprios mitos sonâmbulo.

In a tropical gothic horror that declines to stay put in time, Susan Roces plays a movie queen revisiting the role that made her. A film crew moves into the heroine's ancestral mansion. The haunting that follows is not supernatural in origin; it is architectural. The house was built on plantation economy, on tenants who owned nothing, on women who were exchanged. It produces Rodrigo—the cruel possessive man—because it was designed to. The title rings in several directions: to the heroine, to her reincarnation, to a cinema tempted to sleepwalk through its own myths.



You Crawl in the Mud, Lino Brocka, 1990

23 OUT / 19.30, CINEMATECA – SALA LUÍS DE PINA

Oca [segmento de Comment vont les enfants / segment of How Are the Kids?]

Lino Brocka

1990 • Bélgica, Filipinas / Belgium, The Philippines • 7' • DCP



1985 • Filipinas / The Philippines • 112' • DCP



What Color Is God's Face? Ano ang kulay ng mukha ng Diyos?

Lino Brocka

1985 • Filipinas / The Philippines • 112' • DCP



Um condenado lê um jornal. Uma rapariga cega precisa de córneas. Ele decide que ela merece as suas. O que ele não sabe é quem são os pais dela. Quando chega o indulto, a situação torna-se insuportável. Brocka passou o filme inteiro a documentar as instituições que falharam com a rapariga – a polícia, o jornal que apagou a mãe dela, o hospital. Ninguém ajudou quando o problema era apenas a pobreza. Todos aparecem assim que há um milagre para testemunhar. Exibido juntamente com *Oca*, a curta de Brocka para a UNICEF sobre *muro-ami* – a pesca ilegal que recorre ao trabalho infantil –, ao lado de Godard e Jerry Lewis.

A condemned man reads a newspaper. A blind girl needs corneas. He decides she deserves his. What he does not know is whose child she is. When a pardon arrives, the logic becomes unbearable. Brocka spent the entire film documenting the institutions that failed the girl—the police, the newspaper that erased her mother, the hospital. No one helped when the problem was only poverty. All arrive once there's a miracle to witness. Screens with *Oca*, Brocka's UNICEF short on *muro-ami*—illegal fishing using child labour—alongside Godard and Jerry Lewis.



Wake Up, Maruja, Lino Brocka, 1978



Jaguar, Lino Brocka, 1979

23 OUT / 21.45, CINEMATECA – SALA M. F. RIBEIRO

Jaguar

Lino Brocka

1979 • Filipinas / The Philippines • 102' • 35mm



“Jaguar”, de *dyagvar*, gíria para “guarda”, uma variação do espanhol *guardia*. Três conquistas numa única palavra: Espanha, a América e a pobreza que deixaram para trás. É este o nome do jovem dos bairros de lata de Tondo que guarda a porta. Jaguar salva o filho do patrão numa briga numa discoteca. Os ricos adoptam-no como se fosse um cão. Ele confunde proximidade com pertença; o filme não, nem por um único fotograma. Cannes, 1980, o primeiro filme filipino em competição enquanto o homem que o inspirou se encontrava numa prisão de Manila. *Noir*? Sim. Mas a *femme fatale* é o sistema de classes. Ela nunca perde.

'Jaguar'—from *dyagvar*, slang for 'guard', a mutation of the Spanish *guardia*. Three conquests inside one word: Spain, then America, then the poverty they left behind. This is the name of the young man from the Tondo slums who guards the door. Jaguar saves his boss's son in a night-club brawl. The rich adopt him the way you adopt a dog. He mistakes proximity for belonging; the film does not, not for one frame. Cannes, 1980, the first Filipino film in competition, while the man who inspired it sat in a Manila jail. *Noir*? Yes. But the femme fatale is the class system. She never loses.



→ CONTACTO
Andreia Soveral, Otávio Matias
projecto.educativo@doclisboa.org
+351 910 951 160

DOC ESCOLAS

SESSÕES DE CINEMA PARA ESCOLAS



Este ano, o abcDoc apresenta uma nova programação, onde o cinema é espaço de encontro, reflexão e aprendizagem. As sessões Doc Escolas convidam a descobrir novos olhares sobre o mundo através de filmes que nos aproximam de formas diferentes de viver, partir, pertencer e resistir, dando espaço a outras vozes, experiências e realidades. Após cada sessão, o diálogo continua com realizadores e programadores num espaço de partilha e novas perguntas. Educar é também aprender a olhar de novo: para os outros, para o mundo que habitamos e para realidades que ainda não conhecemos.

SESSÃO 1

15 OUT (QUI) / 11.00,
CULTURGEST – PEQUENO AUD.

Viva Carmen [p. 25]
Sébastien Laudenbach

SESSÃO 2

15 OUT (QUI) / 14.00,
SÃO JORGE – SALA 3

Habibi Hussein [p. 18]
Alex Bakri

SESSÃO 3

16 OUT (SEX) / 11.00,
CULTURGEST – PEQUENO AUD.

Atlas of Disappearance [p. 19]
Manuel Correa Correa

SESSÃO 4

16 OUT (SEX) / 14.00,
SÃO JORGE – SALA 3

Apocalypse Yesterday, Today, and the Day After Tomorrow [p. 20]
Anastasiia Bonadyha

A Song Without Home [p. 20]
Rati Tsiteladze

SESSÃO 5

19 OUT (SEG) / 11.00,
CULTURGEST – PEQUENO AUD.

For the Moon [p. 4]
Éric Baudelaire

SESSÃO 6

19 OUT (SEG) / 14.00,
SÃO JORGE – SALA 3

Smarty [p. 6]
Nikita Lavretski,
Sergey Kolosovskii

SESSÃO 7

20 OUT (TER) / 10.00,
CINEMATECA – SALA M. F. RIBEIRO

A Voz de Deus [p. 16]
Miguel Antunes Ramos

SESSÃO 8

20 OUT (TER) / 14.00,
SÃO JORGE – SALA 3

A Voz de Todos – Jornal do Fundão [p. 8]
Manuel Mozos

SESSÃO 9

21 OUT (QUA) / 11.00,
CULTURGEST – PEQUENO AUD.

Dragões [p. 17]
Miguel Antunes Ramos

DOCS 4 KIDS

OFICINAS DE FIM-DE-SEMANA
PARA CRIANÇAS E JOVENS DOS 6
AOS 15 ANOS

As Docs 4 Kids são oficinas de cinema documental para pais e filhos experimentarem, brincarem e criarem juntos aos fins-de-semana. O cinema é explorado enquanto espaço de imaginação e expressão, incentivando as crianças a fazer perguntas e a ter ideias através da imagem. Mais do que aprender técnicas, as Docs 4 Kids procuram criar um tempo de cinema familiar. Nesta edição, os temas centrais são cultura e relações humanas, práticas do trabalho e fotografia.

Formadores: Nathalie Mansoux, Bazar do Vídeo

17 OUT (SÁB) / 10.00, CINEMATECA –
SALA LUÍS DE PINA

O gesto documental

para crianças dos 6 aos 8 anos
duração: 3h

A partir do visionamento de várias curtas-metragens do arquivo da Cinemateca Digital, vamos reflectir sobre os conteúdos cinematográficos das obras nos contextos em que foram realizadas e sobre possíveis representações desses filmes nos dias de hoje. A seguir, iremos fazer repérages no edifício da Cinemateca e criar um filme-ensaio colectivo sobre a própria Cinemateca, filmando vários espaços e entrevistando algumas pessoas que aí trabalham.

18 OUT (DOM) / 10.30,
A VOZ DO OPERÁRIO

Representar uma relação de amizade

para crianças dos 6 aos 9 anos
duração: 2h

A partir de um excerto do filme de animação *Viva Carmen*, de Sébastien Laudenbach, e da observação das imagens, dos sons e da montagem, vamos reflectir sobre a maneira como o realizador escolheu representar a relação de amizade entre os jovens personagens do filme. A seguir, iremos escrever e ilustrar uma história de amizade em vários planos.

24 OUT (SÁB) / 11.00, BAZAR DO VÍDEO

Oficina Fujifilm | Bazar do Vídeo: a base da técnica fotográfica

para jovens dos 9 aos 15 anos
duração: 2h

A oficina será orientada por Paulo Petronilho e terá uma componente teórica, onde serão abordadas técnicas fotográficas e as características de uma câmara fotográfica, e uma parte prática, onde cada um dos participantes terá à sua disposição uma câmara Fujifilm e poderá colocar em prática os conhecimentos adquiridos durante a componente teórica.

24 OUT (DOM) / 15.30,
BIBLIOTECA PALÁCIO GALVEIAS

Representar o trabalho

para jovens dos 12 aos 15 anos
duração: 2h

A partir de um excerto do filme *The Morning Wind*, de Cláudia Ribeiro, vamos reflectir sobre o ponto de vista da realizadora e a sua maneira de reproduzir a experiência vivida das pessoas filmadas pela posição da câmara, a captação sonora e o que ela escolhe mostrar e ouvir ou sugerir. A seguir, iremos falar sobre o trabalho sazonal na agricultura em Portugal e criar uma situação de trabalho, interpretada e gravada pelos participantes da oficina.

25 OUT (DOM) / 10.30,
A VOZ DO OPERÁRIO

Apresentar e representar um personagem num filme

para crianças dos 9 aos 12 anos
duração: 2h

A partir do visionamento do início do filme *Viva Carmen*, de Sébastien Laudenbach, e de um baralho de tarô, vamos criar fichas de caracterização das personagens apresentadas. A seguir, iremos escrever colectivamente uma sequência para essas personagens e fazê-las viver à frente da câmara.

SESSÃO PARA SENIORES



A Sessão para Seniores é um momento dirigido à comunidade sénior, a partir do visionamento de um filme da programação do Doclisboa. A sessão propõe um espaço de diálogo e reflexão sobre os temas abordados no filme, incentivando a partilha de experiências de vida e diferentes perspectivas, com a participação de membros da equipa de programação. A Sessão para Seniores é mais do que uma simples sessão de cinema. É um momento de convívio, participação e reflexão através do cinema.

16 OUT (SEX) / 16.45,
SÃO JORGE – SALA 3

The Land that Wouldn't Die [p. 20]
Andreas Goldstein

BILHETES E INSCRIÇÕES

Sessões Doc Escolas

- Cinema São Jorge e Culturgest: 1,50€ por participante
- Cinemateca Portuguesa: 1,35€ por participante

Inscrição prévia através do formulário disponível em doclisboa.org/abcdoc ou escrevendo para projecto.educativo@doclisboa.org.
Docentes e auxiliares não pagam

Docs 4 Kids

- Palácio Galveias: 5,00€ por participante (sócios da Apordoc: 4,00€) 2,50€ por acompanhante (sócios da Apordoc: 2,00€)
- Bazar do Vídeo: gratuito Limitado a 10 pessoas

Inscrição prévia através do formulário disponível em doclisboa.org/abcdoc ou escrevendo para projecto.educativo@doclisboa.org.

- Cinemateca Júnior: 4,00€ por participante (acompanhantes: 2,00€)

Disponível na bilheteira da Cinemateca Portuguesa ou em cinemateca.bol.pt

Grupos escolares em outras sessões do Festival (à excepção das sessões no Cinema Ideal e sessões de abertura e encerramento)

- Cinema São Jorge e Culturgest: 1,50€ por participante
 - Cinemateca Portuguesa: 1,35€ por participante
- Mínimo de 10 participantes

Inscrição prévia escrevendo para projecto.educativo@doclisboa.org.
Docentes e auxiliares não pagam

Constelações / Constellations

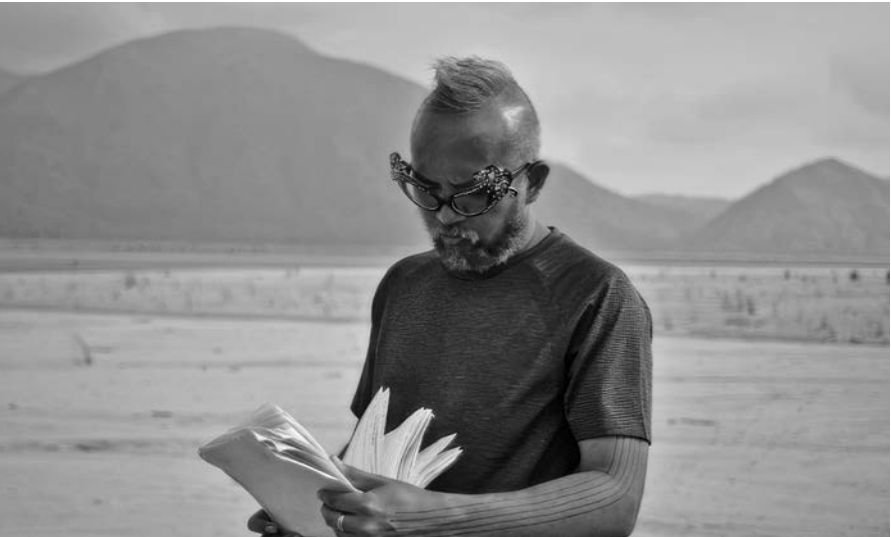
doclisboa.org/nebulae/
nebulae@doclisboa.org

Nebulae

As Constelações são actividades dedicadas ao encontro entre cinema, pensamento e prática. Ancoradas nos filmes e nos programas do Festival, prolongam as questões que estes suscitam, promovendo a partilha entre cineastas, artistas, investigadores, profissionais e público. Dos processos de criação, circulação e preservação às políticas de arquivo, formas de representação e outros desafios do cinema contemporâneo, as Constelações convidam ao debate e ao cruzamento de diferentes práticas e perspectivas.

Constellations are events dedicated to bringing together cinema, thought and practice. Rooted in the Festival's films and programmes, they explore the questions these raise, fostering dialogue among filmmakers, artists, researchers, professionals and the public. From the processes of creation, distribution and preservation to archival policies, forms of representation and other challenges facing contemporary cinema, the Constellations invite debate and the intersection of different practices and perspectives.

Performance ao vivo / Live performance



© Don Gordon Bell

17 OUT (SÁB) / 18.00, CENTRO DE ARTE MODERNA GULBENKIAN – ESTÚDIO

OCT 17 (SAT) / 6.00 PM, CENTRO DE ARTE MODERNA GULBENKIAN – STUDIO

Lino Brocka – Anarquista Nacional: improvisação ao vivo para piano por Khavn De La Cruz / Lino Brocka – National Anarchist: live piano improvisation by Khavn De La Cruz

O concerto *Lino Brocka – Anarquista Nacional*, de Khavn De La Cruz, articula imagens de arquivo e música ao vivo para visitar a obra e o legado do cineasta filipino, cruzando cinema, improvisação e memória política numa apresentação única no Centro de Arte Moderna Gulbenkian.

The concert *Lino Brocka – National Anarchist*, by Khavn De La Cruz, combines archive footage and live music to revisit the work and legacy of the Filipino filmmaker, blending cinema, improvisation, and political memory in a unique performance at the Centro de Arte Moderna Gulbenkian.

Em colaboração com o Centro de Arte Moderna Gulbenkian. / In collaboration with Centro de Arte Moderna Gulbenkian.

Bilhete normal avulso – 5,00€ / No discount tickets – €5.00.

Para mais informação sobre a Retrospectiva Lino Brocka – Matem o Artista Nacional / Further information about the Lino Brocka – Kill the National Artist Retrospective vide p. 32

À conversa com / In conversation with Paula Gaitán



22 OUT (QUI) / MEIO-DIA, NOVA FCSH

OCT 22 (THU) / NOON, NOVA FCSH

Em cinema, o som pode ser um território de experimentação tão rico e complexo quanto o da imagem, estabelecendo com ela múltiplas relações, formas, sensações e ideias. Com uma longa filmografia de quatro décadas e apresentando o seu último filme no Doclisboa, Paula Gaitán conversará sobre esta riqueza criativa do universo sonoro enquanto zona de radicalidade.

In cinema, sound can be a territory of experimentation as rich and complex as that of the image, establishing multiple relationships, forms, sensations and ideas with it. With a filmography spanning four decades and presenting her latest film at Doclisboa, Paula Gaitán will discuss this creative richness of the sound universe as a space for radicalism.

CONVERSA CONDUZIDA POR / CONVERSATION LED BY

- Pedro Florêncio (NOVA FCSH – UNL)

Com o apoio de NOVA FCSH – UNL. / With support from NOVA FCSH – UNL.

Sessão conduzida em português, sem tradução. Entrada livre. /

The session will be held in Portuguese, with no translation. Free admittance.

Para mais informação sobre o filme / Further information about the film
About Space and Depth vide p. 4

Constelações / Constellations

Nebulae

Mesa redonda / Round table



ORADORES / SPEAKERS

- Andrea Bussmann (realizadora / director)
- Parastoo Anoushahpour (realizadora / director)

MODERAÇÃO / MODERATOR

- Stefanie Baumann (Doc's Kingdom)

Em parceria com o Doc's Kingdom, seminário internacional de cinema documental. / In partnership with the international seminar on documentary film Doc's Kingdom.

Sessão conduzida em inglês, sem tradução. Entrada livre. / The session will be held in English, with no translation. Free admittance.

19 OUT (SEG) / 11.00, ZDB – GALERIA ZÉ DOS BOIS

OCT 19 (MON) / 11.00 AM, ZDB – GALERIA ZÉ DOS BOIS

Cinema-ensaio e práticas experimentais em residência / Essay film and experimental practices in residence

As residências artísticas tornaram-se espaços privilegiados para a investigação, a experimentação e o desenvolvimento de projectos cinematográficos. Nesta conversa, cineastas reflectem sobre os processos de criação desenvolvidos em residência, partilhando metodologias de trabalho, experiências de colaboração e o impacto destes contextos no desenvolvimento das suas obras.

Artistic residencies have become privileged spaces for research, experimentation and the development of film projects. In this conversation, filmmakers reflect on the creative processes developed in residence, sharing working methodologies, experiences of collaboration and the impact of these contexts on the development of their works.

Mesa redonda / Round table



ORADORES / SPEAKERS

- John Torres (realizador / director)
- Khavn De La Cruz (co-curador da retrospectiva Lino Brocka / Lino Brocka Retrospective co-curator)

MODERAÇÃO / MODERATOR

- Cecilia Barrionuevo (Doclisboa)
- Luis Mendonça (Cinemateca Portuguesa)

Co-organizada com a Cinemateca Portuguesa e com o apoio da Embaixada das Filipinas em Portugal. / Co-organised with Cinemateca Portuguesa and with support from the Philippine Embassy in Portugal.

Sessão conduzida em inglês, sem tradução. Entrada gratuita mediante levantamento de bilhete no próprio dia e no próprio local. / The session will be held in English, with no translation. Free admittance. Tickets must be collected on that day at the venue.

Para mais informação sobre a Retrospectiva Lino Brocka – Matem o Artista Nacional / Further information about the Lino Brocka – Kill the National Artist Retrospective vide p. 32

20 OUT (TER) / 14.00, CINEMATECA – SALA LUÍS DE PINA

OCT 20 (TUE) / 2.00 PM, CINEMATECA – LUÍS DE PINA CINEMA

O Legado de Lino Brocka / The Legacy of Lino Brocka

A mesa-redonda reflecte sobre o legado duradouro de Lino Brocka e a sua profunda influência no cinema filipino. Profundamente comprometido com as realidades sociais e políticas das Filipinas, Brocka desenvolveu uma obra vasta e diversificada que se repercute ao longo de gerações.

The round table reflects on the enduring legacy of Lino Brocka and his profound influence on Filipino cinema. Deeply committed to the social and political realities of the Philippines, Brocka developed a vast and diverse body of work that continues to resonate across generations.

Mesa redonda / Round table



ORADORES / SPEAKERS

- Rayna Teneva (realizadora / director)
- Sophie Schrago (realizadora / director)

MODERAÇÃO / MODERATOR

- José Paiva Capucho (jornalista / journalist)

Com o apoio da Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho. / With support from the European Agency for Safety & Health at Work.

Sessão conduzida em inglês, sem tradução. Entrada livre. / The session will be held in English, with no translation. Free admittance.

Para mais informação sobre os filmes / Further information about the films vide *Geography Is Destiny* p. 5, *What Comes from Sitting in Silence?* p. 21

22 OUT (QUI) / 14.00, CULTURGEST – FÓRUM DEBATES

OCT 22 (QUI) / 2.00 PM, CULTURGEST – FORUM DEBATES

Geografias do trabalho e do território nas imagens em movimento / Geographies of work and territory in moving images

A história das imagens cinematográficas do trabalho é quase tão vasta e profunda como a própria história do cinema. Discutiremos de que forma, no cinema contemporâneo, o trabalho pode constituir um imaginário cinematográfico, as dimensões estéticas, políticas e sociais desse exercício e a forma como o trabalho e a territorialidade se moldam mutuamente.

The history of cinematic representations of work is almost as wide-ranging and deep as the history of cinema itself. We will discuss how, in contemporary filmmaking, work can be a cinematic imaginary; the aesthetic, political and social dimensions of such endeavour, and the way in which work and territoriality shape one another.

Mesa redonda / Round table



ORADORES / SPEAKERS

- Andreia Nunes (produtora / producer)
- Eva Vila (realizadora / director)

MODERAÇÃO / MODERATOR

- Inês Rueff (consultora de sustentabilidade / sustainability consultant)

Co-organizada com a Universidade Pompeu Fabra. / Co-organised with the Pompeu Fabra University.

Sessão conduzida em inglês, sem tradução. Entrada livre. / The session will be held in English, with no translation. Free admittance.

22 OUT (QUI) / 17.00, CULTURGEST – FÓRUM DEBATES

OCT 22 (THU) / 5.00 PM, CULTURGEST – FORUM DEBATES

Práticas de sustentabilidade na criação e produção cinematográfica / Sustainable practices in film creation and production

A sessão reúne cineastas, produtores e especialistas do sector audiovisual para discutir práticas de sustentabilidade na criação e produção cinematográfica. Através de estudos de caso, a conversa explora abordagens, metodologias e desafios na adopção de modelos de produção mais sustentáveis.

The session brings together filmmakers, producers and experts from the audiovisual sector to discuss sustainable practices in film creation and production. Through case studies, the conversation explores approaches, methodologies and challenges involved in adopting more sustainable production models.

Mesa redonda / Round table



ORADORES / SPEAKERS

- Evi Gavrilidou (Hellenic Film & Audiovisual Center)
- Luis Chaby Vaz (ICA)
- Karim Debbagh (produtor / producer)

MODERAÇÃO / MODERATOR

- Isabel Machado (produtora / producer)

Com o apoio do Centro Helénico de Cinema e Audiovisual. / With support from the Hellenic Film & Audiovisual Center.

Sessão conduzida em inglês, sem tradução. Entrada livre. / The session will be held in English, with no translation. Free admittance.

21 OUT (QUA) / 17.00, CULTURGEST – FÓRUM DEBATES

OCT 21 (WED) / 5.00 PM, CULTURGEST – FORUM DEBATES

Co-produção e colaboração: perspectivas da Grécia, de Portugal e do Mediterrâneo / Co-production and collaboration: perspectives from Greece, Portugal and the Mediterranean

Realizada no âmbito da participação da Grécia como País Convidado desta edição, esta mesa redonda reúne produtores e representantes de instituições cinematográficas para discutir co-produção, financiamento público, parcerias internacionais e oportunidades de colaboração entre a Grécia, Portugal e a região do Mediterrâneo.

Held within the framework of Greece's participation as the Invited Country of this edition, this panel brings together producers and representatives of film institutions to discuss co-production, public funding, international partnerships, and opportunities for collaboration between Greece, Portugal and the Mediterranean region.

Para mais informação sobre o filme / Further information about the film *Five Eyes* vide p. 28

Mesa redonda / Round table



ORADORES / SPEAKERS

- Aude Fourel (realizadora / director, UGA)
- Bruno Masi (jornalista / journalist, INA)
- Monica Maurer (realizadora / director, AAMOD)
- Pascale Cassagnau (historiadora de arte / art historian, CNAIP)
- Rula Shihwan (investigadora / researcher, AAUP)

MODERAÇÃO / MODERATOR

- Bruno Cabral (produtor / producer)

Sessão conduzida em inglês, sem tradução. Entrada livre. / The session will be held in English, with no translation. Free admittance.

Para mais informação sobre o programa Recuperar as Imagens da Palestina / Further information about the Bringing Back the Images of Palestine programme vide p. 17

Para mais informação sobre os filmes / Further information about the films vide *Habibi Hussein* p. 18, *Unmade Film: The Reconnaissance* p. 12, *Wild Asparagus* p. 12

21 OUT (QUA) / 19.00, SÃO JORGE – SALA 2

OCT 21 (WED) / 7.00 PM, SÃO JORGE 2

Na pista dos arquivos cinematográficos palestinianos: acesso e justiça / Tracing Palestinian film archives: access and archival justice

Os arquivos cinematográficos palestinianos encontram-se dispersos por diversas instituições, cineastas, famílias, coleções particulares e repositórios internacionais, incluindo organismos europeus, que cobram taxas elevadas pelo acesso, e as Forças de Defesa de Israel (IDF), que apagam a sua proveniência, restringem o acesso e recusam a sua restituição. Esta mesa redonda discutirá estratégias de mudança.

Palestinian film archives are scattered across institutions, filmmakers, families, private collections, and international repositories. This fragmentation is itself a consequence of displacement, war and colonial practices, including European organisations that charge high sums for access, and the Israeli Defence Forces (IDF), which obliterate their provenance, restrict access and refuse restitution. This round table will discuss strategies for change.



ORADORES / SPEAKERS

- Avi Mograbi (realizador / director)
- Manuel Correa (realizador / director)
- Santiago D. Risco (médico / physician, Médicos Sem Fronteiras – Espanha)

MODERAÇÃO / MODERATOR

- Luís Miguel Oliveira (crítico, programador / critic, programmer)

Com o apoio da Médicos Sem Fronteiras – Portugal. / With support from Médecins Sans Frontières – Portugal.

Sessão conduzida em inglês, sem tradução. Entrada livre. / The session will be held in English, with no translation. Free admittance.

Para mais informação sobre os filmes / Further information about the films vide *Atlas of Disappearance* p. 19, *Wild Asparagus* p. 12

23 OUT (SEX) / 14.00, CULTURGEST – FÓRUM DEBATES

OCT 23 (FRI) / 2.00 PM, CULTURGEST – FÓRUM DEBATES

Filmar o testemunho como reconstrução do mundo / Filming testimonies as a way of reconstructing the world

A partir de diferentes práticas artísticas, a conversa explorará o testemunho em cinema como modo de reconstrução do mundo (íntimo e colectivo), forma de reconfiguração do real através da narrativa e da memória e invenção formal. Discutir-se-á esta imbricação ética e estética.

Drawing on different artistic practices, the conversation will explore testimony in cinema as a means of reconstructing the world (both personal and collective), as a way of reconfiguring reality through narrative and memory, and as a formal invention. This ethical and aesthetic intertwining will be discussed.

Mesa redonda / Round table



ORADORES / SPEAKERS

- Clara Vieira (realizadora / director)
- Maria Novo (realizadora / director)
- Victor Candeias (Docnomads)

MODERAÇÃO / MODERATOR

- Vasco Costa (Escola Superior de Teatro e Cinema)

Em Parceria com a Universidade Lusófona. / In partnership with Lusófona University.

Sessão conduzida em português, sem tradução. Entrada livre. / The session will be held in Portuguese, with no translation. Free admittance.

23 OUT (SEX) / 16.00, UNIVERSIDADE LUSÓFONA – CINEMA FERNANDO LOPES

OCT 23 (FRI) / 4.00 PM, LUSÓFONA UNIVERSITY – FERNANDO LOPES CINEMA

Cineastas emergentes: percursos de criação e circulação / Emerging filmmakers: paths of creation and distribution

A sessão reúne cineastas jovens, produtores e representantes de escolas de cinema para reflectir sobre a transição da formação para a prática profissional. A conversa aborda os desafios da criação, produção e circulação das primeiras obras e o papel das escolas e das redes de colaboração na consolidação de novos percursos cinematográficos.

The session brings together emerging filmmakers, producers and representatives from film schools to reflect on the transition from training to professional practice. The discussion addresses the challenges involved in the creation, production and distribution of debut works, and the role of film schools and collaborative networks in establishing new career paths in film.

Para mais informação sobre o filme / Further information about the film *Sopa de Cavalo Cansado* vide p. 8

PROGRAMA DIA-A-DIA
DAILY PROGRAMME

CP / PC	Competição Portuguesa / Portuguese Competition	EXIBIÇÕES APÓS O FESTIVAL SCREENINGS AFTER THE FESTIVAL	HORA / SECÇÃO Duração da sessão TÍTULO DE SESSÃO Título do filme Realização Página no programa Com convidado(s)	EM WP EI IP EE EP EP PP	Estreia Mundial / World Premiere Estreia Internacional / International Premiere Estreia Europeia / European Premiere Estreia Portuguesa / Portuguese Premiere	 Filme restaurado Restored film Filme com audiodescrição / Film with audio description Filme com legendas descritivas / Film with closed captions
R / NV	Riscos / New Visions					
TL / EM	Da Terra à Lua / From the Earth to the Moon					
HB	Heart Beat					
VA / GY	Verdes Anos / Green Years					
BROCKA	Retrospectiva Lino Brocka – Matem o Artista Nacional Lino Brocka – Kill the National Artist Retrospective	Filmes com nova exibição em Outubro, na Cinemateca Portuguesa / Films also screened in October at Cinemateca Portuguesa	TIME / SECTION Session length SESSION TITLE Film title Page in the programme Direction With guest(s)	Projeção única / One screening only	 Sessão para escolas aberta ao público / Session for schools open to the public Sessão para seniores aberta ao público / Session for seniors open to the public	<u>Filme seleccionado para prémio atribuído por júri</u> Film selected for jury award Prémio Revelação / New Talent Award Prémio Lugares de Trabalho Seguros e Saudáveis / Healthy Workplaces Film Award Prémio Curta / Short Film Award <u>Filme seleccionado para prémio atribuído pelo público</u> Film selected for audience award Prémio Direitos e Liberdades / Rights and Freedoms Award Prémio Português Não Competitivo / Non-Competitive Portuguese Award
ABCDOC	abcDoc – Projecto Educativo da Apordoc / abcDoc – Educational Project by Apordoc					
NEB	Nebulae – Espaço de Indústria / Nebulae – Industry Space					
Classificação etária do Festival / Festival films rating:						
– Maiores de 12 anos à excepção de / All films rated PG-12 except:						
• A Fossa • Knife: The Attempted Murder of Salman Rushdie • The Measured Everlasting Is 1.334 Billion Years • Vestígios						
Maiores de 16 anos / R-16						
Programa sujeito a alterações / Programme may be subject to changes						

16.10 SEXTA-FEIRA / FRIDAY

CULTURGEST AUD. EMÍLIO R. VILAR	CULTURGEST PEQUENO AUD.	CULTURGEST FÓRUM DEBATES	SÃO JORGE SALA M. OLIVEIRA	SÃO JORGE SALA 3	CINEMATECA SALA M. F. RIBEIRO	CINEMATECA SALA LUIS DE PINA	CINEMA IDEAL	A NÃO PERDER NOT TO MISS
Q&A 19.00 HB / 69' O Filme do Meio P. 26 Margarida Gil	Q&A LS 11.00 TL/EM / 85' Atlas of Disappearance P. 19 Manuel Correa		16 19.00 TL/EM / 108' Knife: The Attempted Murder of Salman Rushdie P. 20 Alex Gibney	LS 11.00 HB / 100' Once Upon a Time in Harlem P. 26 David Greaves Concepção / Conceived by William Greaves	BROCKA 18.00 BROCKA / 94' Insiang P. 32 Lino Brocka		19.30 HB / 118' Nino – A Film About Nino Rota P. 27 Walter Fasano	R/NV wintry galician woman Lucia Seles
Q&A 21.30 TL/EM / 84' Last Movies P. 20 Stanley Sochtinter	Q&A 14.00 R/NV EM TERRENO DESCONHECIDO / IN STRANGE GROUND / 69' (6" + 63') Ciroe's Dream P. 11 Sophia Medoidze Foreign Travel P. 11 Ted Fendt		Q&A 21.45 CP/PC / 91' Os Continuadores da Revolução P. 7 Pedro Neves	Q&A 14.00 TL/EM / 97' (21" + 76') Apocalypse Yesterday, Today, Tomorrow, and the Day After Tomorrow P. 20 Anastasia Bonadyha A Song Without Home P. 20 Rati Tsetladze	21.30 BROCKA / 129' Weighed But Found Wanting P. 32 Lino Brocka		Q&A 16 21.45 TL/EM / 82' (22" + 60') Chronicle of Tiredness P. 20 Natalia Marín Vestígios P. 20 Luis Mendonça	BROCKA Weighed But Found Wanting Lino Brocka
	Q&A 18.30 CI/IC / 65' The Centaur P. 4 Jacques Meilleurat		Q&A 21.00 R/NV AMOR, DESASSOSSEGO / LOVE, UNREST / 89' (13" + 27" + 49') Happy Valley P. 12 Simon Liu W's Last Game P. 12 Desirée Alagna Are We Monsters? P. 12 Thunska Pansittivorakul	Q&A 16.45 TL/EM / 92' The Land that Wouldn't Die P. 20 Andreas Goldstein				21.30 / Cinemateca – Sala M. F. Ribeiro
	Q&A 18.30 CI/IC / 65' The Centaur P. 4 Jacques Meilleurat			Q&A 19.15 R/NV / 88' The Clearing P. 14 Sabine Groenewegen				FESTA / PARTY DOC♥BEAT
	Q&A 21.00 R/NV AMOR, DESASSOSSEGO / LOVE, UNREST / 89' (13" + 27" + 49') Happy Valley P. 12 Simon Liu W's Last Game P. 12 Desirée Alagna Are We Monsters? P. 12 Thunska Pansittivorakul			Q&A 21.45 TL/EM / 83' Every Contact Leaves a Trace P. 20 Lynne Sachs				É Nha Bailial / Here's Nha Bailial!
								Ossn parte dos caminhos percorridos pelos burros selvagens de Cabo Verde. Entre fragmentos de memória e ecos de músicas cabo-verdianas, o transe e a nostalgia confundem-se. Ossn follows some of the paths trodden by the wild donkeys of Cape Verde. Amidst fragments of memory and echoes of Cape Verdean music, trance and nostalgia become intertwined.
								das 23.00 às 2.00 / from 11.00 pm to 2.00 am Bar A Barraca Entrada livre / Free admittance
								After party das 1.30 às 4.00 / After party from 1.30 am to 4.00 am Incógnito Entrada livre com acreditação / Free admittance for accreditation holders

15.10 QUINTA-FEIRA / THURSDAY

CULTURGEST AUD. EMÍLIO R. VILAR	CULTURGEST PEQUENO AUD.	CULTURGEST FÓRUM DEBATES	SÃO JORGE SALA M. OLIVEIRA	SÃO JORGE SALA 3	CINEMATECA SALA M. F. RIBEIRO	CINEMATECA SALA LUIS DE PINA	CINEMA IDEAL	A NÃO PERDER NOT TO MISS
Q&A 11.00 HB / 90' Viva Carmen P. 25 Sébastien Laudenbach	Q&A LS 14.00 TL/EM / 96' Habibi Hussein P. 18 Alex Bakri		16.30 TL/EM / 117' (25" + 92') They're Here P. 19 Laura Poltras Rachel Lauren Mueller Forest Up in the Mountain P. 19 Sofia Bordenave	Q&A 19.00 HB / 111' Siri Hustvedt – Dance Around the Self P. 26 Sabine Lidi				TL/EM They're Here Laura Poltras, Rachel Lauren Mueller Forest Up in the Mountain Sofia Bordenave
16.15 TL/EM / 95' (15" + 80') Some of You Fucked Eva P. 19 Lilith Grasmug Fantasy P. 19 Isabel Pagliai	16.30 TL/EM / 117' (25" + 92') They're Here P. 19 Laura Poltras Rachel Lauren Mueller Forest Up in the Mountain P. 19 Sofia Bordenave		19.00 HB / 111' Siri Hustvedt – Dance Around the Self P. 26 Sabine Lidi					16.30 / São Jorge – Sala 3
18.45 HB / 113' Kurtág Fragments P. 25 Denes Nagy	19.00 HB / 111' Siri Hustvedt – Dance Around the Self P. 26 Sabine Lidi							FESTA / PARTY DOC♥BEAT
21.30 R/NV / 120' London P. 13 Sebastian Brameshuber								Festa de Abertura / Opening Party
								Bruno Brites comanda a Discolisboa numa viagem sonora que atravessa indie, dance, disco e electro arab. Vem celebrar a magia dos próximos 10 dias. Bruno Brites takes over Discolisboa on a musical journey through indie, dance, disco and electro arab. Come and celebrate the magic of the next 10 days.
								das 23.00 às 2.00 / from 11.00 pm to 2.00 am Bar A Barraca Entrada livre / Free admittance
								After party das 1.30 às 4.00 / After party from 1.30 am to 4.00 am Incógnito Entrada livre com acreditação / Free admittance for accreditation holders

17.10 SÁBADO / SATURDAY

CULTURGEST AUD. EMÍLIO R. VILAR	CULTURGEST PEQUENO AUD.	SÃO JORGE SALA M. OLIVEIRA	SÃO JORGE SALA 3	CINEMATECA SALA M. F. RIBEIRO	CINEMATECA SALA LUIS DE PINA	CINEMA IDEAL	CAM GULBENKIAN ESTÚDIO	A NÃO PERDER NOT TO MISS
15.00 HB / 127' The Fight [The William Greaves Director's Cut] P. 27 William Greaves	Q&A 11.00 TL/EM / 97' (12" + 5" + 80') Laura Sabino y Jaguilla P. 21 Beatriz Santiago Muñoz New Materials P. 21 Beatriz Santiago Muñoz Alea Jacarandas P. 21 Hassen Ferhani	Q&A 15.00 CP/PC / 190' Povo e Poder P. 8 Ico Costa	11.00 TL/EM / 92' The Land that Wouldn't Die P. 20 Andreas Goldstein	21.30 BROCKA / 136' Macho Dancer P. 33 Lino Brocka	10.00 ABCDOC / 180' O gesto documental / The documentary gesture P. 36 Oficina Docs 4 Kids orientada por Nathalie Mansoux / Docs 4 Kids workshop oriented by Nathalie Mansoux	17.00 TL/EM / 83' My Imaginary Country P. 21 Patrioio Guzmán	18.00 NEB PERFORMANCE AO VIVO / LIVE PERFORMANCE Lino Brocka – Anarquista Nacional: improvisação ao vivo para piano por Khavn De La Cruz / Lino Brocka – National Anarchist: live piano improvisation by Khavn De La Cruz P. 37	TL/EM A Voz de Deus Miguel Antunes Ramos
Q&A 18.30 CP/PC / 81' A Voz de Todos – Jornal do Fundão P. 8 Manuel Mozos	Q&A 14.00 CI/IC / 65' The Centaur P. 4 Jacques Meilleurat	Q&A 19.30 HB / 53' Kate Bush - The Timeless Genius P. 27 Sonia Gonzalez	Q&A 14.00 TL/EM MIGUEL ANTUNES RAMOS. CRIATURAS E MITOS DOS NOVOS FASCISMOS / CREATURES AND MYTHS OF THE NEW FASCISMS 1 / 86' A Voz de Deus P. 16 Miguel Antunes Ramos		Mediante inscrição prévia / Bookings must be made before hand	Q&A 19.30 TL/EM / 77' What Comes from Sitting in Silence? P. 21 Sophie Schrago		R/NV REALIZADOR CONVIDADO / INVITED DIRECTOR JOHN TORRES 1 The Remotes John Torres
Q&A 21.00 TL/EM / 89' Amilear P. 22 Miguel Eek	Q&A 16.30 R/NV ALINGUA DO LUGAR / THE LANGUAGE OF PLACE / 78' (8" + 25" + 20" + 25') Unmade Film: The Reconnaissance P. 12 Uriel Orlov Surface Rites P. 12 Parastoo Anoushahpour, Faraz Anoushahpour, Ryan Ferko A River and a Queen P. 12 Miriam Martín Wild Asparagus P. 12 Avi Mograbi	Q&A 21.45 HB / 89' Esta Vida de Marinheiro P. 27 Paulo Miguel Antunes	Q&A 16.30 CI/IC / 88' For the Moon P. 4 Éric Baudelaire			21.45 HB / 88' Douglas Gordon by Douglas Gordon P. 27 Finlay Pretsell		21.15 / São Jorge – Sala 3
	Q&A 19.00 R/NV REALIZADOR CONVIDADO / INVITED DIRECTOR JOHN TORRES 1 / 151' The Remotes P. 10 John Torres							FESTA / PARTY DOC♥BEAT
	Q&A 21.30 CI/IC / 72' Noli me tangere P. 6 Ghassan Salhab							A pop portuguesa está a dar cabo de mim / Portuguese pop is killing me
								A dupla de DJ Trailer Park Noise traz a música pop portuguesa para a pista. Com Vida de Marinheiro no ecrã e a festa a bordo, até A Barraca abana. The DJ duo Trailer Park Noise brings Portuguese pop music to the dance floor. With Vida de Marinheiro on screen and the party on board, even A Barraca is shaking.
								das 23.00 às 2.00 / from 11.00 pm to 2.00 am Bar A Barraca Entrada livre / Free admittance
								After party das 1.30 às 4.00 / After party from 1.30 am to 4.00 am Incógnito Entrada livre com acreditação / Free admittance for accreditation holders

18.10 DOMINGO / SUNDAY

CULTURGEST AUD. EMÍLIO R. VILAR	CULTURGEST PEQUENO AUD.	CULTURGEST FÓRUM DEBATES
Q&A 15.00 TL/EM / 71' Casa do Artista - Não é Permitido Envelhecer P. 22 Solveig Nordlund 18.30 HB / 100' The Voice of Orpheus P. 27 Arnold Pasquier Q&A 21.30 CP/PC / 82' (16" + 66") Sopa de Cavalão Cansado P. 8 Maria Novo Golden Hour P. 7 André Santos Martins	Q&A 11.00 R/NV / 88' The Clearing P. 14 Sabine Groenewegen Q&A 14.00 R/NV CINEMA ETERNO RETORNO / ETERNAL RETURN CINEMA / 82' (20" + 26" + 36") Robert and June (and all the time in the world) P. 11 Jem Cohen Love Would Have Sufficed Even for Nietzsche P. 11 Pierre Creton Love and the End of Romance in Czechoslovakia P. 11 Declan Clarke Q&A 16.30 R/NV / 77' Only the Serpent Knows P. 14 Martin Verdet, Olivier Séror Q&A 19.15 CI/IC / 94' Memoirs of a Badger P. 5 Isabelle Prim Q&A 22.00 R/NV LEE ANNE SCHMITT. POR DENTRO, POR FORA / INSIDE, OUTSIDE / 80' (12" + 26" + 42") OryLove P. 12 Lee Anne Schmitt The Farnsworth Scores P. 12 Lee Anne Schmitt, Rob Mazurek Awake and Sing P. 12 Lee Anne Schmitt	

SÃO JORGE SALA M. OLIVEIRA	SÃO JORGE SALA 3	CINEMA IDEAL	A VOZ DO OPERÁRIO	A NÃO PERDER NOT TO MISS
15.30 TL/EM / 117' (33" + 84") Torino Shadow P. 22 Jia Zhangke I Plant My Hand in the Garden P. 22 Boris Hadzija, Hoda Taheri Q&A 18.30 HB / 77' Nha Balila - Dentu d'Algem P. 28 Inês Alves, André Xina 21.00 TL/EM / 134' The Pervert's Guide to Utopias P. 22 Sophie Fiennes	10.30 R/NV / 324' Life of Jorge Luis Borges P. 14 Mariano Llinás Com 2 intervalos de 20 minutos / with two 20-minute intermissions 17.15 HB FOCO / FOCUS PASI'SLEEPING' MYLLYMÄKI / 82' A Punk Wonder of Super 8mm Cinema P. 24 Pasi'Sleeping' Myllymäki Q&A 19.30 R/NV REALIZADOR CONVIDADO / INVITED DIRECTOR JOHN TORRES 2 / 83' Lukas the Strange P. 10 John Torres Q&A 22.00 CI/IC / 88' Smarty P. 6 Nikita Lavretski, Sergey Kolosovski	19.30 TL/EM / 84' Last Movies P. 20 Stanley Schintler Q&A 21.45 TL/EM / 89' Amilcar P. 22 Miguel Eek	10.30 ABCDOC / 120' Representar uma relação de amizade / Depicting a friendship P. 36 Oficina Docs 4 Kids orientada por Nathalie Mansoux / Docs 4 Kids workshop oriented by Nathalie Mansoux Mediante inscrição prévia / Bookings must be made before hand	R/NV Life of Jorge Luis Borges Mariano Llinás 10.30 / São Jorge – Sala 3 R/NV CINEMA ETERNO RETORNO / ETERNAL RETURN CINEMA Robert and June (and all the time in the world) Jem Cohen Love Would Have Sufficed Even for Nietzsche Pierre Creton Love and the End of Romance in Czechoslovakia Declan Clarke 14.00 / Culturgest – Pequeno Aud. TL/EM Amilcar Miguel Eek 21.45 / Cinema Ideal

20.10 TERÇA-FEIRA / TUESDAY

CULTURGEST AUD. EMÍLIO R. VILAR	CULTURGEST PEQUENO AUD.	CULTURGEST FÓRUM DEBATES	SÃO JORGE SALA M. OLIVEIRA	SÃO JORGE SALA 3	CINEMATECA SALA M. F. RIBEIRO	CINEMATECA SALA LUIS DE PINA	CINEMA IDEAL	A NÃO PERDER NOT TO MISS
LS 18.30 HB / 100' Once Upon a Time in Harlem P. 26 David Greaves Concepção / Conceived by William Greaves Q&A 21.30 CI/IC / 61' 13 Alfinetes P. 4 João Pedro Rodrigues, João Rui Guerra da Mata	Q&A 10.00 TL/EM / 146' All You Need to Make a Movie Is a Gun P. 22 Santiago Sein 14.00 R/NV / 66' wint'ry galician woman P. 13 Lucia Seles Q&A 16.00 TL/EM / 83' Every Contact Leaves a Trace P. 20 Lynne Sachs Q&A 19.00 R/NV REALIZADORA CONVIDADA / INVITED DIRECTOR SOPHIE ROGER 1 / 89' (21" + 26" + 43") Desert Island P. 11 Sophie Roger Love on the Bramble Path P. 11 Sophie Roger The Bitches P. 11 Sophie Roger Q&A 21.45 R/NV / 79' Promised Spaces P. 15 Ivan Markovic		Q&A 19.00 CP/PC / 64' (30" + 34") The Continuation P. 7 Maxime Martinot Mysticism du Sud P. 7 Fábio Penela 21.45 HB / 127' The Fight (The William Greaves Director's Cut) P. 26 William Greaves Q&A 14.00 CP/PC / 81' A Voz de Todos - Jornal do Fundão P. 8 Manuel Mozes 16.15 TL/EM / 89' (16" + 73") Cold Call P. 23 Stefanie Schroeder The Case Against Space P. 23 Graeme Arnfield Q&A 18.30 CI/IC / 138' About Space and Depth P. 4 Paula Gaitán LS 22.00 TL/EM / 96' Habibi Hussein P. 18 Alex Bakri	Q&A 10.30 R/NV REALIZADOR CONVIDADO / INVITED DIRECTOR JOHN TORRES 1 / 151' The Remotes P. 10 John Torres Q&A 14.00 CP/PC / 81' A Voz de Todos - Jornal do Fundão P. 8 Manuel Mozes 16.15 TL/EM / 89' (16" + 73") Cold Call P. 23 Stefanie Schroeder The Case Against Space P. 23 Graeme Arnfield Q&A 18.30 CI/IC / 138' About Space and Depth P. 4 Paula Gaitán LS 22.00 TL/EM / 96' Habibi Hussein P. 18 Alex Bakri	Q&A 10.00 TL/EM MIQUEL ANTUNES RAMOS. CRIATURAS E MITOS DOS NOVOS FASCISMOS / CREATURES AND MYTHS OF THE NEW FASCISMS 1 / 86' A Voz de Deus P. 16 Miguel Antunes Ramos 15.30 BROCKA / 100' The Wife Is a Bachelorette, the Husband Is a Bachelor P. 34 Lino Brocka 19.00 BROCKA / 110' My Country P. 34 Lino Brocka 21.30 BROCKA / 120' Above Everything Else P. 34 Lino Brocka	14.00 NEB MESA REDONDA / ROUND TABLE O Legado de Lino Brocka / The Legacy of Lino Brocka P. 38 Com a presença de John Torres e Khavn De La Cruz, and moderated by Cecilia Barrionuevo and Luis Mendoza 19.30 BROCKA / 128' Wanted: Perfect Mother P. 34 Lino Brocka	Q&A 19.30 CP/PC / 82' (18" + 66") Sopa de Cavalão Cansado P. 8 Maria Novo Golden Hour P. 7 André Santos Martins Q&A 21.45 HB / 89' Esta Vida de Marinheiro P. 27 Paulo Miguel Antunes	Q&A TL/EM All You Need to Make a Movie Is a Gun Santiago Sein 10.00 / Culturgest – Pequeno Aud. HB Once Upon a Time in Harlem David Greaves Concepção / Conceived by William Greaves 18.30 / Culturgest – Aud. Emílio R. Vilar TL/EM Habibi Hussein Alex Bakri 22.00 / São Jorge – Sala 3

19.10 SEGUNDA-FEIRA / MONDAY

CULTURGEST AUD. EMÍLIO R. VILAR	CULTURGEST PEQUENO AUD.	SÃO JORGE SALA M. OLIVEIRA	SÃO JORGE SALA 3
18.30 HB / 125' In-1 In Motion P. 28 Juliette Binoche Q&A 21.30 TL/EM MIQUEL ANTUNES RAMOS, CRIATURAS E MITOS DOS NOVOS FASCISMOS / CREATURES AND MYTHS OF THE NEW FASCISMS 2 / 85' Dragões P. 17 Miguel Antunes Ramos	Q&A  11.00 CI/IC / 88' For the Moon P. 4 Éric Baudelaire Q&A 14.00 R/NV / 77' Only the Serpent Knows P. 14 Martin Verdet, Olivier Séror Q&A  16.45 TL/EM / 82' (22' + 60') Chronicle of Tiredness P. 20 Natalia Marin Vestigios P. 20 Luís Mendonça Q&A 19.15 R/NV / 101' Sometimes Sadness, Sometimes Rebellion P. 15 Mária Aparício Q&A 22.00 R/NV BEN RUSSELL. O TEMPO ALÉM DO TEMPO / TIME BEYOND TIME / 90' (23' + 6' + 49' + 12') Against Time P. 13 Ben Russell La Prospettiva (1653) P. 13 Ben Russell The Rare Event P. 13 Ben Russell, Ben Rivers Another Earth P. 13 Ben Russell	Q&A 19.00 CP/PC / 70' (39' + 31') Hipogeu P. 7 Raul Domingues A casa é a ruína de uma casa P. 6 Inês Sapeta Dias Q&A 21.30 CP/PC / 62' Visitas de Uma Parente Afastada P. 8 Inês Oliveira Q&A 16.30 TL/EM TRILOGIA DO COLLECTIF MOHAMED / THE COLLECTIF MOHAMED TRILOGY / 82' (24' + 37' + 21') The Garage P. 17 Collectif Les Joints de culasse du 8 Immigration Zone P. 17 Collectif Mohamed Ils ont tué Kader P. 17 Collectif Mohamed Q&A 19.00 CI/IC / 112' Saturn or a Brief Treatise on Melancholy P. 6 Mariano Donoso Makowski Q&A 21.45 R/NV REALIZADOR CONVIDADO / INVITED DIRECTOR JOHN TORRES 3 / 110' Todo todo teros P. 10 John Torres	Q&A 10.00 CP/PC / 190' Povo e Poder P. 8 Ico Costa Q&A  14.00 CI/IC / 88' Smarty P. 6 Nikita Lavretski, Sergey Kolosovski Q&A

ZDB GALERIA ZÉ DOS BOIS	A NÃO PERDER NOT TO MISS
11.00 NEB MESA REDONDA / ROUND TABLE Cinema-ensaio e práticas experimentais em residência / Essay film and experimental practices in residence P. 38 Com a presença de Andrea Bussmann e Parasito Anoushahpour e moderação de Stefanie Baumann / In the presence of Andrea Bussmann and Parasito Anoushahpour, and moderated by Stefanie Baumann	R/NV Only the Serpent Knows Martin Verdet, Olivier Séror 14.00 / Culturgest – Pequeno Aud. TL/EM TRILOGIA DO COLLECTIF MOHAMED / THE COLLECTIF MOHAMED TRILOGY The Garage Collectif Les Joints de culasse du 8 Immigration Zone Collectif Mohamed ils ont tué Kader Collectif Mohamed 18.30 / São Jorge – Sala 3 HB O Filme do Meio Margarida Gil 21.45 / Cinema Ideal

21.10 QUARTA-FEIRA / WEDNESDAY

CULTURGEST AUD. EMÍLIO R. VILAR	CULTURGEST PEQUENO AUD.	CULTURGEST FÓRUM DEBATES	SÃO JORGE SALA M. OLIVEIRA	SÃO JORGE SALA 3	SÃO JORGE SALA 2	CINEMATECA SALA M. F. RIBEIRO	CINEMA IDEAL	A NÃO PERDER NOT TO MISS
Q&A 19.00 CP/PC / 82' The Morning Wind P. 7 Claudia Ribeiro Q&A 21.30 HB / 76' Carta a José Bragança de Miranda P. 28 Edmundo Cordeiro	Q&A 11.00 TL/EM MIQUEL ANTUNES RAMOS. CRIATURAS E MITOS DOS NOVOS FASCISMOS / CREATURES AND MYTHS OF THE NEW FASCISMS 2 / 85' Dragões P. 17 Miguel Antunes Ramos Q&A 14.00 TL/EM / 77' What Comes from Sitting in Silence? P. 21 Sophie Schrager Q&A 16.30 R/NV / 79' Promised Spaces P. 15 Ivan Markovic Q&A 19.15 R/NV REALIZADORA CONVIDADA / INVITED DIRECTOR SOPHIE ROGER 2 / 90' (10" + 34" + 28" + 19") Dialogue of the Tree: Postcard to Pierre Creton P. 11 Sophie Roger The Gardeners of Little Paris P. 11 Sophie Roger The Blind Spot P. 11 Sophie Roger The Waves P. 11 Sophie Roger Q&A 22.00 R/NV / 70' The Mirage P. 15 Bingham Bryant	17.00 NEB MESA REDONDA / ROUND TABLE Co-produção e colaboração: perspectivas da Grécia, de Portugal e do Mediterrâneo / Co-production and collaboration: perspectives from Greece, Portugal and the Mediterranean P. 38 Com a presença de Evi Gavrilidou, Luis Chaby Vaz e Karim Debbagh e moderação de Isabel Machado / In the presence of Evi Gavrilidou, Luis Chaby Vaz and Karim Debbagh, and moderated by Isabel Machado	Q&A 15.30 VA/GY SESSÃO / SESSION 1 / 98' (5" + 18" + 27" + 48") Ponto de Fuga P. 30 Rita Torres I Fear My Father More than N°tanyahu P. 30 Kay Ayach A Pulga P. 30 Francisco João, Vasco Moraes a sea, a sea, a sea P. 30 Dasha Likhaila Q&A 19.15 HB / 76' Five Eyes P. 28 Karim Debbagh Q&A 21.45 HB / 112' (6" + 106") Mulher do Fim do Mundo P. 28 Paula Gaitán Elza P. 28 Eryk Rocha	11.00 R/NV / 83' Swimming in the Afternoon P. 14 Pablo Llorca Q&A 14.00 CI/IC / 94' Memoirs of a Badger P. 5 Isabelle Prim Q&A 16.30 TL/EM REcuperar AS IMAGENS DA PALESTINA / BRINGING BACK THE IMAGES OF PALESTINE 1 / 81' (16" + 65") Land Day P. 17 Monica Maurer Where Life Holds P. 17 Aude Furel Q&A 19.00 CI/IC / 69' Geography Is Destiny P. 5 Rayna Teneva 21.30 HB / 113' Kurtág Fragments P. 25 Dénes Nagy	15.30 BROCKA / 125' Manila in the Claws of Light P. 34 Lino Brocka 21.45 BROCKA / 94' Fight for Us P. 35 Lino Brocka	CINEMATECA SALA LUIS DE PINA 19.30 BROCKA / 118' My Father, My Mother P. 34 Lino Brocka	Q&A 19.30 CP/PC / 62' Visitas de Uma Parente Afastada P. 8 Inês Oliveira Q&A 21.45 CP/PC / 70' (39" + 31") Hipogeu P. 7 Raul Domingues A casa é a ruína de uma casa P. 6 Inês Sapeta Dias	R/NV Promised Spaces Ivan Markovic 16.30 / Culturgest – Pequeno Aud. R/NV REALIZADORA CONVIDADA / INVITED DIRECTOR SOPHIE ROGER 2 Dialogue of the Tree: Postcard to Pierre Creton Sophie Roger The Gardeners of Little Paris Sophie Roger The Blind Spot Sophie Roger The Waves Sophie Roger 19.15 / Culturgest – Pequeno Aud. HB Carta a José Bragança de Miranda Edmundo Cordeiro 21.30 / Culturgest – Aud. Emílio R. Vilar

22.10 QUINTA-FEIRA / THURSDAY

CULTURGEST AUD. EMÍLIO R. VILAR	CULTURGEST PEQUENO AUD.	CULTURGEST FÓRUM DEBATES	SÃO JORGE SALA M. OLIVEIRA	SÃO JORGE SALA 3	CINEMATECA SALA M. F. RIBEIRO	CINEMA IDEAL	A NÃO PERDER NOT TO MISS
18.30 TL/EM / 106' Anistia 79 P. 19 Anita Leandro	Q&A  11.00 CI/IC / 71' Memórias de Uma Viagem pelo Alto Rio Negro P. 5 Kasia Mich, Dani Correia Q&A 14.00 CI/IC / 61' 13 Afinetes P. 4 João Pedro Rodrigues, João Rui Guerra da Mata 16.30 R/NV / 101' Sometimes Sadness, Sometimes Rebellion P. 15 Maria Aparício Q&A 19.00 R/NV / 78' An Incomplete Calendar P. 15 Sanaz Sohrabi Q&A 21.45 R/NV A LÍNGUA DO LUGAR / THE LANGUAGE OF PLACE / 78' (8' + 25' + 20' + 25') Unmade Film: The Reconnaissance P. 12 Uriel Orlov Surface Rites P. 12 Parastoo Anoushahpour, Faraz Anoushahpour, Ryan Farko A River and a Queen P. 12 Miriam Martin Wild Asparagus P. 12 Avi Mograbi	14.00 NEB MESA REDONDA / ROUND TABLE Geografias do trabalho e do território nas imagens em movimento / Geographies of work and territory in moving images P. 39 Com a presença de Rayna Teneva e Sophie Schragro e moderação de José Paiva Capucho / In the presence of Rayna Teneva and Sophie Schragro, and moderated by José Paiva Capucho 17.00 NEB MESA REDONDA / ROUND TABLE Práticas de sustentabilidade na criação e produção cinematográfica / Sustainable practices in film creation and production P. 39 Com a presença de Andreia Nunes e Eva Vila e moderação de Inês Rueff / In the presence of Andreia Nunes, Eva Vila, and moderated by Inês Rueff Q&A 19.15 TL/EM / 91' Ala-Arriba! P. 23 José Leitão de Barros Q&A 21.30 TL/EM / 67' 21.30 TL/EM / 67' Our Last Film sobre Lisboa P. 23 Left Hand Rotation	Q&A 15.30 VA/GY SESSÃO / SESSION 2 / 94' (25' + 29' + 10' + 30') Outras Manhãs Distantes P. 31 João Carlos Justino Frozen Lands P. 31 Thomas Schira, Takeiki Flon Ylima P. 31 Elena Berelowitsch Square of the Unseen P. 31 Theodore Selekos 19.15 TL/EM / 91' Ala-Arriba! P. 23 José Leitão de Barros Q&A 21.30 TL/EM / 67' 21.30 TL/EM / 67' Our Last Film sobre Lisboa P. 23 Left Hand Rotation	Q&A 11.00 CP/PC / 91' Os Continuadores da Revolução P. 7 Pedro Neves Q&A  14.00 TL/EM RECUPERAR AS IMAGENS DA PALESTINA / BRINGING BACK THE IMAGES OF PALESTINE 2 / 72' Tall el Zaatar P. 18 Mustafa Abu Ali, Pino Adriano, Jean Chamoun Q&A 16.30 TL/EM RECUPERAR AS IMAGENS DA PALESTINA / BRINGING BACK THE IMAGES OF PALESTINE 3 / 86' (9' + 43' + 34') Born Out of Death P. 18 Monica Maurer Palestine Red Crescent Society P. 18 Monica Maurer, Samir Nimer Children of Palestine P. 18 Monica Maurer, Samir Nimer Q&A  19.00 CI/IC / 98' The Measured Everlasting Is 1.334 Billion Years P. 5 Thunská Panstittivorakul Q&A 21.45 TL/EM RECUPERAR AS IMAGENS DA PALESTINA / BRINGING BACK THE IMAGES OF PALESTINE 1 / 81' (16' + 65') Land Day P. 17 Monica Maurer Where Life Holds P. 17 Aude Fournel	15.30 BROCKA / 115' You Crawl in the Mud P. 35 Lino Brocka 19.00 BROCKA / 136' Macho Dancer P. 33 Lino Brocka 22.00 BROCKA / 120' Wake Up, Maruja P. 35 Lino Brock CINEMATECA SALA LUÍS DE PINA 19.30 BROCKA / 97' Mother, Sister, Daughter P. 33 Lino Brocka	Q&A  19.30 HB / 76' Five Eyes P. 28 Karim Debbagh Q&A 21.45 CP/PC / 82' The Morning Wind P. 7 Cláudia Ribeiro NOVA FOSH 12.00 NEB A CONVERSA COM / IN CONVERSATION WITH PAULA GAITAN P. 37 Conversa conduzida por / Conversation led by Pedro Florêncio	HB Five Eyes Karim Debbagh 19.30 / Cinema Ideal BROCKA Wake Up, Maruja Lino Brocka 22.00 / Cinemateca – Sala M. F. Ribeiro FESTA / PARTY DOC♥BEAT Elza, mulher do fim do mundo / Elza, woman of the end of the world DJ Cigarra celebra Elza Soares numa noite de música brasileira, ritmo e liberdade. Uma homenagem a uma voz que nunca deixou de se reinventar. DJ Cigarra celebrates Elza Soares in an evening of Brazilian music, rhythm and freedom. A tribute to a voice that never ceased to reinvent itself. das 23.00 às 2.00 / from 11.00 pm to 2.00 am Bar A Barraca Entrada livre / Free admittance After party das 1.30 às 4.00 / After party from 1.30 am to 4.00 am Incógnito Entrada livre com acreditação / Free admittance for accreditation holders

24.10 SÁBADO / SATURDAY

CULTURGEST AUD. EMÍLIO R. VILAR 15.00 HB / 88' Orson Welles: The One-Man Band P. 26 Oja Kodar, Vassili Silovio Q&A 21.00 Cerimónia de Entrega de Prémios / Award Ceremony seguida de / followed by TL/EM / 85' Thanks for Coming P. 3 Alain Cavalier	CULTURGEST PEQUENO AUD. 11.00 TL/EM / 117' (25' + 92') They're Here P. 19 Laura Poitras, Rachel Lauren Mueller Forest Up in the Mountain P. 19 Sofia Bordenave 14.00 R/NV HOMENAGEM A / TRIBUTE TO YERVANT GIANIKIAN, ANGELA RICCI LUCCHI / 92' (21' + 71') Forever... Forever P. 9 Johann Lurf Oh! Man P. 9 Yervant Gianikian, Angela Ricci Lucchi Q&A 16.30 R/NV LYNNE SACHS, A TAREFA DO TRADUTOR / THE TASK OF THE TRANSLATOR / 99' (4' + 33' + 12' + 11' + 39') The Small Ones P. 13 Lynne Sachs Which Way Is East: Notebooks from Vietnam P. 13 Lynne Sachs The Whole Poem Is a Curse P. 13 Lynne Sachs The Task of the Translator P. 13 Lynne Sachs The Last Happy Day P. 13 Lynne Sachs 19.15 R/NV REALIZADORA CONVIDADA / INVITED DIRECTOR SOPHIE ROGER 2 / 90' (10' + 34' + 28' + 18') Dialogue of the Tree: Postcard to Pierre Creton P. 11 Sophie Roger The Gardeners of Little Paris P. 11 Sophie Roger The Blind Spot P. 11 Sophie Roger The Waves P. 11 Sophie Roger Q&A 21.45 R/NV FANTASMAS E APARIÇÕES / GHOSTS AND VISITATIONS / 84' (35' + 49') My Home / House of Light P. 12 Nonoho Suzuki My Own Way P. 12 Gabi Teicher	SÃO JORGE SALA M. OLIVEIRA Q&A 15.00 TL/EM / 108' Nosso Segredo P. 23 Grace Passó Q&A 18.00 TL/EM / 108' Knife: The Attempted Murder of Salman Rushdie P. 20 Alex Gibney 21.30 HB / 53' Kate Bush - The Timeless Genius P. 27 Sonia Gonzalez	SÃO JORGE SALA 3 Q&A 11.00 CI/IC / 98' The Measured Everlasting Is 1.334 Billion Years P. 5 Thuniska Panistivorkul Q&A 14.00 CI/IC / 72' Noli me tangere P. 6 Ghassan Salhab Q&A 16.30 HB MOSTRA ESPANHOLA - JONAS TRUEBA 1 / 122' (28' + 93') Vistillas P. 25 Jonás Trueba The Wishful Thinkers P. 13 Jonás Trueba 19.30 HB / 101' Vittorio De Sica - Staging Life P. 29 Francesco Zippel 21.45 TL/EM / 134' The Pervert's Guide to Utopias P. 22 Sophie Fienness	CINEMATECA SALA M. F. RIBEIRO 18.00 BROCKA / 120' Wake Up, Maruja P. 35 Lino Brocka 21.30 BROCKA / 120' Above Everything Else P. 34 Lino Brocka	CINEMATECA SALA LUÍS DE PINA 16.00 BROCKA / 115' You Crawl in the Mud P. 35 Lino Brocka 19.30 BROCKA / 112' Cain and Abel P. 33 Lino Brocka	CINEMA IDEAL 19.30 TL/EM / 117' (33' + 84') Torino Shadow P. 22 Jia Zhangke I Plant My Hand in the Garden P. 22 Boris Hadžija, Hoda Taheri 21.45 HB / 125' In-I In Motion P. 28 Juliette Binoche	A NÃO PERDER NOT TO MISS HB MOSTRA ESPANHOLA - JONÁS TRUEBA 1 Vistillas Jonás Trueba The Wishful Thinkers P. 13 Jonás Trueba 16.30 / São Jorge – Sala 3 TL/EM Torino Shadow Jia Zhangke I Plant My Hand in the Garden Boris Hadžija, Hoda Taheri 19.30 / Cinema Ideal FESTA / PARTY DOC♥BEAT Festa de Encerramento – a nossa equipa, a nossa música / Closing Party – our team, our music Vem brindar com a equipa do Doclisboa e prepara-te para uma viagem sonora pelas nossas memórias no grande ecrã. Come raise a glass with the Doclisboa team and get ready for a musical journey through our memories on the big screen. das 23.00 às 2.00 / from 11.00 pm to 2.00 am Bar A Barraca Entrada livre / Free admittance After party das 1.30 às 4.00 / After party from 1.30 am to 4.00 am Incógnito Entrada livre com acreditação / Free admittance for accreditation holders	
			BAZAR DO VÍDEO 11.00 ABCDOC / 120' Oficina Fujifilm / Bazar do Vídeo: a base da técnica fotográfica / Bazar do Vídeo / Fujifilm workshop: the basics of photographic technique P. 36 Oficina Docs 4 Kids orientada por Paulo Petronilho / Docs 4 Kids workshop oriented by Paulo Petronilho Mediante inscrição prévia / Bookings must be made before hand	BAZAR DO VÍDEO 11.00 ABCDOC / 120' Representar o trabalho / Depicting work P. 36 Oficina Docs 4 Kids orientada por Nathalie Mansoux / Docs 4 Kids workshop oriented by Nathalie Mansoux Mediante inscrição prévia / Bookings must be made before hand	PALÁCIO GALVEIAS 15.30 ABCDOC / 120' Representar o trabalho / Depicting work P. 36 Oficina Docs 4 Kids orientada por Nathalie Mansoux / Docs 4 Kids workshop oriented by Nathalie Mansoux Mediante inscrição prévia / Bookings must be made before hand			

23.10 SEXTA-FEIRA / FRIDAY

CULTURGEST AUD. EMÍLIO R. VILAR Q&A  18.30 TL/EM / 85' Atlas of Disappearance P. 19 Manuel Correa Q&A 21.30 HB / 98' Carta a Uma Jovem Escritora P. 29 Marta Pessoa	CULTURGEST PEQUENO AUD. Q&A  11.00 R/NV AMOR, DESASSOSSEGO / LOVE, UNREST / 89' (13' + 27' + 49') Happy Valley P. 12 Simon Liu N's Last Game P. 12 Desirée Alagna Are We Monsters? P. 12 Thuniska Pansittivorakul 14.00 R/NV BEN RUSSELL, O TEMPO ALÉM DO TEMPO / TIME BEYOND TIME / 90' (23' + 6' + 49' + 12') Against Time P. 13 Ben Russell La Prospettiva (1653) P. 13 Ben Russell The Rare Event P. 13 Ben Russell, Ben Rivers Another Earth P. 13 Ben Russell 16.30 R/NV REALIZADORA CONVIDADA / INVITED DIRECTOR SOPHIE ROGER 1 / 89' (21' + 25' + 43') Desert Island P. 11 Sophie Roger Love on the Bramble Path P. 1 Sophie Roger The Bitches P. 11 Sophie Roger Q&A 19.00 R/NV FANTASMAS E APARIÇÕES / GHOSTS AND VISITATIONS / 84' (35' + 49') My Home / House of Light P. 12 Nonoho Suzuki My Own Way P. 12 Gaël Teicher 21.45 R/NV / 119' Nobody's Violence P. 15 Denis Côté	CULTURGEST FÓRUM DEBATES 14.00 NEB MESA REDONDA / ROUND TABLE Filmar o testemunho como reconstrução do mundo / Filming testimonies as a way of reconstructing the world P. 39 Com a presença de Avi Mograbi, Manuel Correa e Santiago D. Risco e moderação de Luis Miguel Oliveira / In the presence of Avi Mograbi, Manuel Correa and Santiago D. Risco, and moderated by Luis Miguel Oliveira Q&A  15.30 VA/GY SESSÃO / SESSION 3 / 92' (39' + 24' + 29') A Fossa P. 31 Manuel Ferreira Calandra P. 31 Olioe Casoria, Lucas Lagrange, Laura Raniela, Jaime Aaurata Catacombs P. 31 Shehab Fatoum Q&A 19.00 HB / 93' Neste Quarto P. 29 Ana Rocha de Sousa 21.30 HB / 116' Cantona P. 29 David Tryhorn, Ben Nicholas	SÃO JORGE SALA M. OLIVEIRA Q&A  15.30 VA/GY SESSÃO / SESSION 3 / 92' (39' + 24' + 29') A Fossa P. 31 Manuel Ferreira Calandra P. 31 Olioe Casoria, Lucas Lagrange, Laura Raniela, Jaime Aaurata Catacombs P. 31 Shehab Fatoum Q&A 19.00 HB / 93' Neste Quarto P. 29 Ana Rocha de Sousa 21.30 HB / 116' Cantona P. 29 David Tryhorn, Ben Nicholas	SÃO JORGE SALA 3 Q&A 10.30 CI/IC / 138' About Space and Depth P. 4 Paula Gaitán Q&A  14.00 CI/IC / 69' Geography Is Destiny P. 5 Rayna Teneva Q&A 16.15 CI/IC / 112' Saturn or a Brief Treatise on Melancholy P. 6 Mariano Donoso Makowski 19.00 R/NV / 120' London P. 13 Sebastian Bramshuber 21.45 R/NV REALIZADOR CONVIDADO / INVITED DIRECTOR JOHN TORRES 2 / 83' Lukas the Strange P. 10 John Torres	CINEMATECA SALA M. F. RIBEIRO 15.30 BROCKA / 94' Fight for Us P. 35 Lino Brocka 19.00 BROCKA / 129' Weighed But Found Wanting P. 32 Lino Brocka 21.45 BROCKA / 102' Jaguar P. 35 Lino Brocka	CINEMA IDEAL Q&A 19.30 HB / 77' Nha Bailia - Dentu d'Algem P. 28 Inês Alves, André Xina Q&A 21.45 CP/PC / 64' (30' + 34') The Continuation P. 7 Maxime Martinot Mysticisme du Sud P. 7 Fabio Penela	A NÃO PERDER NOT TO MISS TL/EM Atlas of Disappearance Manuel Correa 18.30 / Culturgest – Aud. Emílio R. Vilar R/NV Nobody's Violence Denis Côté 21.45 / Culturgest – Pequeno Aud. FESTA / PARTY DOC♥BEAT O vendaval Kate Bush / To the Wuthering Heights with Kate Bush Uma viagem art rock e pop pela voz e universo de Kate Bush, entre os anos 1980 e 1990, escalando todas as notas da partitura, pelas mãos da dupla Shuggah Lickers. The Shuggah Lickers duo takes us on an art rock and pop journey through the voice and universe of Kate Bush, spanning the 1980's and 1990's, climbing every note in the score. das 23.00 às 2.00 / from 11.00 pm to 2.00 am Bar A Barraca Entrada livre / Free admittance After party das 1.30 às 4.00 / After party from 1.30 am to 4.00 am Incógnito Entrada livre com acreditação / Free admittance for accreditation holders		
				CINEMATECA SALA LUÍS DE PINA 19.30 BROCKA / 119' (7' + 112') Oca Legamento de Comment vont les enfants / segment of How Are the Kids? P. 35 Lino Brocka What Color Is God's Face? P. 35 Lino Brocka	LUSÓFONA CINEMA FERNANDO LOPES 16.00 NEB MESA REDONDA / ROUND TABLE Cineastas emergentes: percursos de criação e circulação / Emerging filmmakers: paths of creation and distribution P. 38 Com a presença de Glara Vieira, Maria Novo e Victor Candelas e moderação de Vasco Costa / In the presence of Glara Vieira, Maria Novo and Victor Candelas, and moderated by Vasco Costa				

25.10 DOMINGO / SUNDAY

CULTURGEST AUD. EMÍLIO R. VILAR	CULTURGEST PEQUENO AUD.	CULTURGEST FÓRUM DEBATES	SÃO JORGE SALA M. OLIVEIRA	SÃO JORGE SALA 3	CINEMA IDEAL	A VOZ DO OPERÁRIO	A NÃO PERDER NOT TO MISS
15.00 HB / 116' Cantona P. 29 David Tryhorn, Ben Nicholas	11.00 TL/EM / 85' Thanks for Coming P. 3 Alain Cavalier		Q&A	Q&A	19.30 HB / 98' Carta a Uma Jovem Escritora P. 29 Marta Pessoa	10.30 ABCDOC / 120' Apresentar e representar uma personagem num filme / Introducing and portraying a character in a film P. 36 Oficina Docs 4 Kids orientada por Nathalie Mansoux / Docs 4 Kids workshop oriented by Nathalie Mansoux Mediante inscrição prévia / Bookings must be made before hand	R/NV An Incomplete Calendar Sanaz Sohrabi 11.00 / São Jorge – Sala 3
18.00 HB / 111' Siri Hustvedt – Dance Around the Self P. 26 Sabine Lidl	Q&A		15.30 HB MOSTRA ESPANHOLA - JONAS TRUEBA 2 / 89' Chicho o mientras el cuerpo aguante (una comedia didáctica) P. 25 Fernando Trueba	11.00 R/NV / 78' An Incomplete Calendar P. 15 Sanaz Sohrabi	21.45 R/NV / 119' Nobody's Violence P. 15 Denis Côté		HB Carta a Uma Jovem Escritora Marta Pessoa 19.30 / Cinema Ideal
21.30 HB / 88' Douglas Gordon by Douglas Gordon P. 27 Finlay Pretsell	14.00 R / NV / 70' The Mirage P. 15 Bingham Bryant		18.30 HB / 118' Nino – A Film About Nino Rota P. 27 Walter Fasano	14.00 TL/EM / 97' (12' + 5' + 80') Laurel Sabino y Jaguilla P. 21 Beatriz Santiago Muñoz New Materials P. 21 Beatriz Santiago Muñoz Alea Jacarandas P. 21 Hassen Ferhani			HB Viva Carmen Sébastien Laudenbach 21.45 / São Jorge – Sala M. Oliveira
	16.30 R/NV CINEMA ETERNO RETORNO / ETERNAL RETURN CINEMA / 82' (20' + 26' + 36') Robert and June (and all the time in the world) P. 11 Jem Cohen Love Would Have Sufficed Even for Nietzsche P. 11 Pierre Oretton Love and the End of Romance in Czechoslovakia P. 11 Declan Clarke		21.45 HB / 90' Viva Carmen P. 25 Sébastien Laudenbach	16.30 HB / 112' (6' + 106') Mulher do Fim do Mundo P. 28 Paula Gaitán Elza P. 28 Eryk Rocha			
	19.00 R/NV EM TERRENO DESONHECIDO / IN STRANGE GROUND / 69' (6' + 63') Circe's Dream P. 11 Sophio Medoizdre Foreign Travel P. 11 Ted Fendt			19.00 R/NV LYNNE SACHS: A TAREFA DO TRADUTOR / THE TASK OF THE TRANSLATOR / 99' (4' + 33' + 12' + 11' + 39') The Small Ones P. 13 Lynne Sachs Which Way Is East: Notebooks from Vietnam P. 13 Lynne Sachs The Whole Poem Is a Curse P. 13 Lynne Sachs The Task of the Translator P. 13 Lynne Sachs The Last Happy Day P. 13 Lynne Sachs			
	Q&A			21.30 R/NV REALIZADOR CONVIDADO / INVITED DIRECTOR JOHN TORRES 3 / 110' Todo todo teros P. 10 John Torres			
	21.00 TL/EM / 146' All You Need to Make a Movie Is a Gun P. 22 Santiago Sein						

Healthy Workplaces Film Award

Make a film for a better working life

The European Agency for Safety and Health at Work presents the Healthy Workplaces Film Award for the best work-related documentary or animated film with a prize money of €5,000. The winning film will also be produced in a selection of EU languages.

Check the film criteria and previous winners at <https://osha.europa.eu/hwfa>



DOC LISBOA IFF 2026

Filmes Premiados Awarded Films

26, 27 e 28 OUT
19.30, 21.45 / Cinema Ideal

UNDER-COUNTER-
CURRENTS,
SPELLS

DOC'S KINGDOM

International Seminar on Documentary Film

13-18 Nov 2026
Odemira, Portugal

docskingdom.org

apordoc

REPÚBLICA PORTUGUESA

ICA

Odemira

A Médicos Sem Fronteiras presta assistência que salva vidas em mais de 70 países.



CaixaForum+

A plataforma gratuita de cultura e ciência
Séries, documentários, concertos e muito mais

Registe-se em caixaforumplus.org

Descarregue a app

Descarregar na App Store

GET IT ON Google Play

BPI

Fundação "la Caixa"

SALAS E BILHETES

SALAS E HORÁRIOS DAS BILHETEIRAS

CULTURGEST Fundação Caixa Geral de Depósitos – Culturgest Edifício Sede da Caixa Geral de Depósitos Rua Arco do Cego, 50. Tel: +351 217 905 155 • Auditório Emilio Rui Vilar [616 lugares, 4 dos quais para pessoas com mobilidade reduzida] • Pequeno Auditório da Culturgest [147 lugares, 2 dos quais para pessoas com mobilidade reduzida] • Fórum Debates Antes do início do Festival (29 de Setembro a 14 de Outubro): terça a domingo, das 11.00 às 18.00; encerrada à segunda. Durante o Festival (15 a 25 de Outubro): todos os dias, das 10.00 até ao início da última sessão na Culturgest.	CINEMA SÃO JORGE Av. da Liberdade, 175. Tel: +351 213 103 400 • Sala Manoel de Oliveira [830 lugares, 3 dos quais para pessoas com mobilidade reduzida] • Sala 2 [154 lugares, 4 dos quais para pessoas com mobilidade reduzida] • Sala 3 [203 lugares, 4 dos quais para pessoas com mobilidade reduzida] De 5 a 25 de Outubro: de 30 minutos antes do início da primeira sessão no Cinema São Jorge até 30 minutos depois do início da última sessão no Cinema São Jorge. CINEMATECA PORTUGUESA – MUSEU DO CINEMA Rua Barata Salgueiro, 39. Tel: +351 213 596 262 Sala M. Félix Ribeiro [225 lugares] Sala Luís de Pina [48 lugares] De 30 de Setembro a 25 de Outubro: segunda a sexta, das 14.30 às 22.00; sábado, das 14.00 às 21.30; encerrada ao domingo.	CINEMA IDEAL Rua do Loreto, 15-17. Tel: +351 210 998 295 [189 lugares] De 30 de Setembro a 28 de Outubro: de 15 minutos antes do início da primeira sessão no Cinema Ideal até ao início da última sessão no Cinema Ideal. CENTRO DE ARTE MODERNA GULBENKIAN Rua Marquês de Fronteira, 2. Tel: +351 217 823 000 Estúdio [108 lugares] De 15 de Setembro a 17 de Outubro: quarta a sexta, domingo e segunda, das 10.00 às 18.00; sábado, das 10.00 às 21.00; encerrada à terça. A VOZ DO OPERÁRIO – SOCIEDADE DE INSTRUÇÃO E BENEFICÊNCIA Rua da Voz do Operário, 13. Tel: +351 218 862 155	BAR A BARRACA Largo de Santos, 2A. Tel: +351 969 982 929 BAZAR DO VÍDEO Rua Luís Augusto Palmeirim, 6A/B. Tel: +351 213 223 580 / 917 228 992 BIBLIOTECA PALÁCIO GALVEIAS Campo Pequeno, 53. Tel: +351 213 173 090 INCÓGNITO Rua Poiais de São Bento, 37. Tel: +351 213 908 755 NOVA FCSH Av. de Berna, 26 C. Tel: +351 217 908 300 UNIVERSIDADE LUSÓFONA Campo Grande, 376. Tel: +351 217 515 500 ZDB – GALERIA ZÉ DOS BOIS Rua da Barroca, 59. Tel: +351 213 430 205
--	---	--	---

BILHETES

VENDA ON-LINE
Bilhetes à venda a partir de 30 de Setembro em doclisboa.org.

VENDA PRESENCIAL
Bilhetes à venda a partir de 29 de Setembro na Culturgest, 30 de Setembro na Cinemateca Portuguesa e no Cinema Ideal e 5 de Outubro no Cinema São Jorge.

Os bilhetes para as sessões de cinema deverão ser adquiridos directamente na bilheteira da respectiva sala. Os bilhetes para as sessões na Culturgest também podem ser adquiridos a partir de 30 de Setembro nos postos parceiros da Ticketline. As cadernetas de vouchers Doclisboa podem ser compradas na Culturgest ou no Cinema São Jorge e são válidas para todas as sessões de cinema com excepção da de abertura e da de encerramento. A troca de vouchers por bilhetes só pode ser feita directamente na bilheteira da respectiva sala. A caderneta de vouchers permite levantar mais do que um bilhete para cada sessão. Os bilhetes para eventos de entrada gratuita na Cinemateca Portuguesa devem ser levantados no próprio dia na bilheteira da sala.

PREÇOS DOS BILHETES

	Bilhetes sem desconto normal avulso	Bilhetes com desconto	Grupos escolares mínimo 10 pessoas	Vouchers
Culturgest	5,00 €	4,00 € [1] 2,50 € [4 / 5]	1,50 € [8] (por pessoa)	19,00 € (6 bilhetes)
Cinema São Jorge	5,00 €	4,00 € [1 / 2] 2,50 € [3 / 4 / 5]	1,50 € [8] (por pessoa)	35,00 € (10 bilhetes)
Cinemateca Portuguesa – Museu do Cinema	3,20 €	2,15 € [6] 1,35 € [7]	1,35 € [9] (por pessoa)	65,00 € (20 bilhetes)
Cinema Ideal	5,00 €	4,00 € [1] 2,50 € [5]	*	
Centro de Arte Moderna Gulbenkian	5,00 €	*	*	*

- [1] Bilhete com desconto para jovens até aos 30 anos, maiores de 65 anos e desempregados mediante a apresentação de documento comprovativo.
[2] Bilhete com desconto para funcionários da Câmara Municipal de Lisboa.
[3] Bilhete com desconto para trabalhadores da EGEAC.
[4] Bilhete com desconto para sócios Apordoc mediante confirmação de nome em lista de sócios.
[5] Bilhete com desconto para produtoras portuguesas (mais de 20)
[6] Bilhete com desconto para estudantes, Cartão Jovem, maiores de 65 anos e reformados.
[7] Bilhete com desconto para amigos da Cinemateca, estudantes de cinema e desempregados.
[8] A excepção das sessões de abertura e encerramento e mediante inscrição prévia em projecto.educativo@doclisboa.org
[9] Mediante inscrição prévia em projecto.educativo@doclisboa.org

Acreditações
Disponíveis em doclisboa.org/acreditacoes

Oficinas Docs 4 Kids para famílias
PALÁCIO GALVEIAS
Bilhete para participante – 5,00€ (sócios da Apordoc – 4,00€)
Bilhete para acompanhante – 2,50€ (sócios da Apordoc – 2,00€)

CINEMATECA JÚNIOR
Bilhete para participante – 4,00€
Bilhete para acompanhante – 2,00€
Disponível na bilheteira da Cinemateca Portuguesa ou em cinemateca.bol.pt

BAZAR DO VÍDEO – gratuito
Mediante inscrição prévia através do formulário disponível em doclisboa.org/abcdoc ou para projecto.educativo@doclisboa.org

EQUIPA / TEAM

Organização / Organisation Apordoc – Associação pelo Documentário / Apordoc – Portuguese Documentary Association Co-Produção / Co-Production Cinema São Jorge Culturgest Cinemateca Portuguesa Direcção / Director Hélder Beja Direcção de Produção / Head of Production Susana Lage Programadora Associada / Associate Programmer Cintia Gil Chefes de Programação / Heads of Programme Boris Nelepo, Cecilia Barrionuevo Direcção de Indústria e Desenvolvimento / Head of Industry and Development Marina Thomé Comité de Seleção / Selection Committee Boris Nelepo, Cecilia Barrionuevo, Cintia Gil, Hélder Beja, Justin Jaeckle, Luca D’Introno, Marta Vaz, Nuno Ventura Barbosa, Paola Buontempo, Tomás Baltazar Curadoria Retrospectiva Lino Brocka – Matem o Artista Nacional / Lino Brocka – Kill the National Artist Retrospective Curators Khavn De La Cruz, Cecilia Barrionuevo Luís Mendonça (Cinemateca Portuguesa) Coordenação de Programação / Programme Coordinators Fernando Restelli, Rodrigo Pedro Coordenação de Desenvolvimento / Development Coordinator Sofia Lopes Indústria / Industry Leonor Pacheco (Coordenação / Coordination) Isabel Coelho (Produção / Production) Arché Miguel Ribeiro (Coordenação de Metodologia e Selecção / Methodology and Selection Coordinator) Mariana Barassi (Coordenação RAW / RAW Coordinator) Andrés Duque, Ivette Liang, Luís Miguel Oliveira, Mariana Galvão, Pablo Marín, Pedro Filipe Marques (Tutoria / Tutors) Comité de Seleção Indústria e Arché / Industry and Arché Selection Committee Annamaría Scaramella, Cecilia Barrionuevo, Cintia Gil, Hélder Beja, Luís Miguel Oliveira, Mariana Barassi, Marina Thomé, Miguel Ribeiro, Pablo Marín Coordenação de Produção / Production Coordinator Inês Carvalho e Lemos Produção / Production Martinho Filipe, Max Ferreira Maria Antunes, Masha Gorkova, Raquel Porfírio (Estagiária / Intern) Comunicação e Imprensa / Communication and Press Ana Mendes (Coordenação / Coordinator) Inês Ferreira (Comunicação Digital / Digital Communication) Ruka Borges (Produção / Production) Victoria Leite (Estagiária / Intern) Raquel Dias (Assessoria de Imprensa Nacional / Portuguese Press Office) Publicações e Traduções / Publications and Translations Nuno Ventura Barbosa Luís Teixeira (Catálogo Nebulae / Nebulae Catalogue)	Design Gráfico / Graphic Design Pedro Nora Inês Faráh Gomes (Assistência / Assistant) Babel (Ilustrações abcDoc / abcDoc illustrations) Hugo Santos (Catálogo Nebulae / Nebulae Catalogue) Website Paulo Azevedo – barafunda.pt abcDoc Andréia Soveral (Coordenação / Coordination) Otávio Matias Coordenação de Voluntários / Volunteers Coordinator David Calhau, Max Ferreira Acolhimento / Guest Office Thalita Araújo, Joana Pinho Coordenação de Júris / Jury Coordinator Joana Pinho Convites, Acreditações e Protocolo Estreia / Invitations, Accreditations and Premiere Protocol Emanuela Chinnelli, Rodrigo Gaspar Assistência de Direcção / Director’s Assistant Carolina Rosendo, Maria Neves Coordenação de Transportes / Transport Coordination David Calhau Coordenação Técnica e de Gestão de Cópias / Technical and Print Traffic Coordination Raquel Gonçalves Guilherme Gouveia (Assistência / Assistant) Gestão de Bilheteiras / Ticket Office Management Thayara Inomata Gestão de Sala / Cinema Supervisors Max Ferreira (Cinema São Jorge) Martinho Filipe (Culturgest) Projeccionista / Projectionist José Gonçalves Tradução / Translation Alexandre Batista, Cha Roque, Cláudia Pinto, Guilherme Monteiro, José Dias, Madalena Rebelo, Mariana Marques, Marta Lisboa, Patrícia Azevedo Silva, Sónia Antunes Barbara Soares (Estagiária / Intern) Localização / Live Captioning Alexandre Batista, Cláudia Pinto, Inês Pena, Rui Pereira, Sónia Antunes Audiovisuais / Audiovisual Eduardo Martins (Fotografia / Photography) Mariana Macedo (Multimédia / Multimedia) Escola de Tecnologias Inovação e Criatividade – ETIC (Cobertura / Coverage) Mariana Macedo, Martinho Filipe (spot) Coordenação Políticas de Sustentabilidade / Sustainability Policies Coordinator Martinho Filipe Assistência Informática / IT Support Nelson Lopes – naoarranca.com Administração e Coordenação Financeira / Administration and Financial Coordinator Joana Portela Contabilidade / Accounting Contatraduz Informações / Information +351 213 470 816 doclisboa@doclisboa.org www.doclisboa.org Este programa está em conformidade com a norma anterior ao Acordo Ortográfico de 1990. ISSN: 2183-0819 Impressão e acabamento / Printing and finishing: FIG Indústrias Gráficas, SA. Setembro / September 2026
---	--

ORGANIZAÇÃO / ORGANISATION

apordoc
ASSOCIAÇÃO PELO DOCUMENTÁRIO

COM O ALTO PATROCÍNIO / UNDER THE HIGH PATRONAGE

Com o Alto Patrocínio
de Sua Excelência



FINANCIAMENTO / FINANCIAL SUPPORT



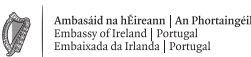
CO-PRODUÇÃO E SALAS PARCEIRAS / CO-PRODUCTION AND PARTNER VENUES



PATROCÍNÍOS / SPONSORSHIPS



PARCEIROS / PARTNERS



PARCEIROS MEDIA E DIVULGAÇÃO / MEDIA AND OUTREACH PARTNERS



APOIOS PAÍS CONVIDADO / INVITED COUNTRY SUPPORT



APOIOS / SUPPORT



ABCDOC APOIOS / SUPPORT



PARCEIROS DE SUSTENTABILIDADE / SUSTAINABILITY PARTNERS



doclisboa.org



A compensação das emissões de CO2e associadas à impressão deste programa foi realizada em parceria com a Associação VERDE.

em outubro,
o mundo inteiro
cabe em lisboa